

PLANO DE ESTUDO TUTORADO 7º ANO

Ensino Fundamental

Volume 4



EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág. 1
Semana 1: Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	pág. 2
Semana 2: Relação entre gêneros e mídias.....	pág. 6
Semana 3: Emprego dos recursos linguístico-discursivos	pág. 8
Semana 4: Relação do texto com o contexto de produção	pág. 11
MATEMÁTICA	pág. 14
Semana 1: Operações fundamentais com números inteiros	pág. 14
Semana 2: Linguagem algébrica: variável e incógnita.....	pág. 17
Semana 3: Equivalência de expressões algébricas	pág. 19
Semana 4: Equações polinomiais do 1º grau.....	pág. 21
CIÊNCIAS	pág. 25
Semana 1: Impactos ambientais: queimadas	pág. 25
Semana 2: Impactos ambientais: solo	pág. 29
Semana 3: Evolução tecnológica	pág. 34
Semana 4: Inovações tecnológicas.....	pág. 38
GEOGRAFIA	pág. 42
Semana 1: Os aspectos demográficos e sociais do Brasil.....	pág. 42
Semana 2: Análise socioeconômica da população	pág. 45
Semana 3: A participação das mulheres no censo demográfico e no mercado de trabalho.....	pág. 49
Semana 4: Interpretação dos dados sobre a desigualdade social brasileira	pág. 54
HISTÓRIA	pág. 60
Semana 1: Indígenas brasileiros e portugueses, um choque violento de realidades	pág. 60
Semana 2: A Sociedade Colonial da América Espanhola	pág. 64
Semana 3: A Sociedade colonial da América Portuguesa	pág. 67
Semana 4: A Sociedade Açucareira no Brasil Colônia	pág. 71

LÍNGUA INGLESA	pág. 74
Semana 1: Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	pág. 74
Semana 2: Construção do sentido global de um texto	pág. 77
Semana 3: Construção do sentido global de um texto	pág. 80
Semana 4: Construção do sentido global de um texto	pág. 83
ARTE	pág. 86
Semana 1: História da Arte	pág. 86
Semana 2: O que foi o Renascimento?	pág. 90
Semana 3: Música Renascentista	pág. 94
Semana 4: Teatro Renascentista	pág. 97
EDUCAÇÃO FÍSICA	pág. 100
Semana 1: Danças urbanas e seus elementos constitutivos	pág. 100
Semana 2: Esporte de invasão: basquete	pág. 104
Semana 3: Esportes de marca: atletismo	pág. 108
Semana 4: Esportes técnico-combinatórios: skate	pág. 111
ENSINO RELIGIOSO	pág. 116
Semana 1: Lideranças Espirituais	pág. 116
Semana 2: Alargando o horizonte	pág. 118
Semana 3: Liderança religiosa e sociedade	pág. 121
Semana 4: Manutenção dos ensinamentos	pág. 123



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **7º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **5**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e responsáveis,</p> <p>Seu(sua) filho(a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado – PET volume 4, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos componentes curriculares.</p> <p>É de suma importância que você auxilie seu(sua) filho(a) na organização do tempo e no cumprimento das atividades. Contamos com sua valiosa colaboração!!!</p>	<p>Olá estudante,</p> <p>Seja bem-vindo(a) ao Plano de Estudo Tutorado – PET volume 4. Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem, serão quatro semanas de muitas atividades e descobertas nos diversos componentes curriculares.</p> <p>Fique atento, pois você vai precisar retomar aprendizagens anteriores. Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelente experiência!</p>	<p>Aqui vão algumas dicas...</p> <ul style="list-style-type: none"> – Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade pesquise em diferentes fontes, busque ajuda do seu professor presencial, e lembre-se que você poderá encaminhá-la para ser respondida no Tira Dúvidas pelos telefones (31) 3254-3009 ou (31) 98295-2794 – Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa, nele você terá acesso ao PET, às aulas, a materiais complementares, e poderá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. – Estude sempre fazendo anotações. Quando anotamos fazemos um esforço de síntese, e como resultado entendemos melhor.

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.

HABILIDADE:

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou o humor presente.

(EF69LP20A) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Gêneros: Notícias, reportagens, entrevistas; Diferença entre opinião de argumentos; Tema/fato/assunto; Identificação de marcas de impessoalidade.

ATIVIDADES

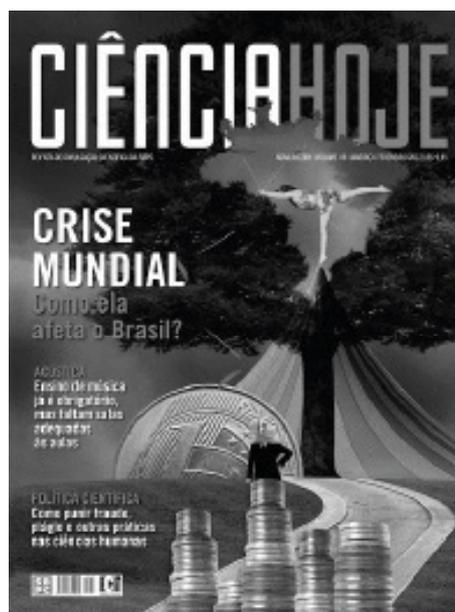
1– Leia os textos a seguir.

TEXTO 1



Revista Ciência Hoje. Edição 284. Disponível em: <http://capes.cienciahoje.org.br/revista-chc/>. Acesso em: 22/07/2020.

TEXTO 2



Revista Ciência Hoje. Edição 289. Nº 49. Disponível em: <http://www.blogdabiblioteca.portoseguro.org.br/home-3/ciencia-hoje/>. Acesso em: 22/07/2020.

01. A que público se destina cada um desses suportes textuais?

02. Quais dos assuntos das revistas foram abordados com maior profundidade? Por quê?

2 – Agora, leia a reportagem antecipada na capa da Revista Ciência Hoje das crianças e responda às questões.

O FUTURO PREVISTO PELOS CIENTISTAS

Ver o futuro na bola de cristal não é para cientistas. Entre eles (e elas!, porque felizmente há cada vez mais mulheres na ciência!), fazer experimentos é um dos melhores meios para entender e prever as consequências das atividades humanas no planeta.

Mas, quando se trata de prever o futuro da Terra, o que significa exatamente realizar experimentos? Nada mais do que testar ideias baseando-se no conhecimento que já se tem para prever o que pode dar certo e o que pode causar problemas.

O Brasil faz parte de um dos mais antigos experimentos de simulação do mundo a envolver diversos países. Desde 1980, cientistas do Projeto de Dinâmica Biológica em Fragmentos Florestais (PDBFF) delimitam pedaços

da floresta amazônica com o objetivo de observar os efeitos do desmatamento e verificar o que pode acontecer se grandes áreas de matas forem transformadas em áreas de mata bem menores.

Com esse tipo de experimento, é possível saber como devem ser o tamanho, a forma e a distância entre os pedaços de mata para que bichos e plantas não sejam prejudicados. Vamos entender melhor...

Além do desmatamento, uma das preocupações dos cientistas é se antecipar ao efeito das mudanças no clima da Terra (Saiba mais sobre esse assunto na *CHC* 235!). Então, para simular o que pode acontecer com as matas se houver um período muito longo de seca, cobriram grandes áreas da floresta amazônica na região do Pará com plásticos.

Diretamente de Bonito

Atualmente, cientistas do Brasil, da França, da Austrália e dos Estados Unidos estão montando grandes experimentos no município de Bonito, em Mato Grosso do Sul. O trabalho desse grupo faz parte do Programa Ecológico de Longa Duração (PELD). Eles vão cercar áreas de vegetação para evitar a entrada de grandes animais (antás, onças, veados e outros) e observar o que acontece nesses lugares anos depois. Eles também estão cercando o fundo de riachos próximos para saber o que aconteceria com os rios se os peixes da região desaparecessem.

Outra parte da pesquisa é evitar que algumas plantas recebam chuva para preverem o efeito da estiagem na região. O que será que vai acontecer com os bichos, as plantas e os ambientes onde eles vivem? Imagine como seria um lugar mais seco e, pior, sem esses animais andando, nadando, comendo ou fazendo cocô ou xixi... Os pesquisadores supõem que essa nova situação vá causar alterações na vegetação, na quantidade de sementes e frutos nativos, mudar a quantidade de material depositado no solo e rios, além de mexer com a vida de pequenos seres que dependem do esterco e de restos vegetais.

Fabio Oliveira Roque e Paulo Robson de Souza. *Revista Ciência Hoje*. Edição 284. http://capes.cienciahoje.org.br/viewer/?file=/revistas/pdf/chc_284.pdf. Acesso em: 22/07/2020.

01. Qual o fato central da reportagem?

02. Além da reportagem, quais outros gêneros textuais podemos encontrar em uma revista como *Ciência Hoje*?

03. No começo da reportagem, os autores falam da presença de cientistas mulheres. Qual a intenção ao fazer esse registro no texto?

3 – Leia fragmento do Estatuto do Idoso abaixo e responda às questões que seguem.

LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003.

TÍTULO I
Disposições Preliminares

Art. 1º É instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

Art. 2º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. [...]

CAPÍTULO I
Do Direito à Vida

Art. 8º O envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção um direito social, nos termos desta Lei e da legislação vigente.

Art. 9º É obrigação do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade. [...]

CAPÍTULO II
Dos Crimes em Espécie

Art. 96. Discriminar pessoa idosa, impedindo ou dificultando seu acesso a operações bancárias, aos meios de transporte, ao direito de contratar ou por qualquer outro meio ou instrumento necessário ao exercício da cidadania, por motivo de idade:

Pena – reclusão de 6 (seis) meses a 1 (um) ano e multa.

Art. 97. Deixar de prestar assistência ao idoso, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, em situação de iminente perigo, ou recusar, retardar ou dificultar sua assistência à saúde, sem justa causa, ou não pedir, nesses casos, o socorro de autoridade pública:
Pena – detenção de 6 (seis) meses a 1 (um) ano e multa. [...]

Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Estatuto do Idoso.**
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 22/07/2020.

01. Como o fragmento lido está dividido?

02. Qual dos artigos criminaliza a falta de assistência à pessoa idosa? E qual a pena para esse crime?

03. Transcreva os artigos que responsabilizam o Estado e a família sobre os direitos do idoso.

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias; Efeitos de sentido.

HABILIDADE:

(EF69LP02X) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingle*, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas (campanha pela manutenção da limpeza urbana, campanha para salvar algum bicho em extinção, campanhas política etc.), as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Gêneros: Cartazes, folhetos, panfletos etc.; Percepção da finalidade e do "poder" do discurso publicitário

ATIVIDADES

1— Leia os textos e faça o que se pede.

TEXTO 1

DENTISTA Cuidado sempre do seu sorriso!
POMPÉIA E REGIÃO

Agende sua consulta.
Aberto de 2ª à Sábado.

Estética Clareamento Implantes

CONCERTOS DE PRÓTESE
LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Tel. (13) **3251-2446**

Av. Mal. Floriano Peixoto, 278 - Gerzaga - Santos

Disponível em: http://www.graficafenix.com.br/slide_produtos/slidepanfletos.html.
Acesso em: 22/07/2020.

TEXTO 2

GUARUFRITAS DELIVERY

PANQUEFRITAS R\$ 10

BATATA FRITA NA CAIXA R\$ 10

A MELHOR BATATA DO LITORAL

BANCA DE STROGONOFF

HORRO DO ALGODÃO CARACUATATUBA R\$ 14

GUARUFRITAS (021) 98826-8526

HORRO DO ALGODÃO CARACUATATUBA

Disponível em: https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-820324109-panfletos-_JM. Acesso em: 22/07/2020.

01. Compare os dois folhetos/panfletos, preenchendo a tabela abaixo.

a) Quais os temas abordados?

Texto 1: _____

Texto 2: _____

b) Quais informações os textos trazem sobre os serviços?

Texto 1: _____

Texto 2: _____

c) Qual dos textos possui mais informações sobre o serviço prestado? Por quê?

2 – Leia os textos abaixo e responda às questões



Ministério Público – Distrito Federal. Disponível em: <https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/comunicacao-menu/noticias/noticias-2017/9494-cidade-limpa-promotoria-destina-recursos-para-campanha-de-limpeza-urbana>. Acesso em: 22/07/2020.

01. Qual o gênero desse texto?

02. Qual a temática desse texto?

03. Qual foi o objetivo do Ministério Público, ao divulgar essa campanha?

04. Que tipo de abordagem foi feita pelo Ministério Público nessa campanha?

05. Você concorda com essa abordagem? Por quê?

UNIDADE TEMÁTICA:

Análise linguística/ semiótica.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Sequências textuais; Estilo.

HABILIDADE:

(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, as escolhas lexicais, as construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Emprego dos recursos linguístico-discursivos; Figuras de linguagem; Morfologia dos verbos em textos noticiosos e argumentativos.

ATIVIDADES

- 1— Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.



Disponível em: <https://acontecendoaqui.com.br/propaganda/anuncio-do-burger-king-que-promove-maior-sanduiche-da-rede-provoca-mcdonalds>. Acesso em: 22/07/2020.

01. Que recursos o autor utiliza para atingir seu objetivo?

02. Qual a intenção do autor do anúncio ao colocar o sanduíche em primeiro plano?

03. O tamanho das letras na expressão "TUDO ISSO" provoca que tipo de efeito no anúncio?

2 – Leia o texto e responda às questões.



01. Do que se trata esse anúncio?

02. Qual o seu objetivo?

03. Que recursos ele utiliza para atingir seu objetivo?

04. Retire do texto os elementos destacados abaixo.

a) Elementos da linguagem verbal:

b) Elementos da linguagem visual:

3 – Releia o texto da atividade anterior e responda às questões.

01. O que significa a expressão "Carnaval de ofertas"?

02. Como essa expressão pode convencer o leitor a comprar o carro?

03. Quais elementos complementam a expressão "Carnaval de ofertas"?

04. Qual frase do anúncio remete a vantagens ao cliente?

05. As expressões "por apenas" e "só em junho" foram usadas com que intencionalidade?

UNIDADE TEMÁTICA:

Análise linguística/ semiótica; Produção de textos.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Semântica e Coesão; Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.

HABILIDADE:

(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multi-midiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, *gameplay*, *de-tonado* etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Análise da coesão textual; Vivência de diferentes papéis sociais, como produtor de textos de variados gêneros do campo jornalístico/midiático.

ATIVIDADES

1– Leia as informações abaixo e faça o que for solicitado.

- A primeira dose da vacina contra o coronavírus que está sendo testada em São Paulo.
- 9 mil voluntários de seis estados brasileiros que serão monitorados durante três meses por um corpo científico.
- Os testes são uma parceria do Instituto Butantan e a farmacêutica chinesa Sinovac Life Science.
- 20 mil doses chegaram a São Paulo em voo que partiu da China.
- Os 12 centros de pesquisa envolvidos no estudo clínico em São Paulo, no Rio de Janeiro, no Paraná, no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais e no Distrito Federal.
- Os Estados Unidos fecharam hoje um acordo com as farmacêuticas Pfizer e BioNTech.

02. Para que serve um folheto/panfleto?

03. Onde circulam esses textos?

04. Se você pudesse divulgar um folheto/panfleto educativo na sua escola, qual assunto você abordaria?

05. Quais seriam os elementos que você utilizaria no seu panfleto?

3 – Agora é a hora de criar um panfleto educativo sobre o tema que você escolheu. Não se esqueça de utilizar texto verbal, imagens, diferentes fontes de letras e cores, se possível.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **7º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **5**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Números.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos na reta numérica e operações.

HABILIDADE(S):

(EF07MA010) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.

(EF07MA12A) Resolver problemas que envolvam as operações com números racionais.

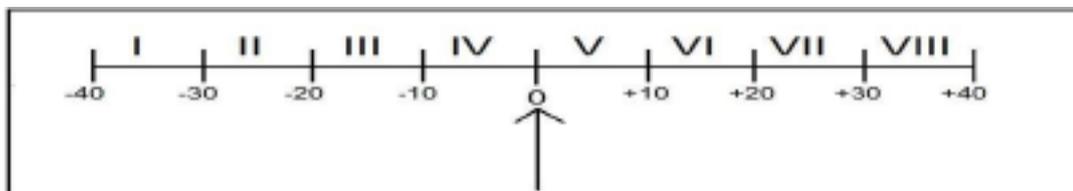
CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Operações fundamentais com números inteiros.

O objetivo das atividades desta semana é identificar a posição de números racionais na reta numérica, bem como, resolver problemas envolvendo essa questão.

ATIVIDADES

- 1— Um amperímetro de ponteiro central é um aparelho de medida de intensidade de corrente elétrica, muito utilizado em laboratórios de física, eletrônica, etc. Ele contém uma escala graduada, em que o ponto central é o zero e as extremidades da escala apresentam os valores limites suportados pelo aparelho. O ponteiro indica o valor da medição em cada instante. A escala de um amperímetro ilustrada na figura abaixo está dividida em oito regiões, numeradas de I a VIII, e cada uma delas representa um intervalo de dez unidades.



Durante uma medição, foram encontrados os valores $-\frac{731}{25}$ e $\frac{327}{20}$. Esses valores se apresentam, respectivamente, nas regiões

- A) II e III. B) II e VI. C) VII e III. D) VII e VI.

2 – A escola “Aprender Mais” realiza todos os anos uma festa junina. Neste ano, cada professor cumprirá uma tarefa avaliativa que deverá ser feita em conjunto com seus alunos. A professora de Matemática do sétimo ano ficou responsável pelas bandeirinhas e, para avaliar a atividade, solicitou que cada aluno levasse bandeirinhas recortadas e que escrevesse em cada uma um número racional. A atividade consistia em organizar as bandeirinhas com os números racionais, escritos nelas, em ordem crescente, ou seja, os números deveriam ser colocados corretamente um após o outro, do menor para o maior. O primeiro grupo de alunos organizou as primeiras bandeirinhas conforme mostra a figura abaixo.



Entre os números apresentados a seguir, o único número que poderá ser escrito na bandeirinha que fica entre -1 e $0,7$ é

- A) $\frac{3}{4}$. B) $0,5$. C) $\frac{8}{4}$. D) $4,7$.

3 – Faça a comparação dos números correspondentes às situações dadas, utilizando os símbolos “>” (maior que) ou “<” (menor que).

- A) $3,5^\circ\text{C}$ abaixo de zero e $1,3^\circ\text{C}$ acima de zero.
 B) $0,8\text{ m}$ abaixo do nível do mar e 1 m abaixo do nível do mar.
 C) Saldo positivo de R\$ $85,20$ e saldo positivo de R\$ $52,10$.
 D) Saldo negativo de 5 gols e saldo zero.

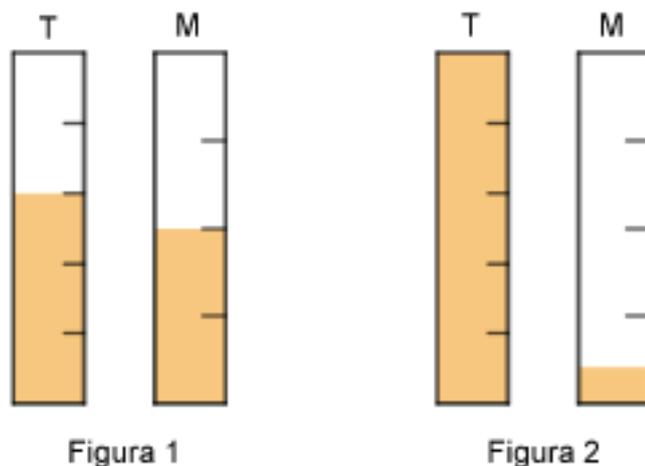


Sistematizando os conceitos.

Todo **número racional** pode ser escrito na forma de um **número decimal**, por meio de uma **decimal exata** (por exemplo, $\frac{3}{4} = 0,75$) ou de uma **dízima periódica** (por exemplo, $\frac{1}{3} = 0,3333\dots$)

Racional lembra **razão**, que, em Matemática, lembra comparação pela **divisão**.

- 4 – A figura 1 representa dois tubos de vidro **T** e **M** de mesma medida, cada um deles dividido em um certo número de partes iguais. A cor laranja representa o líquido que cada um contém. A figura 2 representa os dois tubos **T** e **M**, após ser despejado parte do líquido contido no tubo **M** em **T**, enchendo-o.



Nessas condições, a fração que representa a quantidade de líquido que ainda resta no tubo **M** da figura 2 é

- A) $\frac{1}{10}$. B) $\frac{2}{3}$. C) $\frac{4}{7}$. D) $\frac{11}{10}$.
- 5 – Utilize a linguagem simbólica para expressar as operações abaixo entre números racionais e calcule o resultado dessas operações.
- A) O produto entre $-1,2$ e $+0,6$. E) $-\frac{2}{3}$ elevado à quarta potência.
- B) O quociente de $-1,2$ por $+0,6$. F) O produto entre 4 e $-\frac{1}{16}$.
- C) A soma entre $-1,2$ e $+0,6$. G) $0,7$ elevado ao cubo.
- D) A diferença entre $-1,2$ e $\neq 0,6$. H) (-5) elevado à quarta potência.

REFERÊNCIAS

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática 7º ano. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2010. P. 62-77.

SIMAVE http://simavebancodeitens.educacao.mg.gov.br/sistema/default.aspx?id_objeto=23967&id_pai=23967&area=AREA

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Linguagem algébrica: variável e incógnita.

HABILIDADE(S):

(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-as da ideia de incógnita.

(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.

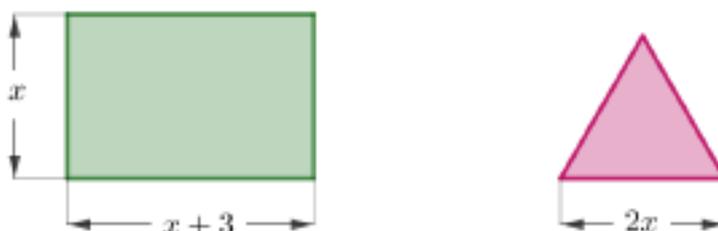
CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Figuras planas e suas propriedades.

O objetivo das atividades desta semana é compreender a ideia de variável.

ATIVIDADES

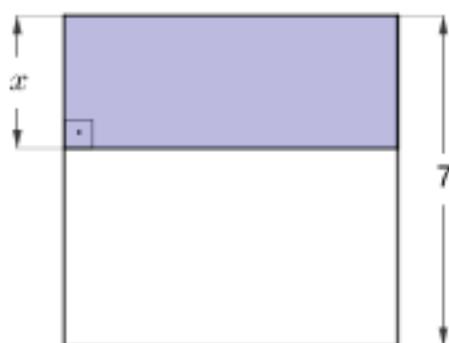
- 1 – A ilustração abaixo apresenta um retângulo e um triângulo equilátero, cujas medidas dos comprimentos de seus lados estão indicadas nas figuras, em função de um parâmetro x .



A soma dos perímetros desses polígonos equivale à expressão algébrica

- A) $4x + 3$. B) $6x + 6$. C) $8x + 3$. D) $10x + 6$.

- 2 – Observe abaixo um quadrado cujo lado mede 7 m.



De acordo com as medidas indicadas, uma expressão que representa a fração desse quadrado que está colorida de azul é igual a

- A) $7x$ B) $\frac{x}{7}$ C) $\frac{7}{x}$ D) $\frac{x+7}{14}$

3 – A professora Rafaela escreveu no quadro o seguinte:

I. Aumenta-se um número em cinco unidades e, em seguida, duplica-se a quantidade obtida.

II. A metade do antecessor de um número.

Se denotarmos pela letra o número mencionado, qual é a expressão algébrica de I e de II, respectivamente?

A) $2(x+5)e \frac{x-1}{2}$

B) $2x+5 e \frac{x}{2}-1$

C) $2x+5 e \frac{x-1}{2}$

D) $2(x+5)e \frac{x}{2}-1$

Sistematizando os conceitos.

Expressões matemáticas que apresentam números e letras são chamadas de **expressões algébricas**.

Normalmente, usamos as últimas letras do alfabeto (**x, y e z**) para representar um valor desconhecido em uma **expressão algébrica**.

4 – O professor de Felipe ditou a frase abaixo.



A equação que traduz o ditado é

A) $3x-3=2x+5.$

B) $\frac{x}{3}-3=2x+5.$

C) $3x+3=2x-5.$

D) $3x-3=\frac{x}{2}+5.$

REFERÊNCIAS

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática 7º ano. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2010. P. 152-164.

SIMAVE http://simavebancodeitens.educacao.mg.gov.br/sistema/default.aspx?id_objeto=23967&id_pai=23967&area=AREA

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica.

HABILIDADE(S):

(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Operações fundamentais com números racionais.

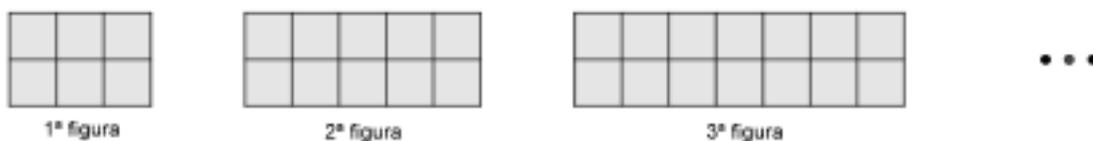
O objetivo das atividades desta semana é reconhecer a equivalência ou não de duas expressões algébricas.

ATIVIDADES

1– A produção, em toneladas, de soja em certa fazenda segue um padrão anual representado pela expressão matemática $P = \frac{4(t+3)}{3}$, na qual t corresponde aos meses do ano, sendo $t = 1$ referente a janeiro, $t = 2$ referente a fevereiro, e assim sucessivamente. Em um determinado mês, a produção foi de 20 toneladas, o que pode ser representado pela igualdade, $20 = \frac{4(t+3)}{3}$. Esse mês, em que a produção foi de 20 toneladas, corresponde a

- A) abril. B) agosto. C) outubro. D) dezembro.

2– Observe a sequência de figuras a seguir.

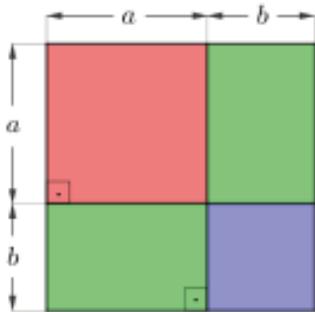


- A) Quantos quadradinhos aumentam a cada nova figura da sequência?
- B) Escreva uma expressão algébrica que represente a quantidade de quadradinhos que constituem cada figura, em função da posição n que a figura ocupa na sequência.
- C) Crie uma sequência numérica tendo como referência a expressão algébrica $1 + 2n$.

3 – Qual das expressões algébricas abaixo é equivalente à expressão $(a + b) \cdot (a - b)$?

- A) $2a + 2b$ B) $a^2 + b^2$ C) $a - b$ D) $a^2 - b^2$

4 – Um quadrado foi decomposto em quatro quadriláteros por dois segmentos de reta, perpendiculares aos lados desse quadrado, conforme ilustrado na figura a seguir.



A) Encontre uma expressão algébrica que represente a área dessa figura.

B) Identifique qual das expressões abaixo é equivalente a expressão que você encontrou.

- I. $a^2 + 2ab$ II. $a^2 + 2ab + b^2$ III. $a^2 + b^2$ IV. $a^2 + 2ab + b$

Sistematizando os conceitos.

Expressões algébricas equivalentes são expressões formadas por letras e números e que representam o mesmo valor.

5 – Ana escreveu quatro expressões algébricas em fichas numeradas de 1 a 4 e Antônio as escreveu, em linguagem corrente, em fichas nomeadas pelas letras M, N, P e Q.

M	3	2	P
A décima parte de um número x.	10x	X + 10	Um número x somado com 10.
4	Q	N	1
0,01x	10 vezes um número x.	1% de certa quantia.	$\frac{x}{10}$

A correspondência correta entre as fichas é

- A) M e 4; N e 1; P e 2; Q e 3.
 B) M e 1; N e 4; P e 2; Q e 3.
 C) M e 1; N e 4; P e 3; Q e 2.
 D) M e 4; N e 1; P e 3; Q e 2.

REFERÊNCIAS

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática 7º ano. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2010. P. 110-115.
 SIMAVE http://simavebancodeitens.educacao.mg.gov.br/sistema/default.aspx?id_objeto=23967&id_pai=23967&area=AREA

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Equações polinomiais do 1º grau.

HABILIDADE(S):

(EF07MA18A) Resolver problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.

(EF07MA49MG) Reconhecer uma equação de primeiro grau e utilizá-la na modelagem de diferentes situações.

(EF07MA50MG) Identificar a raiz de uma equação de primeiro grau.

(EF07MA51MG) Resolver uma equação de primeiro grau.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Operações fundamentais com números racionais e suas propriedades.

O objetivo das atividades desta semana é reconhecer uma equação de primeiro grau, resolver e identificar sua raiz.

ATIVIDADES

- 1— Para formar duplas, com o objetivo de fazer um trabalho referente a equações do primeiro grau, a professora Marina decidiu selecionar dois grupos, sendo o primeiro formado por 4 meninas e o segundo por 4 meninos. A regra é a seguinte: cada menina sorteia uma equação e cada menino sorteia um número, e a dupla será composta pela menina que sorteou a equação e pelo menino que sorteou a solução dessa equação. Os resultados dos sorteios estão apresentados nos quadros a seguir.

Aluna	Equação
Amanda	$2x - 3 = 11$
Beatriz	$-3x + 2 = 14$
Camila	$x + 3 = 4$
Samara	$4x - 2 = 10$

Aluno	Solução
Artur	1
Bruno	3
Davi	-4
Gabriel	7

Nesse caso, Amanda formará dupla com

- A) Artur. B) Bruno. C) Davi. D) Gabriel.

2 – Um tijolo pesa 1 kg mais meio tijolo. Quanto pesa um tijolo e meio?

A) Analise as figuras abaixo e resolva o problema sem o uso de equação.



B) Resolva o problema usando equação de 1º grau. (Sugestão: chame de x o “peso” de um tijolo).

3 – Analise as informações dos quadros envolvendo igualdades.

A. Se $3 + 4 = 5 + 2$, então $5 + 2 = 3 + 4$

B. $3 = 3$; $-\frac{1}{5} = -\frac{1}{5}$; $3 \cdot 5 = 3 \cdot 5$

C. Se $3 + 2 = 5$ e $5 = 4 + 1$, então $3 + 2 = 4 + 1$

D. Se $4 + 1 = 5$, então $3 \cdot (4 + 1) = 3 \cdot 5$

E. Se $4 + 1 = 5$, então $(4 + 1) + (-2) = 5 + (-2)$

Associe cada um dos quadros à sua propriedade correspondente abaixo.

- I) Propriedade reflexiva da igualdade: qualquer que seja o número x , temos $x = x$.
- II) Propriedade simétrica da igualdade: para quaisquer números x e y , se $x = y$, então $y = x$.
- III) Propriedade transitiva da igualdade: para quaisquer números x , y e z , se $x = y$ e $y = z$, então $x = z$.
- IV) Princípio aditivo da igualdade: se $x = y$, então, para qualquer número z , temos $x + z = y + z$.
- V) Princípio multiplicativo da igualdade: se $x = y$, então, para qualquer número z , temos $x \cdot z = y \cdot z$.

4 – Paulo distribuiu 21 figurinhas para três amigos da seguinte forma: Lúcio recebeu 5 figurinhas a menos do que Alberto e Carlos recebeu o dobro de Lúcio. Quantas figurinhas recebeu cada um? Monte a equação e resolva.



Sistematizando os conceitos.

- **Uma equação** é uma sentença matemática que expressa uma igualdade entre duas expressões algébricas.
- **Uma equação do 1º grau com uma incógnita** é uma equação em que o grau da incógnita é 1, ou seja, o expoente da incógnita é igual a 1. Representamos uma equação do 1º grau com uma incógnita da seguinte forma: $ax + b = 0$, sendo a e b números reais e $a \neq 0$; os números reais a e b são chamados coeficientes da equação e x é a incógnita.

- 5 – Você conhece essa charada?
 O gavião chega ao pombal e diz:
 – Adeus, minhas 100 pombas!
 As pombas responderam em coro:
 – 100 pombas não somos nós;
 com mais dois tantos de nós e
 com você, meu caro gavião, 100 pássaros seremos nós.



Quantas pombas estavam no pombal?
 Legal, né? Mas sabe como solucioná-la?
 Chame de x o número de pombas, monte sua equação e resolva-a.

- 6 – A equação $2x + 5 = 7$ é verdadeira para um único valor numérico, chamado raiz da equação.
 O valor numérico que torna essa expressão verdadeira é

- A) – 6. B) – 1. C) 1. D) 6.

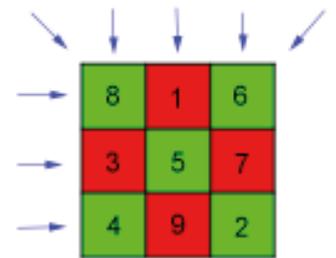
- 7 – Uma empresa, para ser ativa no mercado de importações, necessita de 160 mil reais como capital inicial. Sabendo disso, Hugo, Leonardo e Ricardo resolveram constituir uma sociedade. Leonardo entrou na sociedade com 5 mil reais a mais do que o dobro de Hugo, Ricardo entrou com 5 mil reais a mais do que triplo de Leonardo. Qual a quantia que Ricardo contribuiu nessa sociedade?

- A) 35 mil reais. B) 60 mil reais. C) 80 mil reais. D) 110 mil reais.

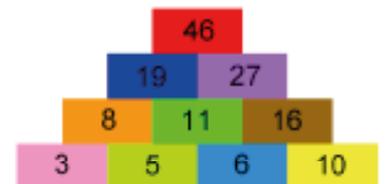
- 8 – Você já conhece o quadrado mágico? Veja um exemplo ao lado.

Nele, a soma dos três números nas direções indicadas pelas setas é sempre a mesma.

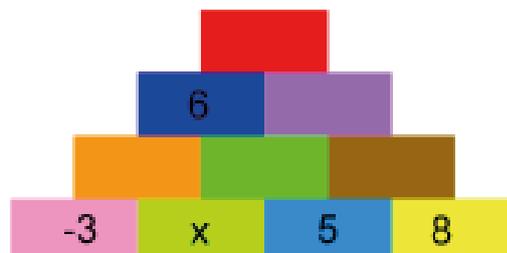
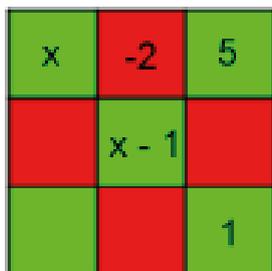
A soma desse quadrado mágico é 15.



E a pilha de números? Nela, a soma de dois números vizinhos é o número acima deles. Veja o exemplo ao lado.



Agora, use equações e descubra o valor de x no quadrado mágico e na pilha de números apresentados abaixo. Em seguida, complete essas figuras corretamente com números inteiros.



9 – Observe abaixo a promoção lançada pela lanchonete “Sabor e Cor”.



Neste domingo, a família de Beatriz resolveu aproveitar essa promoção comprando alguns sanduíches e 10 bebidas. O total da conta foi R\$ 59,55. O número de sanduíches comprados foi:

A) 4.

B) 5.

C) 7.

D) 9.

REFERÊNCIAS

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática 7º ano. 3. Ed. São Paulo: Ática, 2010. P. 110-118.
SIMAVE http://simavebancodeitens.educacao.mg.gov.br/sistema/default.aspx?id_objeto=23967&id_pai=23967&area=AREA



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIAS**

ANO DE ESCOLARIDADE: **7º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Terra e Universo.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Impactos Ambientais.

HABILIDADE(S):

(EF07CI41MG) Relacionar as queimadas com a morte dos seres vivos, destruição e perda de fertilidade do solo, aceleração do processo de desertificação e erosão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Ecologia; sustentabilidade.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Conhecer a prática da queimada como técnica primitiva da agricultura;
- Relacionar o uso do fogo aos impactos ambientais no solo, ar e na biodiversidade;
- Entender a necessidade do uso de tecnologias sustentáveis para o manejo adequado do solo na agricultura.

Leia trechos da reportagem:

Figura 1



QUEIMADAS AGRÍCOLAS PROVOCAM PREJUÍZOS AO SOLO E À PRODUÇÃO

Utilizada para limpar e preparar o solo para o plantio, a queimada (Fig.1) ainda é uma prática comum entre agricultores, principalmente com menos recursos financeiros. No entanto, usar o fogo com esses objetivos não traz nenhum benefício ao produtor. Pelo contrário. Essa prática primitiva causa danos ao solo e aos demais recursos naturais. É o que explica o coordenador substituto de Manejo Sustentável dos Sistemas Produtivos da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

do Ministério da Agricultura, Luiz Novais de Almeida. Agosto tem o maior índice de registro de incidências de queimadas no país. “Sob o ponto de vista agrônomo, o Ministério da Agricultura não recomenda.

A queimada elimina nutrientes essenciais às plantas, como nitrogênio, potássio e o fósforo. A flora e a fauna são prejudicadas. Além disso, a prática reduz a umidade do solo e acarreta a sua compactação, o que resulta no desencadeamento do processo erosivo e outras formas de degradação da área”, alerta Novais. O coordenador explica que, na medida em que provoca alterações nas características físicas, químicas e biológicas do solo, a queimada contribui, significativamente, para a degradação e redução da capacidade produtiva da terra. “E como o solo é a base de todo o sistema agrícola, gera prejuízos na produtividade das culturas e aumenta os custos de produção. Os impactos são sociais, econômicos e ambientais. Isso traduz a importância da conscientização dos produtores, no sentido de não utilizarem esta prática”, afirma.

Além de afetar os solos, o fogo deteriora a qualidade do ar, levando até ao fechamento de aeroportos por falta de visibilidade, reduz a biodiversidade e prejudica a saúde humana. Ao escapar do controle, atinge o patrimônio público e privado (florestas, cercas, linhas de transmissão e de telefonia, construções, etc.). As queimadas alteram a composição química da atmosfera e influem, negativamente, nas mudanças globais, tanto no efeito estufa quanto na redução da camada do ozônio. Do ponto de vista técnico, só seria admissível a utilização de queimada no campo em situação de emergência fitossanitária, como a ocorrência de pragas e doenças na lavoura. “Mas isso seria em casos muito pontuais e extremos, com a aprovação de um especialista”, ressalta.

A principal fonte de informações sobre queimadas no Brasil é Embrapa Monitoramento por Satélite, centro temático da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) com foco em pesquisas e inovações geoespaciais para a agricultura. Usando suas informações, outras unidades da Empresa desenvolveram tecnologias que, se devidamente utilizadas, ajudam a evitar a prática das queimadas como instrumento de manejo, trazendo benefícios ao meio ambiente e à sociedade. Acesse o estudo publicado pela Embrapa que apresenta tecnologias alternativas para substituir, com vantagens, o uso do fogo na vegetação. **(Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)**

Disponível em: <https://www2.cead.ufv.br/espacoProdutor/scripts/verNoticia.php?codigo=1306&acao=exibir>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Figura 1. Queimada. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Queimada_ABr_02.jpg. Acesso em: 25 de jul de 2020.

ATIVIDADES

1— Com base no texto, responda:

a) Cite a finalidade da prática das queimadas pelos agricultores?

- b) Enumere os danos que essa prática primitiva causa ao solo e aos demais recursos naturais.

- c) As queimadas alteram a composição química da atmosfera. Quais consequências essas alterações podem trazer para o planeta?

- d) A principal fonte de dados sobre queimadas no Brasil é a Embrapa Monitoramento por Satélites. Como as informações coletadas podem contribuir para a preservação ambiental?

- 2 – Leia o trecho da reportagem a seguir e responda as perguntas que se seguem:

Pantanal: queimadas colocam em risco animais ameaçados de extinção

Atualizado: 13/11/2019

Por: ANDA – Agência de Notícias de Direitos Animais

O número de queimadas no Pantanal cresceu 506% entre 1º de agosto a 31 de outubro, em comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo o Inpe. Com o fogo, chegam as consequências: a vida de animais de diversas espécies, algumas ameaçadas de extinção, é colocada em risco.

Entre agosto e outubro de 2018, foram 1.147 focos de incêndio. No mesmo período de 2019 foram 6.958. O pior cenário foi registrado em outubro, com 119 queimadas em 2018 e 2.430 em 2019. Em agosto, o número subiu de 243 para 1.641 e em setembro de 785 para 2.887.

O Refúgio Ecológico Caiman (REC), maior centro de reprodução da arara-azul no Pantanal, que é administrado pelo Instituto Arara Azul, teve 60% da área atingida pelo fogo. No local, há 98 ninhos, dos quais 52% são naturais e 48% são artificiais.

“O fogo atingiu nossa fazenda no dia 10 de setembro”, contou a bióloga Neiva Guedes, presidente do Instituto e professora do programa de pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional da Universidade Anhanguera Uniderp (Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal), de Campo Grande.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br/cidadania/pantanal-queimadas-colocam-em-risco-animais-ameacados-de-extincao/#:~:text=0%20n%C3%BAmero%20de%20queimadas%20no,extin%C3%A7%C3%A3o%2C%20%C3%A9%20colocada%20em%20risco>. Acesso em: 30 jul. 2020.

- a) Compare os dados de queimada no Pantanal nos meses de agosto a outubro de 2018 e agosto a outubro de 2019.

- b) Como as queimadas colocam em risco a vida de animais silvestres podendo levá-los à extinção?

REFERÊNCIAS:

Disponível em: <https://www2.cead.ufv.br/espacoProdutor/scripts/verNoticia.php?codigo=1306&acao=exibir>. Acesso em: 21 Ago 2020.

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/01/21/Inc%C3%AAdios-na-Austr%C3%A1lia-quais-esp%C3%A9cies-est%C3%A3o-em-risco-de-extin%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 21 Ago 2020.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br/cidadania/pantanal-queimadas-colocam-em-risco-animais-ameaçados-de-extincao/>. Acesso em: 21 Ago 2020.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-acao-fogo-no-cerrado.htm>. Acesso em: 21 Ago 2020.

Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/queimadas-colocam-em-risco-vida-de-animais-silvestres-brasileiros,4608da38d43da310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>. Acesso em: 21 Ago 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Terra e Universo.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Impactos Ambientais.

HABILIDADE(S):

(EF07CI42MG) Analisar a permeabilidade do solo e as consequências de sua alteração nos diferentes ambientes.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Ciências e Geografia.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender a formação dos solos;
- Enumerar funções do solo no ecossistema;
- Classificar os tipos de solo;
- Entender as consequências da alteração da permeabilidade do solo nos diferentes ambientes.

Desenvolvimento do tema

O solo é a camada mais fina e superficial da crosta terrestre. Ele é formado pela fragmentação de rochas magmáticas sob a força da ação do vento, da chuva, da temperatura ao longo de milhares de anos, fenômeno denominado **intemperismo**. Não podemos esquecer a ação dos microrganismos decompositores (bactérias e fungos) presentes no solo que fazem a **reciclagem da matéria orgânica**, enriquecendo o solo com nutrientes importantes na sua composição. O solo é formado por várias camadas, desde a rocha mãe que lhe deu origem até a parte mais superficial onde pisamos (Fig.1).



Figura 01: Corte vertical do solo até a rocha. Disponível em: <<https://boaspraticasagronicas.com.br/artigos/tipos-de-solo/>>. Acesso em: 03 de agosto de 2020.

O solo, como fator abiótico (não vivo) do ecossistema influencia diretamente nos seres vivos como **habitat** (local de morada) e **fonte de recursos naturais** importantes para a manutenção da vida como sais minerais e água.



Figura 2. Funções do solo.

Classificação do solo:

“Existem diversos tipos de solo que variam em relação à sua espessura (da superfície do solo em contato com a atmosfera até a rocha que lhes deu origem), quanto em relação às suas características, tais como cor, quantidade e organização das partículas de que são compostos (argila, silte e areia), fertilidade (capacidade em suprir nutrientes, água e favorecer o crescimento das plantas), porosidade (quantidade e arranjo dos poros), entre outras características. São constituídos de água, ar, material mineral e orgânico, contendo ainda organismos vivos”

Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/94212/1/Ecosystema-cap3C.pdf>>
Acesso em: 26 de jul 2020.

Podemos classificar os tipos de solo em:

Solo Arenoso: A partícula mineral predominante é a areia, possui permeabilidade (capacidade de permitir a água passar pelos grãos) e porosidade alta.

Solo Argiloso: predominância de argila, partícula mineral mais fina e compacta que a areia, tornando-o impermeável (retém a água da chuva). Solo rico em nutrientes e muito utilizado na agricultura.

Solo Humífero/Orgânico: predominância de matéria orgânica em decomposição (adubo) sendo muito fértil e excelente para a agricultura.

A permeabilidade do solo é fundamental na distribuição, manutenção e qualidade da água dos nossos reservatórios naturais como águas subterrâneas, rios e lagos; A capacidade de infiltração da água no solo depende de vários fatores, dentre eles podemos citar:

- Tipo de solo: o solo arenoso é mais permeável que o argiloso, por exemplo.
- Cobertura vegetal; a vegetação protege o solo de erosões e auxilia a absorção de água da chuva;
- Grau de umidade;
- Efeito da chuva sobre o solo;
- Compactação do solo: pessoas e animais pisoteiam o solo aplicando pressões que agregam as partículas, reduzindo a porosidade e a passagem da água. Esta compactação prejudica o desenvolvimento das plantas.

Impactos ambientais no solo

Apesar de toda a importância do solo e nossa dependência para suprir as necessidades de alimentação, vestuário e medicamentos, o seu uso inadequado tem causado graves problemas ambientais: O desmatamento crescente em busca de terras para a pecuária e agricultura (Fig.3) desprotege o solo, causa erosão e assoreamento de rios (acúmulo de sedimentos na água pela ação da chuva e pela ação humana); o uso exagerado de agrotóxicos pode levar à contaminação do solo, rios e se acumula na cadeia alimentar; o empobrecimento do solo (Fig.3) causa perda de produtividade de alimentos, prejuízos na agricultura e necessidade de maiores investimentos financeiros na produção.



Figura 3. Desmatamento para criação de gado.

Disponível em: <https://pxhere.com/pt/photo/1258822>.
Acesso em: 03 agosto 2020.



Figura 4. Desertificação.

Disponível em: <<https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Desertificacao.jpg>>
Acesso em: 26 de jul 2020.

Algumas consequências dos impactos no solo para a humanidade:

Enchentes: Nas cidades grandes, a impermeabilização dos solos com asfalto e construções não permitem o escoamento da água das chuvas que se acumula nas ruas, enchem os rios e transbordam, causando grandes enchentes e mortes.

Desertificação do solo: o uso inadequado do solo leva à perda de fertilidade e produtividade (empobrecimento), causando redução da biodiversidade, da produção agrícola e migração de pessoas para outros locais.

Falta de água: a perda da vegetação reduz a permeabilidade do solo prejudicando o abastecimento dos lençóis freáticos, o que leva ao secamento de nascentes, rios e escassez da água para a população.

Para o solo manter seus serviços ecossistêmicos, isto é, cumprir suas funções na manutenção da vida, ele deve ser preservado. Os recursos do solo são limitados e precisam de tempo para serem restaurados. Portanto, o uso de manejo adequado e de tecnologias que garantam sua qualidade são essenciais para o futuro da humanidade

ATIVIDADES

- 1— Cite as funções do solo no ecossistema.

- 2** – Observe a imagem abaixo. Identifique o nome do impacto ambiental evidente e cite consequências para o solo:



Figura 1. Desmatamento. <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/94212/1/Ecosistema-cap3C.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2020.

- 3** – Com base nos estudos sobre o solo, responda:

a) Como o solo é formado?

b) Cite os principais tipos de solo.

c) Qual tipo de solo é o mais fértil para a agricultura? Justifique sua resposta.

d) O que é permeabilidade do solo e qual a sua importância?

4 – Cite três consequências do impacto ambiental no solo para a humanidade.

REFERÊNCIAS:

COELHO, Maurício Rizzato; FIDALGO, Elaine Cristina; SANTOS, Humberto Gonçalves; BREFIN, Maria de Lourdes Mendonça Santos; PÉREZ, Daniel Vida. Solos: tipos, suas funções no ambiente, como se formam e sua relação com o crescimento das plantas. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2002. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/94212/1/Ecossistema-cap3C.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2020.
Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/desertificacao.htm>. Acesso em: 21 Ago 2020.
Disponível em: <http://blog.agropro.com.br/solo-e-biodiversidade/>. Acesso em: 21 Ago 2020.

SAIBA MAIS. ASSISTA VÍDEOS:

Já chegou a hora de conversar sobre o solo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=e8uqY0Aqcf0>. Acesso em: 21 Ago 2020.
Disponível em: <https://youtu.be/9Nqgxd0JwV0>. Acesso em: 21 Ago 2020.

UNIDADE TEMÁTICA:

Ciência e tecnologia.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Inovações tecnológicas.

HABILIDADE(S):

(EF07CI11X) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida, associando os problemas causados pelo uso inadequado das tecnologias e recursos midiáticos.

(EF07CI43MG) Perceber o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana, compreendendo a maneira como as ciências e as tecnologias foram produzidas ao longo da história.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Tecnologia. Meio ambiente.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História e Língua Portuguesa.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender a evolução tecnológica da Revolução Industrial aos dias de hoje;
- Identificar benefícios da tecnologia para a humanidade;
- Compreender possíveis problemas ambientais causados pela tecnologia e a importância dos indicadores ambientais para a busca de ações para reduzir esses impactos.

Desenvolvimento do tema**EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA**

No século XV, muitos objetos eram produzidos principalmente de forma artesanal. Nessa época, a maioria da população europeia vivia no campo e produzia o que consumia. No século XVIII grande parte da produção passou a ser realizada por máquinas e operários nas cidades, de forma industrial e seguindo a divisão de trabalho assalariado. A **máquina a vapor** passou a ser empregada para extrair minério e fabricar mercadorias antes feitas à mão impulsionando a indústria têxtil. Nos transportes, **o navio a vapor** passou a substituir barcos a vela e a locomotiva a vapor substituiu o transporte a cavalo. Essa transformação, denominada **Revolução Industrial**, começou na Inglaterra e se espalhou, aos poucos, para o restante da Europa e outras regiões do mundo, impulsionando uma série de transformações econômicas e sociais.

Uma segunda etapa, que pode ser considerada uma segunda Revolução Industrial ou **Revolução Tecnológica** teve como protagonistas **o petróleo e a eletricidade**. Essa segunda etapa iniciou-se em meados de 1850 e teve grande repercussão na Europa, no Extremo Oriente e nas Américas. Surgiram nesse período **aparelhos eletrônicos** (rádio, televisão), novos veículos (automóvel, caminhões, aviões) e novas

técnicas de iluminação. O uso de tecnologia na **produção agrícola** ampliou o acesso de muitas pessoas aos alimentos. Por meio das novas tecnologias de **Engenharia Genética**, em que genes são transferidos de uma espécie para outra, foram desenvolvidas novas variedades de plantas mais produtivas ou resistentes a pragas.

Na **Medicina**, a tecnologia ajuda tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças. A **inovação tecnológica** nessa área, como nos casos dos exames de **ultrassonografia, tomografia e ressonância magnética** que contribuem para diagnósticos mais precisos e precoces, serve para diminuir a mortalidade infantil e aumentar a expectativa de vida da população. Outra tecnologia que revolucionou a prevenção de doenças foi a **vacinação**, que diminuiu muito a incidência de doenças infecciosas.

As transformações nas **formas de comunicação** são especialmente notáveis. Atualmente, as possibilidades de comunicação são diversas. O telefone, por exemplo, permite manter contato com pessoas distantes. Os **computadores** estão cada vez mais presentes em todas as áreas: trabalho, lazer, estudo, produção de bens e serviços. Os avanços tecnológicos como a internet, **os satélites de comunicação e os cabos de fibra ótica** possibilitaram o acesso muito rápido a uma infinidade de serviços a partir de praticamente qualquer lugar do mundo. Essas inovações afetam diferentes aspectos da vida, como o trabalho, o lazer e a aprendizagem, como a **educação a distância**.

Ao mesmo tempo que avançam os problemas ambientais decorrentes da produção mecanizada e do uso de combustíveis fósseis, desenvolvemos novas tecnologias que utilizam cada vez mais as **fontes de energia renováveis, como a solar e a eólica**. Essas tecnologias são importantes para combater o **aquecimento global e a poluição**.

Para avaliar as características de um ambiente e o quanto ele foi alterado (seja por ações humanas ou por acontecimentos naturais), podemos usar **indicadores ambientais**, como o tamanho de áreas de florestas, a concentração de poluentes no ar, a quantidade de resíduos com destinação adequada, entre outros, para fornecer informações, por exemplo, sobre os impactos ambientais e a eficácia das ações desenvolvidas para reduzir esses impactos.

Texto adaptado do livro didático: GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. *Teláris ciências 7º ano* – 3. ed. – São Paulo : Ática, 2019. P.231 a 249

ATIVIDADES

1— A imagem abaixo representa a Revolução Industrial. Sobre ela, responda:



Figura 1. Revolução industrial. Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/9e/BASF_Werk_Ludwigshafen_1881.JPG>. Acesso em: 25 jul 2020.

Descreva o conjunto de mudanças que caracterizam a Revolução Industrial iniciada na Inglaterra, no séc. XVIII.

2 – Analise a tabela sobre a evolução tecnológica.

Evolução Tecnológica

Agricultura	10.000 AC
Escrita	3.000 AC
Imprensa	1.450 DC
Revolução Científica	1.600 DC
Revolução Industrial	1.800 DC
Eletricidade, rádio, telefone, avião	1.900 DC
Televisão	1.920 DC
Telefone Celular (patente)	1.940 DC
Computador	1.945 DC
Telefone Celular (desenvolvimento)	1.956 DC
Internet (fins militares)	1.969 DC
Internet (uso em universidades)	1.980 DC
Internet (uso comercial)	1.990 DC

Figura 2. evolução tecnológica.

Disponível em: < <http://ead-anovaescola.blogspot.com/2011/09/evolucao-tecnologica-linha-do-tempo.html>>. Acesso em: 26 jul 2020.

- a) Quando surgiu a telefonia celular e a internet para uso comercial? Que benefícios elas trouxeram para a humanidade?

- b) Que prejuízos o uso inadequado das tecnologias e recursos midiáticos podem trazer para o usuário e a sociedade?

3 – Cite benefícios da tecnologia para a Educação e para a Medicina.

4 – Leia o texto que se segue, reflita e responda às questões A e B.

Construir os dispositivos de hoje em dia, que tipicamente têm uma vida de cerca de 2 a 3 anos, consomem uma grande quantidade de recursos. Para construir um computador normal, são necessários:

- 3 vezes o seu peso em combustíveis fósseis;
- Por cada grama de uma “bolacha de silicone”, 630 gramas de combustível fóssil são usados;
- Por 2 gramas de microchips, são necessários 1,5 kg de combustíveis e outros químicos, sem falar nos 30 L de água potável;
- Um PC, precisa de cerca de 1,5 toneladas de água para ser fabricado;
- 22 kg de químicos prejudiciais, extremamente perigosos e prejudiciais, como chumbo.

Disponível em: <https://www.bi4all.pt/noticias/blog/o-impacto-das-tecnologias-no-meio-ambiente/>. Acesso em: 30 jul 2020.

a) Enumere os impactos ambientais na produção de dispositivos eletrônicos.

b) Com base nos conhecimentos adquiridos ao longo desta semana, como seria o descarte ideal dos dispositivos eletrônicos?

UNIDADE TEMÁTICA:

Ciência e tecnologia.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Inovações tecnológicas.

HABILIDADE(S):

(EF07CI44MG) Reconhecer a importância das inovações científico-tecnológicas para a agricultura, transporte/trânsito e indústria, desenvolvendo posição crítica em relação aos seus benefícios e malefícios.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Tecnologia, meio ambiente.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia e Língua Portuguesa.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender a importância das inovações tecnológicas para a sociedade;
- Entender os benefícios e prejuízos das tecnologias para o meio ambiente;
- Adotar postura crítica em relação às inovações científico-tecnológicas, identificando e propondo medidas para minimizar impactos ambientais.

Desenvolvimento do tema:

TECNOLOGIA E AGRICULTURA

A grande parte dos alimentos que consumimos é produzida em enormes lavouras. O plantio, o cultivo e a colheita dessas lavouras dependem de diversas máquinas e de compostos sintéticos desenvolvidos para produzir mais alimento com um custo mais baixo. A tecnologia usada no campo foi fundamental para produzir mais alimentos e melhorar o acesso das pessoas a eles (Fig. 1).

No entanto, a tecnologia na área da alimentação também transformou muitos alimentos, processando-os e adicionando a eles compostos químicos que aumentam a sua durabilidade ou que lhes conferem mais aroma, cor e sabor. A disponibilidade cada vez maior de alguns desses alimentos, chamados ultraprocessados, associada ao estilo de vida das pessoas, pode mudar os hábitos alimentares de forma negativa.

O uso de tecnologia na produção agrícola ampliou o acesso de muitas pessoas aos alimentos. No entanto, o uso de fertilizantes e defensivos agrícolas trouxe problemas, como o aumento da poluição e dos



Figura 1. Uso de drones na agricultura.

Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/drone-agricultura-de-precis%C3%A3o-2734228/>>

Acesso em: 26 jul 2020.

desequilíbrios ecológicos. Por outro lado, técnicas de manejo do solo e da agricultura, como o plantio direto, a rotação de culturas, o controle integrado de pragas e outras técnicas agroecológicas, ajudam a diminuir esses problemas ambientais.

Texto adaptado do livro didático: GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. *Teláris ciências 7º ano* – 3. ed. – São Paulo : Ática, 2019. p. 241

TECNOLOGIA E INDÚSTRIA

A **Primeira Revolução Industrial** começou no século XVIII através do uso de energia a vapor e mecanização da produção. O que antes era produzido por rocas de fiar simples, a sua versão mecanizada alcançava oito vezes o volume no mesmo tempo. A energia do vapor já era conhecida. Em vez de tecer teares movidos a músculo, os motores a vapor poderiam ser usados para energia. Desenvolvimentos como o navio a vapor (cerca de 100 anos depois) ou a locomotiva movida a vapor provocaram mais mudanças massivas porque os seres humanos e as mercadorias podiam se mover grandes distâncias em menos horas.

A **Segunda Revolução Industrial** começou no século 19 através da descoberta de eletricidade e produção de linha de montagem. Enquanto antes uma estação montava um automóvel inteiro, agora os veículos eram produzidos em etapas parciais na correia transportadora – significativamente mais rápido e com menor custo. A **Terceira Revolução Industrial** começou nos anos 70 no século 20 através de automação parcial usando controles e computadores programáveis por memória. Desde a introdução dessas tecnologias, agora podemos automatizar todo um processo de produção – sem assistência humana.

Atualmente, estamos implementando a **Quarta Revolução Industrial**. Isso é caracterizado pela aplicação de tecnologias de informação e comunicação à indústria. Os sistemas de produção que já possuem tecnologia de computador (Fig.2) são expandidos por uma conexão de rede formando fábricas inteligentes, onde componentes e pessoas se comunicam através de uma rede e a produção é quase autônoma.



Figura 3. Tecnologia e indústria.

Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/illustrations/trabalhadores-tecnologia-ind%C3%BAstria-5246634/>>. Acesso em: 26 jul. 2020.

Texto disponível em: <<https://www.desouttertools.com.br/industria-4-0/noticias/507/revolucao-industrial-da-industria-1-0-a-industria-4-0.>>. Acesso em: 30 jul 2020.

TECNOLOGIA E TRANSPORTE

Os meios de transporte não ficaram estagnados. Conforme o tempo passou e as necessidades dos homens mudaram, a forma de se transportar também evoluiu. Hoje, pode-se dizer que a distância foi vencida: a velocidade permitiu ao homem chegar cada vez mais longe em menos tempo. O exemplo mais extraordinário é a Expansão Marítima, no século XV. O conhecimento adquirido para construir um meio de transporte aquaviário tornou possível a saída dos europeus do seu continente. No século XIX, o trem se tornou popular e após inúmeras tentativas de seu desenvolvimento, o inglês George Stephenson foi o responsável pela criação da locomotiva a vapor. No início não era um meio de transporte veloz, viajando aproximadamente 45 Km/h. No fim do século e com os avanços tecnológicos, o trem foi considerado um dos meios mais modernos de transporte. Com a criação do motor a vapor, houve uma evolução no transporte marítimo com a construção de barcos movidos por essa tecnologia.

O primeiro automóvel criado na Alemanha, por Carl Benz, em 1886, foi se aprimorando e durante todo século XX, não parou de ser renovado, no design, na tecnologia e na acessibilidade. Uma das revoluções do transporte aéreo foi a criação do avião por Santos Dumont, um brasileiro que em 1906 voou sobre o céu de Paris em seu 14-bis. A partir dele, novas inovações foram realizadas para a melhoria desse meio de transporte no mundo. Ainda no século XX, a ambição do homem o levou ao espaço. A corrida espacial entre EUA e URSS possibilitou a rápida evolução dos transportes espaciais.

Texto disponível em: <<https://meios-de-transporte.info/evolucao-dos-transportes.html>>. Acesso em: 30 jul 2020.

ATIVIDADES

- 1 – Elabore um texto, ressaltando as modificações no espaço onde você vive em relação às diferentes tecnologias. Cite as mudanças ocorridas e faça uma análise do antes e depois desta tecnologia.

- 2 – Observe a máquina agrícola na imagem abaixo e responda:



Figura 4. Figura 1. Pulverizador.

Disponível em: <<https://pixnio.com/pt/veiculos/maquina-dispositivo-pulverizadores-cultura-agricultura-veiculos-maquinas-equipamentos-trator>>. Acesso em: 26 jul. 2020.

Cite benefícios da tecnologia para a agricultura e prejuízos ao meio ambiente.

- 3 – Descreva, com as suas próprias palavras, a 4ª Revolução Industrial. Que relações podemos estabelecer entre esta fase da Revolução Industrial e os dias atuais?

4 – Reflita sobre a música a seguir:

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Antes eu vivia no campo na tranquilidade
As coisas mudaram e eu vim para a cidade
A indústria era movida a vapor
Sempre pelo sangue e suor do trabalhador

Minério de ferro carvão mineral
Mão-de-obra e capital (x2)

Revolução industrial (x2)

O pioneirismo foi da Inglaterra
Mas a revolução se espalhou
Modificando toda a sociedade
Fazendo do lucro uma prioridade

Capitalistas e proletário
Um com ganhos o outro salário (x2)

Revolução industrial (x2)

Capitalistas e proletário
Um com ganhos o outro salário (x2)

Revolução industrial (x2)

Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/pre-historica/revolucao-industrial.html>. Acesso em: 30 jul 2020.

Com base na letra da música apresentada, cite alguns problemas trazidos pela Revolução Industrial para a humanidade. Argumente a sua resposta pautada nos conhecimentos adquiridos ao longo deste PET. Responda no caderno.

Se possível, assista ao vídeo disponível em: <https://youtu.be/nGG3rQeZhkY> e comente maneiras de minimizar impactos ambientais dos meios de transporte.

REFERÊNCIAS:

Texto adaptado do livro didático: GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. Teláris ciências 7º ano – 3. ed. – São Paulo : Ática, 2019. P.241

Revolução Industrial e a Indústria 4.0. Disponível em: <<https://www.desouttertools.com.br/industria-4-0/noticias/507/revolucao-industrial-da-industria-1-0-a-industria-4-0>>. Acesso em: 30 jul 2020.

Evolução dos transportes. Disponível em: <<https://meios-de-transporte.info/evolucao-dos-transportes.html>>. Acesso em: 30 jul 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **7º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Características da população brasileira.

HABILIDADE(S):

(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Etnias que compõem o povo brasileiro; Distribuição e concentração da população brasileira no território; População absoluta, população relativa.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História

(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.

TEMA: OS ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS DO BRASIL

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você vai dar continuidade aos estudos iniciados no PET volume III. Vai aprofundar seus conhecimentos acerca da distribuição da população brasileira em seu território. Bom estudo!

SOMOS UMA POPULAÇÃO NUMEROSA DISTRIBUÍDA DE FORMA DESIGUAL

O Brasil é um país populoso, ou seja, possui um elevado número de habitantes em relação à grande parte dos países do mundo. A população brasileira está entre as maiores do mundo, ocupando a quinta posição entre os países mais **populosos** do planeta. Segundo pesquisas realizadas pelo IBGE, no ano de 2018, a **população absoluta** do Brasil, ou seja, o número total de habitantes do país era de, aproximadamente, 208 milhões de habitantes.

Porém, a população brasileira não está distribuída uniformemente pelo território do país. Algumas áreas do território brasileiro estão intensamente povoadas, enquanto em outras há poucos habitantes.

Essa distribuição desigual pode ser explicada, em parte, pelo processo histórico de ocupação do território brasileiro: início do processo de colonização nas áreas litorâneas do país, concentrando uma grande parcela da população. Além disso, o desenvolvimento urbano e industrial levou boa parte da população a se concentrar em áreas urbanas, onde havia expressivo crescimento econômico, como a região Sudeste, o mais importante polo industrial do país.

Para calcular a densidade demográfica ou **população relativa** de uma determinada área, basta dividir o número absoluto de habitantes (número total de habitantes) pela área do território. Sabendo que a população absoluta do Brasil em 2018 era de 208 milhões de habitantes e seu território tem 8,5 milhões de quilômetros quadrados, a densidade demográfica do nosso país em 2018 era de aproximadamente 24 hab./km², o que torna o Brasil um país populoso, porém **pouco povoado**, ou seja, mesmo apresentando um elevado número de habitantes, seu território é extenso e a densidade demográfica é baixa se comparada a outros países.

PARA SABER MAIS

Assista ao vídeo **“Geobrasil – População Absoluta e População Relativa”**, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9xjuWlsg3M0>, elaborado pelo Canal Geobrasil.

Nele você vai aprofundar seus conhecimentos sobre população absoluta e população relativa.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

- 1 – Você sabe qual é a densidade demográfica ou população relativa do município onde você mora? Se for possível, peça ajuda ao seu professor através das redes sociais e realize esse cálculo. Para encontrar dados do seu município, você pode acessar o site do IBGE cidades <https://cidades.ibge.gov.br/>, nele você encontrará a sua população absoluta e a área, então é só calcular.

Observe a tabela abaixo para responder as **ATIVIDADES 2 e 3**.

País	População	Área km ²
Mônaco	38.659	2
Cingapura	5.612.253	715
San Marino	33.400	61
Bangladesh	164.669.751	148

Fonte: IBGE. Disponível em: <http://pais.es.ibge.gov.br/#/pt>. Acesso em: 20/06/2020.

- 2** – Calcule a densidade demográfica dos países da tabela.
- 3** – Após descobrir a densidade demográfica ou população relativa dos países, responda:
- a- Qual país apresenta a maior densidade demográfica? E a menor?
- b- Como você explica o fato de Mônaco possuir uma população bem menor que Cingapura, porém apresentar uma densidade demográfica bem maior?

Observe a tabela abaixo para responder as **ATIVIDADES 4 e 5**.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA DOS DEZ PAÍSES MAIS POPULOSOS – 2018			
País	População absoluta (milhões de hab.)	Área total (km²)	Densidade Demográfica (hab./km²)
Bangladesh	164.669.751	148.460	1.109
Índia	1.339.180.000	3.287.260	407
Japão	127.484.000	377.947	337
Paquistão	197.016.000	796.100	247
Nigéria	190.886.000	923.770	206
China	1.409.517.000	9.600.000	147
Indonésia	264.991.000	264.991.000.	138
Estados Unidos	324.459.000	9.831.510	33
Brasil	208.494.000	8.515.759	24
Rússia	143.990.000	17.098.240	8

Fonte: IBGE. Disponível em: <http://pais.es.ibge.gov.br/#/pt>. Acesso em: 20/06/2020.

- 4** – Qual é o país mais populoso? E o mais povoado?

- 5** – Imagine a população da China habitando o território da Rússia. Nessa situação, qual seria a densidade demográfica? Seria um país pouco povoado ou muito povoado?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Características da população brasileira.

HABILIDADE(S):

(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Crescimento vegetativo, taxas de natalidade, mortalidade e analfabetismo; Censo Demográfico: acesso à moradia, saneamento básico, educação, renda; Setores da economia: primário, secundário e terciário.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História

(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.

TEMA: ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DA POPULAÇÃO

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro (a) estudante! Para que os governos atendam à população, é necessário que conheçam seus problemas e suas necessidades. Nessa semana, vamos estudar sobre os principais indicadores socioeconômicos que permitem a criação de políticas públicas para atender às demandas da sociedade. Bom estudo!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

PIB *per capita* e concentração de renda

Uma das formas usadas para avaliar a riqueza de um país, estado ou município é analisar o PIB *per capita* (por pessoa) de seus habitantes. Para calcular esse índice econômico, divide-se o **Produto Interno Bruto (PIB)** pelo total da população.

Em 2016, o PIB *per capita* anual do brasileiro foi de R\$30.407,00. Entretanto, esse valor é uma média e não traduz a desigualdade entre os mais ricos e os mais pobres. A maior parte da riqueza encontra-se concentrada nas mãos de uma parcela mínima da população.

Educação

A educação é fundamental para o desenvolvimento econômico e social de uma população. Embora o Brasil tenha avançado nesse campo nas últimas décadas, ainda há muito a ser feito.

A **taxa de analfabetismo** é o percentual de pessoas com 15 anos de idade ou mais que não sabem ler nem escrever. No ano de 2015, no Brasil, essa taxa era de 8%.

Longevidade

Um país longevo é aquele em que a população apresenta expectativa de vida elevada. A boa qualidade dos serviços de saúde, que afetam diretamente as taxas de mortalidade adulta e infantil, é essencial para aumentar a expectativa de vida da população.

A longevidade da população brasileira aumentou nas últimas décadas, após o país reduzir a taxa de mortalidade infantil e elevar a expectativa de vida. No entanto, isso não ocorre da mesma maneira em todos os estados.

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de um município, estado ou país leva em consideração, para ser calculado, a renda, a educação e a longevidade de uma população. Seu valor varia entre 0 e 1: quanto mais próximo de 1, melhor será a qualidade de vida. Os índices variam entre: IDH baixo, médio, elevado ou muito elevado.

O IDH do Brasil evoluiu nas últimas décadas e, em 2015, alcançou o valor de 0,774, que é considerado elevado e é bem superior ao registrado em 1990 que era de 0,590.

PARA SABER MAIS

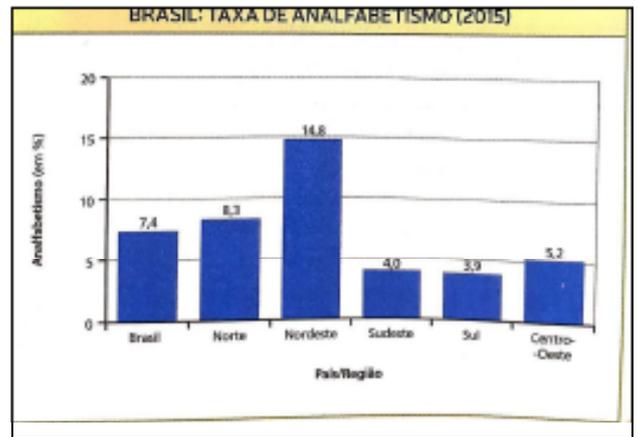
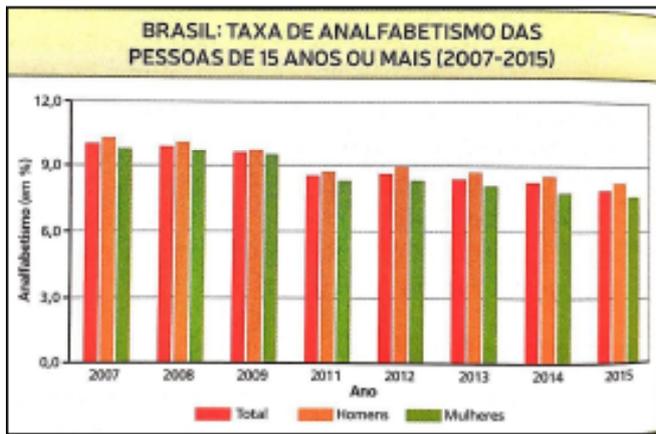
Assista ao vídeo **"IDH | ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO | INDICADORES SOCIOECONÔMICOS | ONU"** disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=s6b8iRm7_Lw, no Canal Professor Baglini. Nesse vídeo você verá os elementos que compõem o IDH de um país.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

- 1— Na sua opinião, o PIB *per capita* é uma fonte confiável para se conhecer a realidade de um país? Justifique.

2 – Observe os gráficos sobre a educação no Brasil e responda:



Fontes: IBGE. Disponível em: <http://brasilemsintese.ibge.gov.br/educacao/taxa-de-analfabetismo-das-pessoas-de-15-anos-ou-mais>. www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2015. Acesso em: 30/06/2020.

a) Como evoluíram as taxas de analfabetismo no período indicado no primeiro gráfico?

b) Podemos dizer que há diferenças regionais em relação ao índice de analfabetismo? Justifique.

Observe o mapa do Brasil com o tema “expectativa de vida” e responda as **ATIVIDADES 3 e 4**.



Fonte: BRASIL. Resolução pr-06, de 25 de novembro de 2015: tábua completa de mortalidade. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 1º de dezembro de 2015. Seção 1, p.112.

3 – Que unidades da federação apresentavam, em 2015, a maior e a menor expectativa de vida ao nascer? Por que você acha que existe essa diferença?

4 – De acordo com o que foi estudado nessa semana e nas semanas anteriores, o que faz com que uma pessoa viva mais e melhor? Anote com suas palavras no caderno.

5 – Observe a charge abaixo e responda:



PELICANO, **Desigualdade socioeconômica**. 2011. Disponível em: <https://www.fabiocampana.com.br/2013/03/charge-do-pelicano-3/>. Acesso em: 30/06/2020.

a) Qual é a mensagem transmitida pela charge? Através dela, podemos afirmar que o Brasil é um país pobre e de baixo desenvolvimento humano? Justifique sua resposta.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Características da população brasileira.

HABILIDADE(S):

(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Censo Demográfico: acesso à moradia, saneamento básico, educação, renda; Setores da economia: primário, secundário e terciário; Os setores da economia e as relações de trabalho; Pirâmides etárias: transição demográfica.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História

(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.

TEMA: A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO CENSO DEMOGRÁFICO E NO MERCADO DE TRABALHO

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana, você verá que no Brasil existem mais mulheres do que homens (como foi estudado na semana 2 do PET volume III) e como essas mulheres estão conquistando o mercado de trabalho. Bom estudo!!!!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

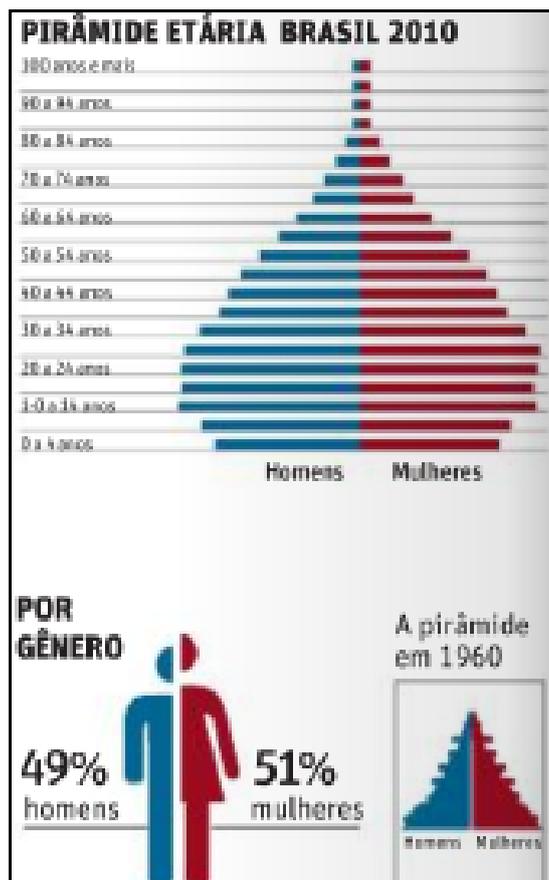
Mais mulheres do que homens

Além das faixas etárias, uma pirâmide de idades também fornece informações das proporções dos gêneros em cada faixa: um lado do gráfico representa as pessoas do sexo masculino: o outro, as do sexo feminino.

De acordo com os resultados do último Recenseamento Demográfico do Brasil, realizado em 2010, o número de mulheres é ligeiramente superior ao de homens: cerca de 93,7 milhões de pessoas do sexo feminino (51% do total) e 93,4 milhões do sexo masculino (49% do total). A taxa de mortalidade é um pouco superior entre os homens, decorrendo, daí, uma vida média maior para o sexo feminino – aproximadamente quatro anos a mais em relação aos homens, o que é comum no mundo.

No entanto, essa proporção entre os dois sexos varia de acordo com a região do país. Geralmente, nas áreas de imigração – as que estão recebendo novos contingentes pelas migrações internas –, como Rondônia, Mato Grosso e Roraima, a proporção de homens é superior à de mulheres. Já nas áreas

de emigração – locais de onde se originam migrantes –, como Ceará, Pernambuco e Minas Gerais, a porcentagem de mulheres é maior superando a média nacional. Vale ressaltar que essas diferenças raramente ultrapassam o índice de 3% ou 4%, para mais ou para menos, entre um sexo e outro.



Disponível em: <https://fernandonogueiracosta.wordpress.com/2010/12/16/piramide-etaria-brasileira/>. Acesso em: 01/07/2020.

As mulheres e o trabalho

Quanto ao trabalho remunerado (receber salário ou remuneração em dinheiro), as mulheres ainda estão em desvantagem em relação aos homens. Em 2010, cerca de 39 milhões delas trabalhavam com atividades remuneradas; o número de homens era de 53 milhões. Contudo, a proporção de mulheres que exercem tarefas remuneradas vem aumentando bastante nas últimas décadas e, provavelmente, talvez no Censo de 2021 ou 2030, seja igual à dos homens.

As razões que impelem a mulher ao mercado de trabalho, por um lado, são as mesmas que determinam o aumento de adolescentes ou às vezes até de crianças trabalhando no Brasil: completar a renda familiar ou, em muitos casos, a mulher encabeça a família por causa do desemprego ou da ausência do homem. Mas, por outro lado, isso também reflete maior atuação delas objetivando maior independência e as mesmas oportunidades que os homens.

O fato de a participação feminina no mercado de trabalho ser ainda relativamente pequena (tendo em vista que elas constituem cerca de 51% da população nacional), não quer dizer que as mulheres geralmente trabalham menos que os homens. Elas comumente realizam a maior parte das atividades domésticas, e essa função de dona de casa não é computada nas estatísticas relativas à população ocupada ou com atividades remuneradas. Mesmo quando a mulher trabalha fora do lar, ela continua a exercer boa parte das atividades domésticas, um trabalho dobrado, que é denominado “dupla jornada de trabalho” (ou seja, no serviço e em casa).

Brasil: participação das mulheres na força de trabalho

Ano	1940	1960	1980	2010
Homens	81%	82,5%	73%	56,5%
Mulheres	19%	17,5%	27%	43,5%

Fonte: IBGE. Recenseamentos gerais

PARA SABER MAIS

Assista ao vídeo **“1960-2010: Mulheres cada vez mais iguais”**, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xOgVXKoK1A0>, no Canal Ciência USP. No vídeo, você acompanhará a evolução feminina no mercado de trabalho.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

- 1 – É comum existir uma proporção de mulheres maior que a de homens na população total de um país. Quais são os fatores que auxiliam na composição desses dados? Por que as mulheres normalmente vivem mais que os homens?

- 2 – O que os números da tabela “Brasil: participação das mulheres na força de trabalho” revelam sobre a participação da mulher no mercado de trabalho no período de 1940 a 2010? E sobre a participação dos homens?

- 3 – De acordo com o último Recenseamento Demográfico do Brasil, as mulheres têm maior escolaridade, porém em média seus salários são menores que os dos homens. Por que ainda hoje existe essa diferença? Em sua família ou no lugar onde vive, ocorrem tais desigualdades? Comente como se manifestam.

- 4 – Você sabe o que é misoginia? Leia o texto, observe a charge e responda:

“A **misoginia** é um sentimento de aversão patológico pelo feminino, que se traduz em uma prática comportamental machista, cujas opiniões e atitudes visam o estabelecimento e a manutenção das desigualdades e da hierarquia entre os gêneros, corroborando a crença de superioridade do poder e da figura masculina pregada pelo machismo” [...]

Fragmento disponível em: <https://www.politize.com.br/misoginia/>. Acesso em: 01/07/2020.

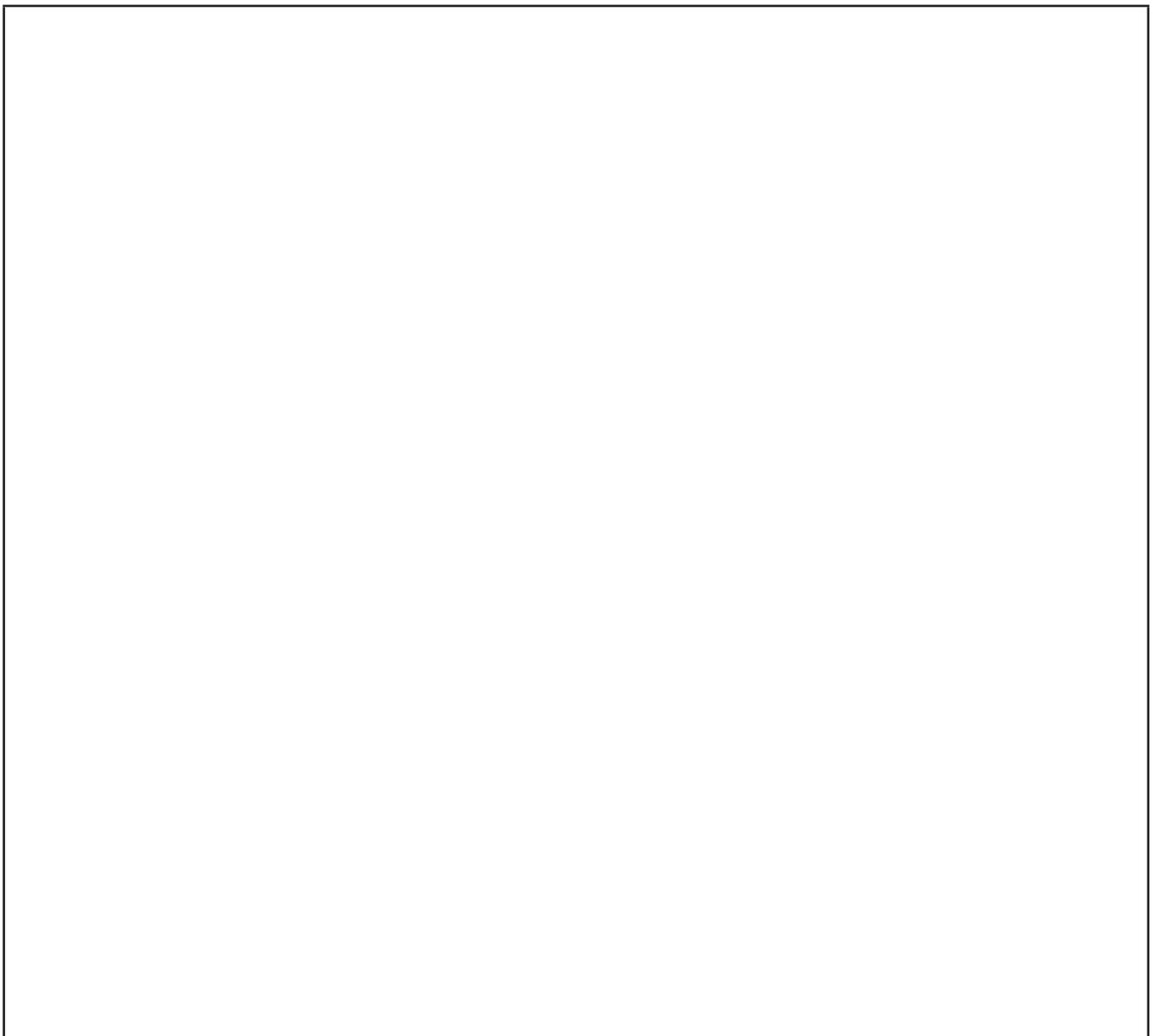


Fonte: www.cbpf.br/eduhq

Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=391&evento=6>. Acesso em: 01/07/2020.

Dos cargos administrativos ou executivos (diretores, gerentes, presidentes de empresas), que geralmente são bem mais remunerados, as mulheres ocupam apenas cerca de 20% do total. Com essa informação e com a leitura e interpretação do texto e da charge, qual a sua opinião sobre o que foi estudado nessa semana? Você concorda que o feminismo não é a tentativa de superioridade e sim de igualdade entre os gêneros? Anote suas conclusões.

- 5 –** Agora você é o artista! Faça uma charge ou história em quadrinhos que mostre a igualdade entre os gêneros e todas as possibilidades que a mulher pode ter no mercado de trabalho e na vida.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Formas de representação e pensamento espacial.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Mapas temáticos do Brasil.

HABILIDADE(S):

(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Censo Demográfico: acesso à moradia, saneamento básico, educação, renda; Setores da economia: primário, secundário e terciário; Os setores da economia e as relações de trabalho.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Matemática

(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

TEMA: INTERPRETAÇÃO DOS DADOS SOBRE A DESIGUALDADE SOCIAL BRASILEIRA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! A riqueza no Brasil é desigualmente distribuída entre os povos, gerando desigualdades sociais visíveis no nosso dia a dia. Nessa semana, vamos aprofundar o conhecimento sobre esse tema que assola a vida de tantos brasileiros. Bom estudo!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

A DISTRIBUIÇÃO DA RENDA ENTRE A POPULAÇÃO BRASILEIRA

No Brasil, grande parte da renda total gerada pelos trabalhadores está concentrada em uma pequena parcela da população. Por outro lado, uma multidão de trabalhadores divide a menor parte dessa riqueza. Os baixos rendimentos dos trabalhadores brasileiros são um retrato da concentração de renda do país.

O padrão de desenvolvimento econômico, que historicamente se processa em nosso país, criou condições para que uma pequena parcela de privilegiados (em boa parte grandes empresários e políticos) acumule a maior parte da renda, enquanto uma multidão de trabalhadores sobrevive com salários baixos.

Com rendimentos tão discrepantes, a riqueza e a pobreza convivem em nosso país. Desse modo, a má distribuição da renda está refletida em vários aspectos da nossa sociedade, ocasionando os problemas de desigualdade social.

Enquanto uma pequena parcela tem acesso à educação e à assistência médica de melhor qualidade, à moradias de alto padrão e a carros e bens de luxo, muitos brasileiros vivem em condições precárias e de pobreza, enfrentando dificuldades para sustentar as despesas mínimas que garantam qualidade de vida digna, como os gastos com moradia, saúde, alimentação, vestuário e educação. Sabe-se que 14 milhões de brasileiros vivem em condições de pobreza. Muitos deles não têm dinheiro para comprar os alimentos básicos, 15% das moradias no país não têm abastecimento de água tratada e 34% não contam com rede de esgoto.

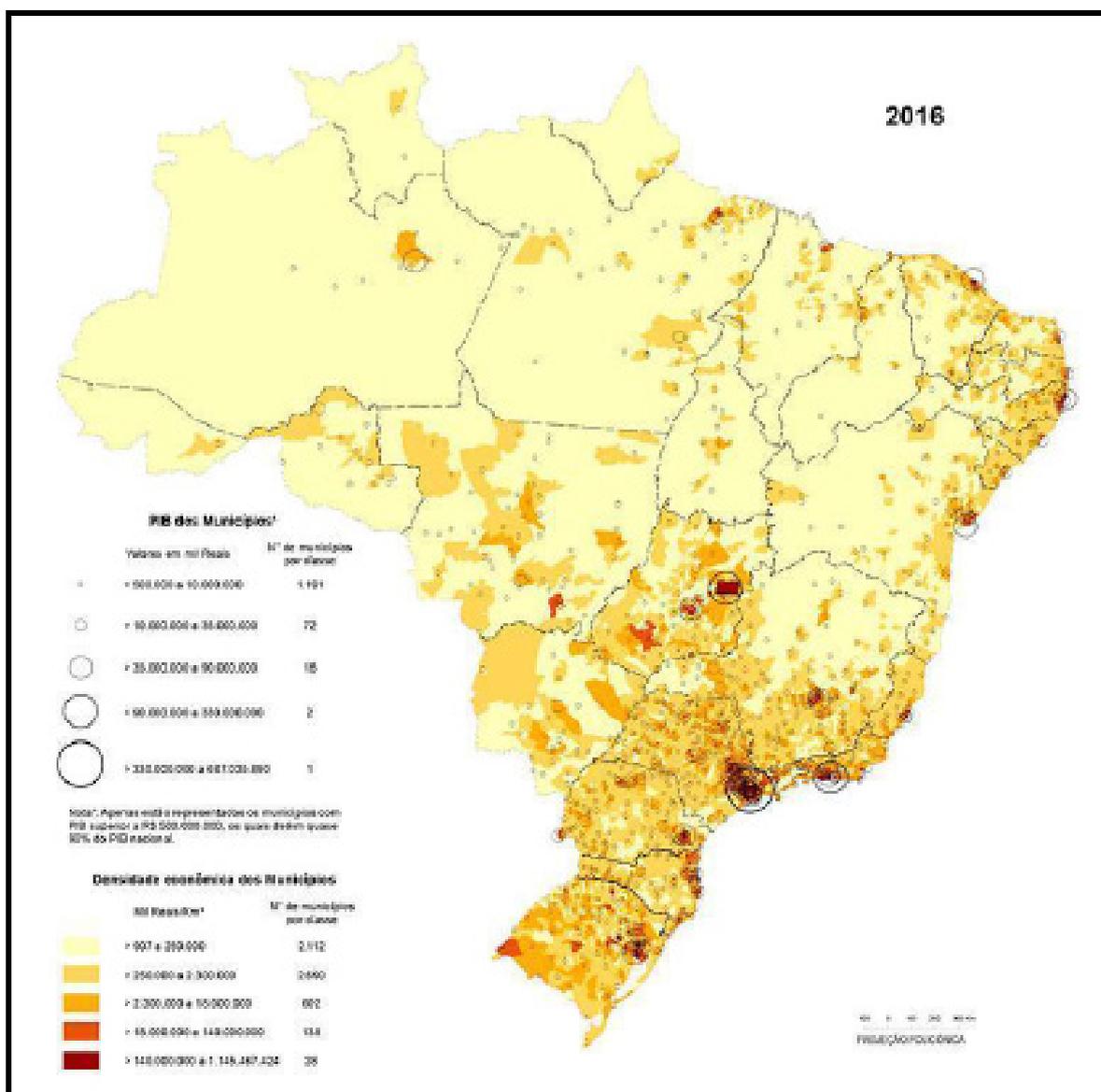
PARA SABER MAIS

Assista ao vídeo **“Redução das desigualdade”** disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DGLMC3Mcygc>. No vídeo produzido pelo IBGE, você conhecerá o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS de número 10 que reflete sobre a realidade da desigualdade no Brasil e no mundo e o que podemos fazer para alterar essa realidade.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Vamos lá?

1– Observe o mapa e responda à questão:

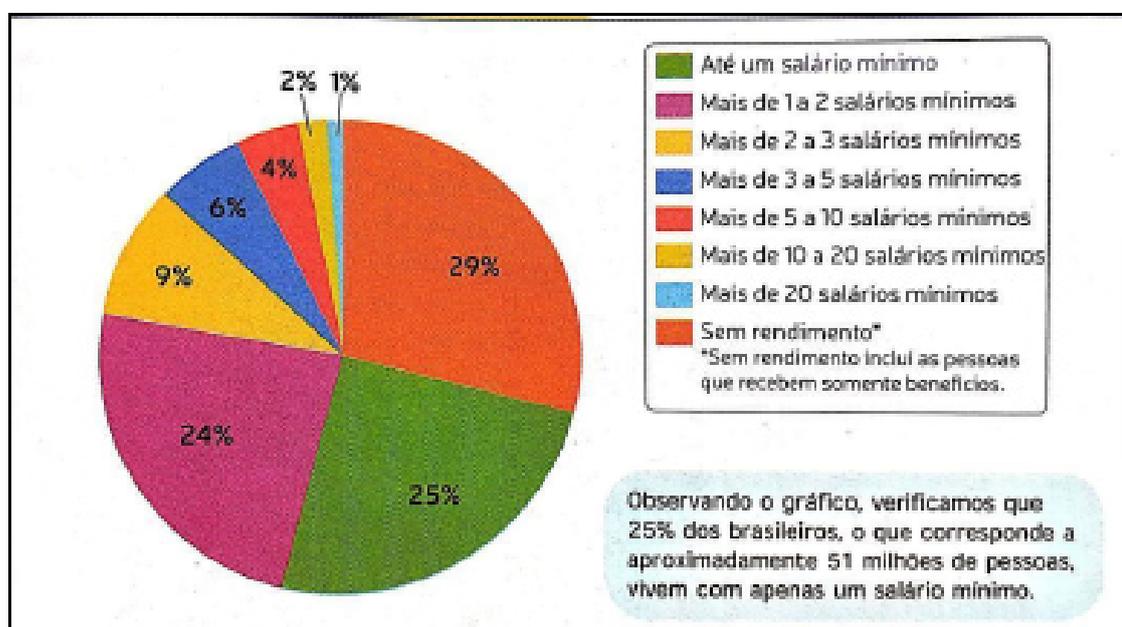


Elaborado pelo IBGE. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas>. Acesso em: 03/06/2020.

O espaço geográfico, como também as paisagens, pode revelar as desigualdades sociais. O mapa mostra os estados brasileiros pelo rendimento médio das pessoas. Quais as unidades da federação com maiores rendimentos médios? E quais as unidades com menores rendimentos?

2 – Observe o gráfico “Brasil: concentração de renda – 2015” e responda:

Brasil: concentração de renda – 2015



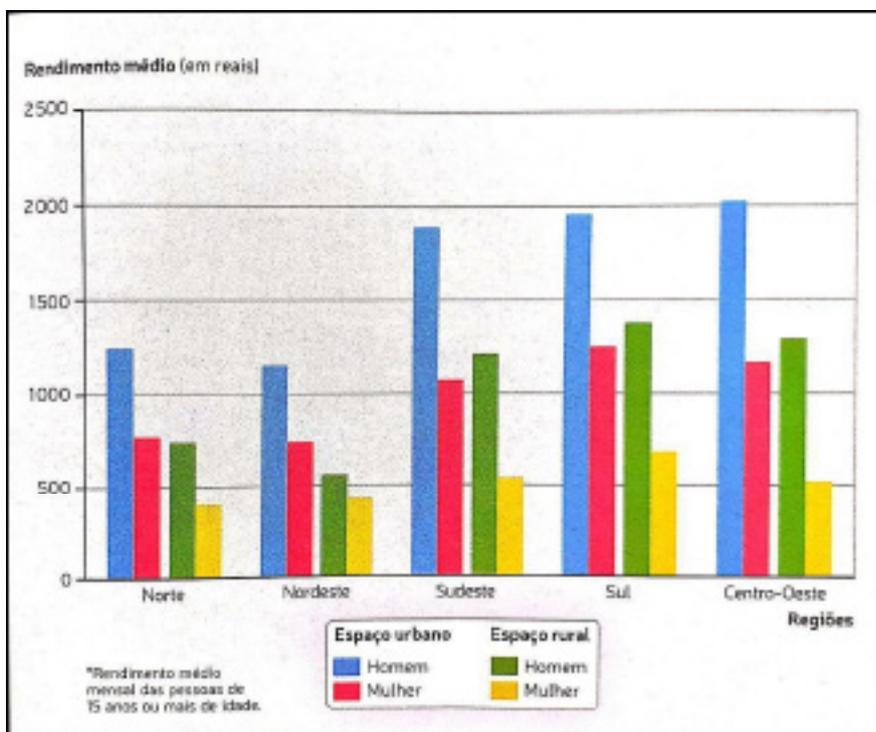
Fonte: IBGE. Disponível em: <http://sidra.ibge.gov.br/tabela/1860#resultado>. Acesso em: 01/07/2020.

a) Compare a proporção de pessoas que vivem com até dois salários mínimos e a de pessoas que recebem mais 20 salários mínimos. Verifique o valor atual do salário mínimo, faça as contas da renda mensal dessas pessoas e compare-as.

- b) No gráfico fica evidenciado a desigualdade de renda no país, pois 51 milhões de pessoas vivem com apenas um salário mínimo. Cite uma iniciativa que poderia melhorar a distribuição da riqueza no Brasil.

3 – Observe o histograma “Regiões: rendimento médio mensal* – 2013” e responda:

Regiões: rendimento médio mensal* – 2013



Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar**. 7.ed. Rio de Janeiro, 2016. p.123.

- a) Observe o histograma e compare o rendimento dos habitantes entre as regiões brasileiras e anote suas conclusões.

- b) Compare também a diferença dos rendimentos entre o espaço urbano e o espaço rural, assim como entre homens e mulheres em cada um desses espaços. Quais possuem os menores rendimentos? E quais possuem os maiores rendimentos? Anote.

- 4 – Analise atentamente a imagem a seguir.



Morro do Papagaio, Belo Horizonte (MG). Disponível em: <http://desigualdadeporque.blogspot.com/2014/12/tipos-de-desigualdade.html>. Acesso em: 01/07/2020.

- a) O que mais se destaca na paisagem mostrada na fotografia?

- b) Como essa paisagem expressa a desigualdade social existente em nosso país?

- 5 – Em nossa sociedade, várias ações têm sido realizadas com o intuito de combater o trabalho infantil. Se possível, realize uma pesquisa na internet sobre alguma ONG que vem desenvolvendo ações desse tipo. Anote como é o trabalho dessa ONG e faça um gráfico ou histograma apontando as regiões brasileiras que possuem, ainda nos dias de hoje, esse tipo de trabalho.

REFERÊNCIAS

DELLORE, Cesar Brumini (Ed.). **Araribá mais**: Geografia (manual do professor). 7º ano. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2018.

Torrezani, Neiva Camargo. **Vontade de saber**: Geografia (manual do professor). 7º ano. 1. ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2018.

VESENTINI, J. William; VLACH, Vânia. **Teláris**: Geografia (manual do professor). 7º ano. 1º ed. São Paulo: Ática, 2018.

Caro(a) estudante! Estamos finalizando mais uma etapa de atividades. Esperamos que você tenha obtido êxito nas suas conquistas diárias.

Caso tenha surgido dúvidas e/ou questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando esse tempo de aulas remotas passar.

Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Um grande abraço.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **7º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

A Conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.

HABILIDADE(S):

(EF07HI08X) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências, ampliando a discussão do conceito de colonização sob o ponto de vista do colonizado e do colonizador.

(EF07HI09X) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência, com destaque para a ação dos distintos grupos indígenas que povoavam Minas Gerais e o Brasil.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

O encontro entre dois mundos: relações e conflitos culturais.

Primeiras formas de exploração e organização do trabalho.

Consequências das conquistas para os povos nativos da América.

As diferentes formas de resistência dos colonizados.

Os impactos para os indígenas da dominação portuguesa no território que hoje forma o Brasil.

TEMA: Indígenas brasileiros e portugueses, um choque violento de realidades.

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula).

REALIDADES OPOSTAS EM SOLO QUE HOJE CHAMAMOS DE BRASIL

O contato entre portugueses e indígenas brasileiros à partir do final do Século XV é marcada por uma surpresa inicial, com dois povos totalmente distintos em cultura, política e estrutura social experimentando um convívio até aquele momento jamais imaginado. Da surpresa inicial passa-se a imposição

cultural preconceituosa daqueles que se julgavam superiores e termina com uma violenta opressão. Ao longo dos anos, a imposição cultural do europeu foi se solidificando no Brasil como cultura primordial, tratando as demais formas culturais com desdém e em condições de inferioridade. Segundo o autor Daniel Munduruku, indígena brasileiro com graduação em Filosofia, História, Psicologia e Antropologia Social, o preconceito contra os nativos brasileiros nos dias atuais inicia-se quando os caracterizamos com o termo “Índios”. Segundo Munduruku, este termo é um apelido preconceituoso imposto pelos europeus e que o termo correto a ser usado é “indígena”, que significa *“aquele que pertence ao lugar”*.

Quando os portugueses chegaram ao território que chamamos de Brasil no ano de 1.500 d.C, existiam aproximadamente de 3 a 5 milhões de nativos habitando essas terras, distribuídas em cerca de mil povos distintos, falando mais de mil idiomas diferentes. Portanto, temos que parar de tratar o indígena brasileiro como um povo homogêneo e único.

O primeiro contato de europeus com indígenas brasileiros foi maior com os representantes dos Tupis, pois estes habitavam quase toda a costa brasileira, local em que os portugueses se fixaram nos primeiros anos de colonização. A grande parte das aldeias deste povo eram organizadas em círculos ou fileiras, vivendo sob o controle de uma espécie de conselho, onde os guerreiros mais vitoriosos tinham maior direito de participação.

A visão de mundo sob a ótica cristã ocidental dos portugueses, onde se professava a crença num único Deus, com valores morais rígidos no que diz respeito a vestimentas, casamento e relacionamentos, entrou em um contraste profundo ao deparar-se com homens e mulheres de pele morena, nus ou seminus, com comportamento sexual diferente do que pregava a fé cristã, vivendo num ambiente onde a própria natureza era um enorme desafio aos europeus recém chegados. Um grande exemplo de contraste que foi constatado entre os diferentes povos, deu-se quando os portugueses descobriram que algumas tribos dos Tupis praticavam rituais de antropofagia (alimentar-se de carne humana) e que dentro de sua cultura, ter sua carne devorada após uma guerra era um final digno aos grandes guerreiros, uma vez que os indígenas acreditavam que a força e o espírito do devorado passariam a residir naquele que o devora.

Diferentemente do que ocorrera na América Espanhola, os europeus não encontraram metais preciosos na costa brasileira nos primeiros anos de expedição, entretanto, ao explorarem a Mata Atlântica brasileira, descobriram uma árvore cuja madeira era matéria-prima da tinta vermelha, muito valiosa na Europa e extremamente lucrativa. O pau-brasil, como era conhecido, tornou-se monopólio da Coroa Portuguesa, que utilizava a mão de obra indígena em um sistema de escambo. Os nativos cortavam e transportavam a madeira até os navios e em troca recebiam pequenos utensílios, como espelhos, canivetes, peças de tecido, coisas sem valor aos europeus mas que eram desconhecidas aos nativos. Bastava saber até quando essa aparente ingenuidade indígena iria perdurar.

ATIVIDADES

- 1— De acordo com o texto, o choque de culturas tão diferentes como eram dos portugueses e dos indígenas brasileiros, trouxe além de surpresa uma imposição de uma cultura sobre a outra. Na sua opinião, ainda hoje existem na sociedade global, sociedades que tentam impor suas características culturais sobre as demais? Justifique.

A Resistência Indígena

A convivência pacífica entre portugueses e indígenas, pautadas na troca de conhecimentos culturais e relações sociais de exploração, como o escambo, resistiram somente até o momento em que os europeus decidiram escravizar os nativos da terra. Buscando impor suas vontades através da força bruta, violência e armas de fogo, os lusitanos (portugueses) saquearam aldeias, sequestrando pessoas e obrigando-os a trabalhar nas lavouras. Apesar da defesa dos clérigos e religiosos católicos que condenavam a escravidão indígena, os portugueses tinham autorização da Coroa em escravizar aquele que se enquadrasse em Guerra Justa, que no caso eram quem se recusasse a se converter ao cristianismo. Existia neste momento uma barreira cultural muito importante na resistência dos nativos em trabalhar nas lavouras; primeiramente, a grande maioria das tribos não entendia a necessidade de produzir mais do que precisavam para suprir suas necessidades e finalmente, em alguns casos, indígenas do sexo masculino não aceitavam trabalhar nas lavouras por entenderem que seria uma tarefa exclusivamente feminina, pois assim era feito em suas aldeias.

Um dos grandes exemplos de resistência indígena organizada contra os portugueses ocorreu no atual estado do Rio de Janeiro, onde aldeias da etnia Tupinambá, envolvendo os Tupiniquim, Aimoré e Temiminó, uniram forças para resistir ao domínio de Portugal, no que ficou conhecido como Confederação dos Tamoios. Estes nativos aliaram-se os franceses, que invadiram a Baía de Guanabara no ano 1.555, permanecendo no local até 1.567, fundando o que foi chamado de França Antártica. Sua intenção era explorar o pau-brasil, tomando a região de Portugal. Uma guerra foi iniciada com tropas portuguesas buscando expulsar os franceses, mas tiveram dificuldades maiores pois tiveram que enfrentar milhares de nativos Tupinambá que não aceitavam o domínio português. Somente após Portugal enviar Estácio de Sá comandando reforços, os franceses foram expulsos do Rio de Janeiro e os Tupinambá foram massacrados.

Apesar da organização política e militar que foi a Confederação dos Tamoios, outras formas de resistências mais simples puderam ser vistas no Brasil Colonial. Muitos indígenas defendiam suas aldeias com suas armas em condição de guerra, outros simplesmente fugiam, buscando viver no interior do Brasil, onde os portugueses ainda não tinham chegado e, outros, em ato final de resistência, tiravam a própria vida.

- 2 – Em 1986, o músico Renato Russo, líder da banda Legião Urbana, compôs a canção Índios, lançada no álbum Dois da banda pela gravadora Sony Music. Análise alguns trechos da letra e responda:

Quem me dera ao menos uma vez
Ter de volta todo o ouro que entreguei a quem
Conseguiu me convencer que era prova de amizade
Se alguém levasse embora até o que eu não tinha
Quem me dera ao menos uma vez
Esquecer que acreditei que era por brincadeira
Que se cortava sempre um pano de chão
De linho nobre e pura seda
Quem me dera ao menos uma vez
Explicar o que ninguém consegue entender
Que o que aconteceu ainda está por vir
E o futuro não é mais como era antigamente

Quem me dera ao menos uma vez
Provar que quem tem mais do que precisa ter
Quase sempre se convence que não tem o bastante
Fala demais por não ter nada a dizer
Quem me dera ao menos uma vez
Que o mais simples fosse visto
Como o mais importante
Mas nos deram espelhos e vimos um mundo doente
Quem me dera ao menos uma vez
Entender como um só Deus ao mesmo tempo é três
E esse mesmo Deus foi morto por vocês
Sua maldade, então, deixaram Deus tão triste
[...] (MANFREDINI, Renato. 1986)

a) Por que na primeira estrofe citada, o eu-lírico parece tão chateado?

b) O que você entendeu na frase “Mas nos deram espelhos e vimos um mundo doente”?

c) Na sua opinião, o que autor quis dizer na última estrofe citada?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

– A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.

HABILIDADE(S):

(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

(EF07HI11X) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos produzidos em diferentes contextos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Organização e funcionamento das sociedades coloniais da América espanhola e portuguesa.

A expansão da colonização portuguesa: da região costeira para o interior do Brasil.

As novas configurações geográficas do território brasileiro.

TEMA: A Sociedade Colonial da América Espanhola.

Quando os espanhóis chegaram à América ao fim do século XV, o choque de realidades entre as civilizações teve um fim trágico aos povos mesoamericanos. A violência militar espanhola, associada a um poderio bélico maior e doenças desconhecidas por Incas e Astecas, culminaram com a destruição destas sociedades. Por outro lado, os europeus logo perceberam que haviam encontrado terras ricas em metais preciosos e que seria necessário se instalarem o mais rápido possível, criando um novo tipo de sociedade que a Coroa Espanhola poderia controlar sem maiores problemas.

Para controlar o monopólio comercial na colônia, fiscalizar a coleta de impostos, e nomear funcionários responsáveis em atuar em terras americanas, a Coroa criou no de 1.503 a Casa de Contratação. Este órgão, localizado na metrópole, tinha como finalidade gerir a administração geral da colônia, mesmo não estando localizado no território colonizado. Para facilitar as tomadas de decisões acerca de assuntos relacionados à colônia, foi criada em 1.524 o Conselho das Índias, onde o rei indicava pessoas sua confiança para auxiliá-lo nessas tomadas de decisões.

Entretanto, não tardou para perceberem que seria muito mais vantajoso administrarem as colônias a partir de seus próprios territórios, levando a força administrativa da Coroa para o Novo Mundo, enfatizando a subordinação dessas administrações coloniais à metrópole europeia. Os territórios da América Espanhola, que compreendem terras desde a atual América do Norte, passando pela América Central e quase todo o território da América do Sul, foi dividido em quatro Vice-Reinos. O rei nomeava nobres espanhóis ou membros importantes da alta burguesia para atuar como Vice-Reis, dando a eles o poder administrativo, jurídico, militar e religioso de suas terras. Eles seriam os representantes diretos do rei da Espanha em terras coloniais, portanto, tinham todo o poder real em suas mão enquanto estivessem nas colônias. Foram criados os seguintes entes administrativos: Vice-Reino de Nova Espanha, localizado na atual América do Norte (Parte espanhola), o Vice-Reino do Peru, onde ficava o antigo Império Inca, Vice-Reino de Nova Granada, o que corresponde à atual Colômbia e Vice-Reino do Rio da Prata, onde hoje é a Argentina. Além disso, existiam as Capitânicas Gerais, divisões administrativas ligadas à posições estratégicas dentro da colônia. Foram criadas as Capitânicas de Cuba, Venezuela, Guatemala e Chile.

Os vice-reis ainda buscavam exercer seu poder jurídico nas audiências, exercendo autoridade de julgar as questões relacionadas ao Vice-Reino. Para resolver questões de âmbito local, uma espécie de Conselho Municipal foi criado, os Cabildos.

Tendo a extração de prata como principal fonte de riqueza das colônias, a Coroa Espanhola, ao contrário da América Portuguesa, utilizou em larga escala o trabalho escravo da população indígena, podendo, em alguns casos ocorrer uma forma de trabalho livre. Para regular estas formas de exploração do trabalho e da extração de metais preciosos, foram adotadas duas instituições políticas; a *encomienda* e a *mita*. No caso da encomienda, os espanhóis cobravam tributos dos indígenas, que eram pagos com trabalhos nas minas, rendendo receita significativa à Coroa Espanhola, além de promover a catequese desses nativos. Já a mita, uma adaptação de algo que já ocorria nas sociedades incas, os espanhóis, juntamente com os chefes tribais, obrigavam as pessoas a trabalhar compulsoriamente nas minas por determinado período de tempo, sem poder ausentar-se este período.

A sociedade política era diversificada e bastante hierarquizada, sempre favorecendo os espanhóis como detentores dos mais altos cargos administrativo e militares. Seguindo um esquema social em forma de pirâmide, seguem abaixo os grupos sociais em ordem de poder e representatividade dentro da colônia:

Chapetones – Pessoas nascidas na Espanha que vinham para a colônia trabalhar em funções administrativas. Geralmente, ocupavam os mais altos postos públicos administração geral, Exército, Clero, além de serem poderosos comerciantes, tornando-os extremamente poderosos política e economicamente;

Criollos – Filhos de espanhóis nascidos na colônia, geralmente incumbiam-se da administração dos Cabildos, eram comerciantes, proprietários de terra e representavam o poder local;

Mestiços – filhos de espanhóis com mulheres indígenas, ocupavam-se de pequenos comércios e atuavam como administradores de propriedades de campo;

Indígenas – Não tinham muita representatividade política na colônia, raramente possuíam propriedade e realizam pequenos trabalhos de reparo nas vilas;

Negros escravizados – Ao longo dos anos tornou-se mão de obra essencial das colônias, realizando compulsoriamente nas plantações;

Como se pode notar, a hierarquia desta sociedade colonial é classificada de acordo com a proximidade com o sangue europeu e com as raízes da sociedade espanhola. Quanto mais espanhol a pessoa for, mais alto ela estará no topo dessa pirâmide social. Por isso, os criollos apesar de serem filhos legítimos estavam abaixo na hierarquia unicamente por terem nascido na América.

ATIVIDADES

1– Sabe-se que a sociedade colonial da América Espanhola era pautada na desigualdade social, divisão hierárquica de trabalho e representatividade política e da exploração violenta dos mais poderosos sobre as camadas mais necessitadas. De acordo com as informações contidas no texto acima e do seu livro didático, responda:

a) Quais os motivos que levaram a Coroa Espanhola a dividir as colônias em 4 Vice-Reinos?

b) Quais eram as funções dos Cabildos?

c) Como funcionavam os sistemas de exploração da *encomienda* e da *mita*?

2 – No quadro abaixo, identifique os grupos sociais da sociedade colonial da América espanhola, de acordo com as características apresentadas.

GRUPO SOCIAL DA SOCIEDADE COLONIAL DA AMÉRICA ESPANHOLA	
Trabalhavam de forma compulsória nas grandes plantações	
Geralmente administravam os Cabildos, eram filhos de espanhóis	
Ocupavam os mais altos cargos da colônia, como o de Vice-Rei	
Grupo mais numeroso, foi bastante explorada no início da colonização	
Pequenos comerciantes, não tinham muito prestígio social devido a sua origem	

3 – Observe o mapa abaixo e com o auxílio de um atlas geográfico ou da internet, responda:



Disponível em: <https://beduka.com/blog/materias/historia/colonizacao-da-america-espanhola/>

a) Quais países atuais estão inseridos nos territórios que antes pertenciam a cada Vice-Reino?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

– A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.

HABILIDADE(S):

(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

(EF07HI11X) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos produzidos em diferentes contextos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Organização e funcionamento das sociedades coloniais da América espanhola e portuguesa.

A expansão da colonização portuguesa: da região costeira para o interior do Brasil.

As novas configurações geográficas do território brasileiro.

TEMA: A Sociedade colonial da América Portuguesa.

BRASIL NO SÉCULO XVI, A FORMAÇÃO DA SOCIEDADE COLONIAL

A História oficial narrada há vários anos nas escolas brasileiras narra, grosso modo, a chegada dos portugueses no território que hoje chamamos de Brasil em abril de 1.500 e os anos que sucederam foram marcados pela estruturação de uma sociedade colonial exploratória, voltada para abastecer a metrópole com metais preciosos e produtos agropastoris, pautada na supremacia da cultura europeia em detrimento daquelas representadas pelos povos dominados. Mas como foram os primeiros anos de colonização? Ocorreram dificuldades? Quais grupos sociais vieram como pioneiros? Buscaremos responder essas questões neste texto.

Quando falamos em chegada dos Portugueses ao Brasil, somos remetidos à imagem da chegada da expedição comandada por Pedro Álvares Cabral, tocando o território em 22 de abril de 1.500. Entretanto, para que Portugal efetivasse de fato a “posse” das novas terras, houve a necessidade de enviar outras expedições nos anos seguintes, buscando identificar os marcos geográficos e desbravar o litoral e procurar riquezas. Além da expedição de Cabral em 1.500, entre 1.501 e 1.503, ao menos duas importantes expedições de reconhecimento e desbravamento passaram pelo litoral do atual Brasil.

Em 1501 a expedição comandada por Gaspar Lemos tinha como missão explorar, identificar e nomear os principais marcos geográficos do litoral. Para facilitar a identificação dos marcos encontrados, a Expedição de Gaspar Lemos decidiu nomeá-los de acordo com o Santo Católico homenageado no dia das descobertas das localidades. Assim, surgiram os nomes de Baía de Todos os Santos, encontrada em 1 de Novembro e Angra dos Reis, encontrada em 6 de janeiro. Em 1503, um grupo de comerciantes liderados por Gonçalo Coelho firmou contrato com o Rei de Portugal para iniciar a extração de madeira no território e enviar à Europa.

De fato, os primeiros anos de presença portuguesa na América não trouxeram maiores atrativos aos europeus, uma vez que o desejo inicial era encontrar ouro e prata em abundância, e mesmo encontrando o valioso pau-brasil no território, não se empenharam em construir vilas e povoados na nova terra, limitando-se a construir feitorias e fortalezas para proteger sua mercadoria. Neste momento, a relação com os indígenas era predominantemente pacífica, pois os nativos cortavam e transportavam a madeira em troca de presentes baratos ofertados pelos portugueses.

Entretanto, a presença ameaçadora navios franceses no território, explorando o pau-brasil em condições de pirataria sem o aval dos portugueses, levou o rei de Portugal a questionar acerca de uma forma definitiva de ocupação do território. Para isso, seria necessário estabelecer uma atividade econômica com ganhos imediatos e providenciar o envio de pessoas determinadas a enfrentar o desafio de povoar esta terra estranha, ao menos ao olhos dos lusitanos.

Em 1530, uma expedição liderada por Martim Afonso de Souza fundou a primeira vila no Brasil, recebendo o nome de São Vicente, localizada no atual estado de São Paulo e instaurando a primeira plantação de cana-de-açúcar no território. Este produto já era de conhecimento dos portugueses, uma vez que já trabalhavam com ele em terras portuguesas e africanas e de muita procura no continente europeu. Em primeiro momento utilizou-se a mão de obra indígena, mas a resistência dos nativos em trabalhar nas lavouras e a determinação da Igreja Católica de não recomendar sua escravização, levou os portugueses a inserir no Brasil a mão de obra de seres humanos escravizados vindos do continente africano; mais adaptados ao tipo de trabalho e representando uma fonte lucrativa de renda aos mercadores lusitanos, o Tráfico Negreiro tornou-se uma mina de ouro para Portugal no Século XVI.

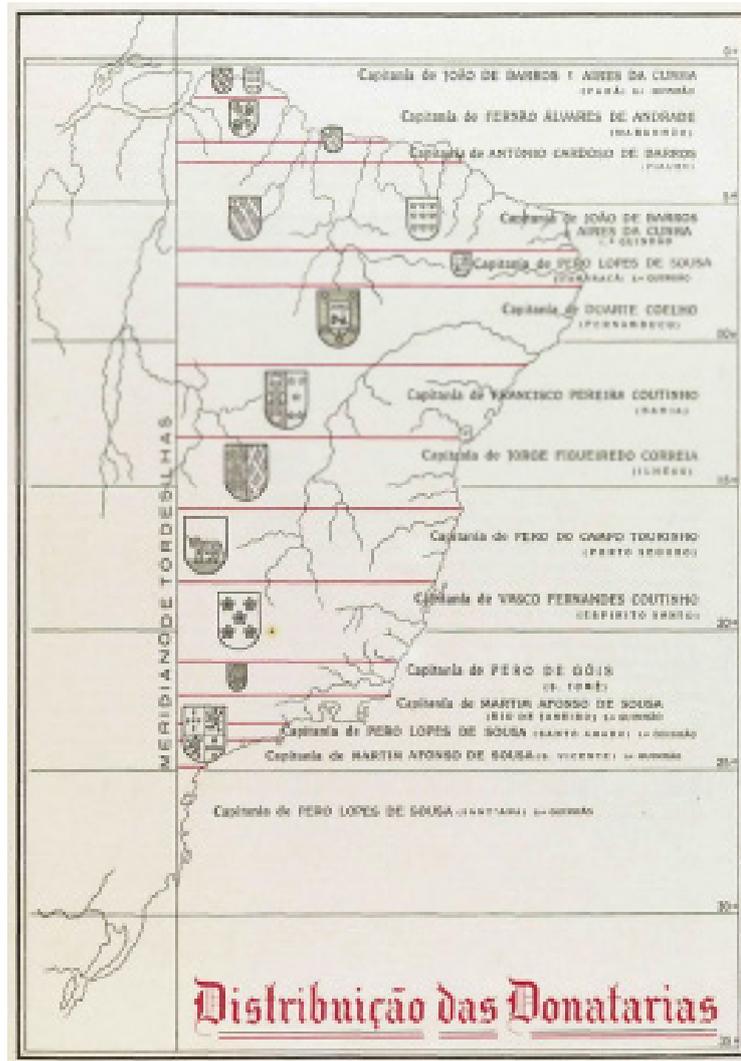
Após a expedição de Martim Afonso os próximos passos de Portugal no intuito de criar uma sociedade colonial fixa em terras coloniais na América foi dividi-las em 15 estreitas faixas e oferecer em doação à nobres portugueses, cedendo-lhes o direito de explorar, produzir e administrar suas terras, sendo obrigatório o pagamento de uma taxa a Coroa. Este sistema ficou conhecido como Capitânicas Hereditárias.

O que dificultava o sucesso deste sistema era o fato dos custos de instalação, administração e produção serem de inteira responsabilidade do Capitão Donatário. Este valor elevado associado à resistência violenta dos indígenas, especialmente no Nordeste, fez com que muitos nobres abandonassem suas Capitânicas ou simplesmente nunca a assumissem. Somente as Capitânicas de São Vicente e Pernambuco prosperaram na região.

Em 1548 o rei de Portugal decidiu criar o primeiro Governo Geral no Brasil, formalizando de vez a ocupação do território, pois traria para a colônia todo o aparato administrativo necessário para seu desenvolvimento. No ano seguinte, Tomé de Souza chega a Colônia para exercer a função de Governador Geral, trazendo consigo vários funcionários, soldados, padres jesuítas (responsáveis pela catequese indígena e educação dos colonos), cabeças de gado entre outros. Fixa-se na cidade de Salvador, determinando-o como a primeira capital do Brasil e cria órgão como as Câmaras Municipais, que tinham a função de administrar as vilas e cidades, estabelecendo obras, organizando festas e cobrando impostos. Importante salientar que somente nobres portugueses poderiam exercer esses cargos públicos. À partir da chegada de Tomé de Souza, a sociedade colonial passa a desenvolver importante papel no cenário político e econômico da metrópole, tornando-se cada vez mais complexa, heterogênea e populosa.

ATIVIDADES

1— Observe a representação abaixo e de acordo com o texto estudado, responda:



Por DIAS, C. Malheiros – DIAS, C. Malheiros (1924). «O Regimen Feudal das Donatárias: anteriormente à instituição do Governo Geral (1534 – 1549)». In: DIAS, C. Malheiros. A Idade Média Brasileira: A Colonização. Col: História da Colonização Portuguesa do Brasil. III. Porto: Litografia Nacional. p. 222-223, CC0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=88500845>

a) Qual sistema de ocupação de território da América Portuguesa está representado na imagem?

b) Qual era a intenção de Portugal ao promover este sistema em terras brasileiras?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

– A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.

HABILIDADE(S):

(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

(EF07HI11X) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos produzidos em diferentes contextos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Organização e funcionamento das sociedades coloniais da América espanhola e portuguesa.

A expansão da colonização portuguesa: da região costeira para o interior do Brasil.

As novas configurações geográficas do território brasileiro.

TEMA: A Sociedade Açucareira no Brasil Colônia.

A SOCIEDADE DO ENGENHO, UMA REALIDADE LUCRATIVA PARA UNS, VIOLENTA PARA MUITOS

Por aproximadamente 200 anos a vida política e economia da colônia portuguesa na América girou em torno às atividades realizadas nas Grandes Fazendas, onde funcionavam os Engenhos de produção de açúcar. Já discutimos em aulas anteriores que, além de muito lucrativo aos portugueses, estes já tinham experiência em trabalhar com a cana e as terras brasileiras eram muito apropriadas à produção. Nos primeiros séculos de colonização no Brasil, devido à polarização de engenhos no Nordeste, esta região tornou-se o centro econômico da colônia, mantendo inclusive a capital, Salvador.

No intuito de promover a rápida dispersão do sistema açucareiro pelo território colonial, a Coroa Portuguesa passou a dar lotes de terras em regime de sesmarias, onde a pessoa que recebesse a terra deveria explorá-la economicamente, gerando dividendos à metrópole. Ao longo dos anos, várias destas sesmarias progrediram, tornando-se importantes centros de produção de açúcar colonial, representando um sistema lucrativo tanto para a Coroa, quanto para o Senhor de Engenho.

A grande maioria dos Engenhos de Açúcar continha a residência do senhor e de sua família, figurando como o prédio mais luxuoso e confortável do complexo. Os escravizados residiam nas chamadas Senzalas, geralmente eram um grande galpão construído para acomodar sem conforto centenas de trabalhadores, que por sua vez iriam exercer sua força de trabalho nas grandes lavouras de cana, plantando, colhendo e produzindo o açúcar, que depois de pronto era enviado à Portugal em navios lusitanos.

As etapas de transformação da cana-de-açúcar no produto final consistiam na colheita, realizada pelos escravizados e levadas às casas de moendas, onde através de tração animal ou rodas d'água, eram moídas para extrair todo o caldo. Posteriormente este caldo era cozido até virar melaço e deixado em formas de barro para purgar ou purificar. Depois de 20 dias, era cortado, empacotado e embarcado.

A vida social dos Engenhos consistiam numa hierarquia liderada pelo Senhor e de sua família, administrador e controlador de tudo o que ocorria em suas fazendas. Para auxiliá-lo no controle do processo

de produção, existiam os feitores, que além de cuidar da feitura do açúcar, eram responsáveis pelo controle dos escravizados, agindo com grande violência na maioria dos casos. O trabalho pesado de produção geralmente ficava a cargo dos seres humanos escravizados, em sua maioria capturados em sua terra natal na África, arrancados de suas casas à força, sobreviviam a uma viagem longa em condições sub-humanas e obrigados a trabalhar compulsoriamente nas terras de outro homem. Muitos optavam pelo suicídio como forma de resistência, outros optavam por se rebelar contra seus opressores ou fugir, embrenhando-se nas matas até encontrar refúgio nas comunidades quilombolas. Por mais de 300 anos esse flagelo que foi a escravidão humana marcou profundamente a sociedade brasileira, deixando uma dívida social gigantesca que ainda não foi totalmente paga para a comunidade negra do Brasil.

ATIVIDADES

- 1** – Durante o período de predomínio da produção de açúcar no Brasil Colônia, o Nordeste brasileiro representava o eixo econômico de nossa sociedade. Pautada na desigualdade social, representada na concentração de riquezas nas mãos dos senhores de engenho, enquanto uma massa enorme de trabalhadores livres ou escravizados não vivenciavam as riquezas que a produção de açúcar gerava. Em sua opinião, o cenário político e social do Nordeste brasileiro é muito diferente do que ocorria no período colonial, no que abrange a concentração de renda?

- 2** – Descreva as etapas de produção de açúcar.

- 3** – Elabore um pequeno parágrafo narrando como você imaginaria a vida de uma pessoa escravizada no Brasil. Desde sua captura até sua vida de trabalho forçado. Busque imaginar todos os âmbitos da vida social de um escravizado, envolvendo sentimentos, saudades da terra, sonhos e sofrimento.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **7º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.

Práticas de leitura e fruição.

Avaliação dos textos lidos.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).

Construção do sentido global de um texto.

Hipóteses sobre a finalidade de um texto.

HABILIDADE(S):

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas.

(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).

(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.

(EF07LI09) Selecionar, em um texto de língua inglesa, a informação desejada como objetivo de leitura.

INTERDISCIPLINARIDADE:

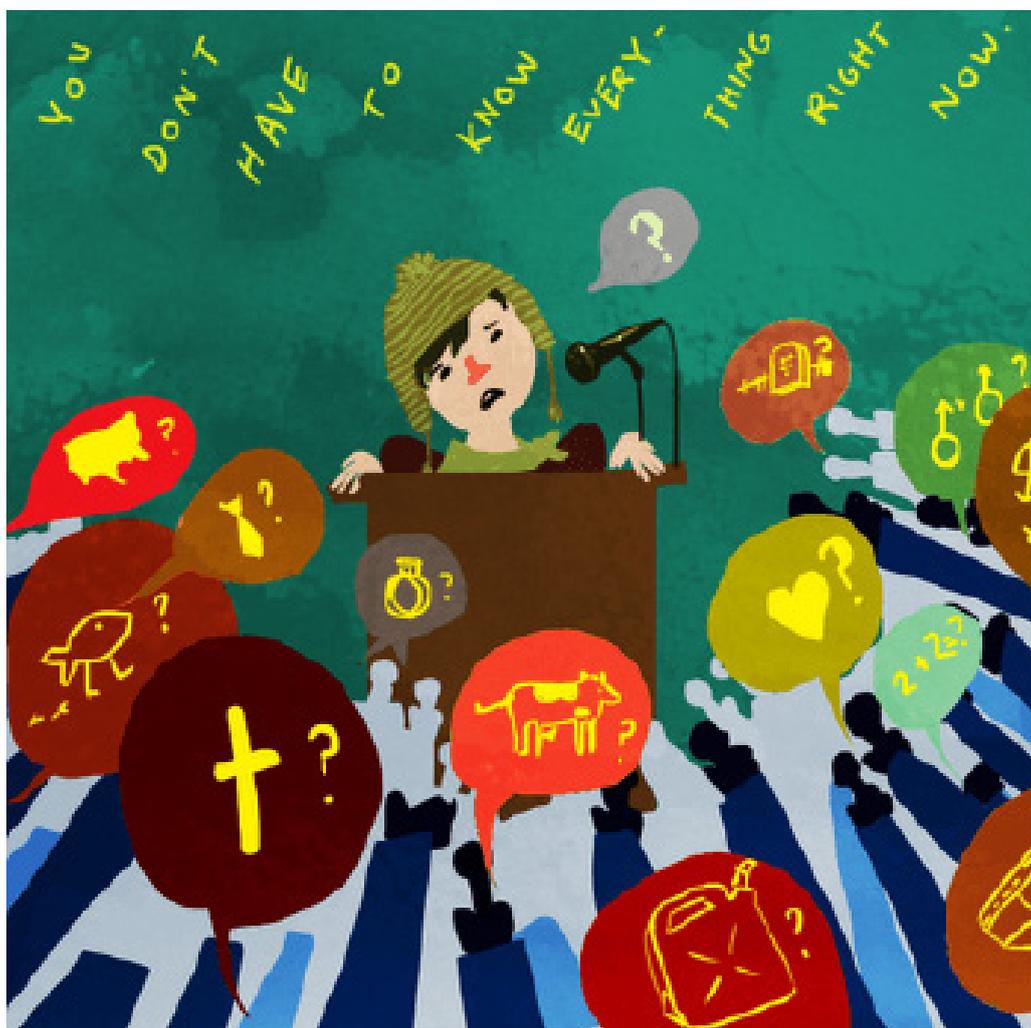
Arte:

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Read the text below.

You Don't Have to Know Everything Right Now



You Don't Have to Know Everything Right Now

It's ok to be ignorant of some matters. Even the experts in their fields do lack some kind of information. Time is the only thing that you possess. Give time, some time to unveil the necessary things at the right time.

If you rush to know everything, you won't be able to learn anything. Have patience and be selective. Start with just one thing. Get comfortable with it then speed up your pace. Master that one thing. Get expertise in that one thing. Once you get expertise in one thing, you invent your own mechanism for expertise. Then apply that mechanism to learn other things.

NOREIGA, Alex. *Stuff No One Told Me – Wisdom of Life*. Disponível em: <http://snotm.com/>. Acesso em: 05 Julho 2020.

Vocabulary

at the right time: no momento certo

do lack: carecer / faltar

Responda as questões em português.

1 – De acordo com o texto, o que está ‘ok’? Por quê?

2 – O que acontece quando fazemos as coisas apressadamente?

3 – De acordo com o texto, como devemos agir para as coisas darem certo ao serem feitas?

4 – Como podemos adquirir experiência para fazer as coisas?

5 – A ilustração complementa o texto escrito. De que forma?

6 – Quando o autor do texto afirma que “você não tem que saber tudo agora mesmo”, isso significa que:

- () cada pessoa corre demais para aprender tudo e depois fazer outras coisas.
- () você deve dominar todo o conhecimento do mundo.
- () você deve sempre deixar para estudar somente na época das provas da escola.
- () cada pessoa tem seu próprio ritmo, e que não é preciso aprender tudo de uma vez.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de leitura e Pesquisa.
Práticas de leitura e fruição.
Práticas de leitura e novas tecnologias.
Avaliação dos textos lidos.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
Construção do sentido global de um texto.
Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
Informações em ambientes virtuais.

HABILIDADE(S):

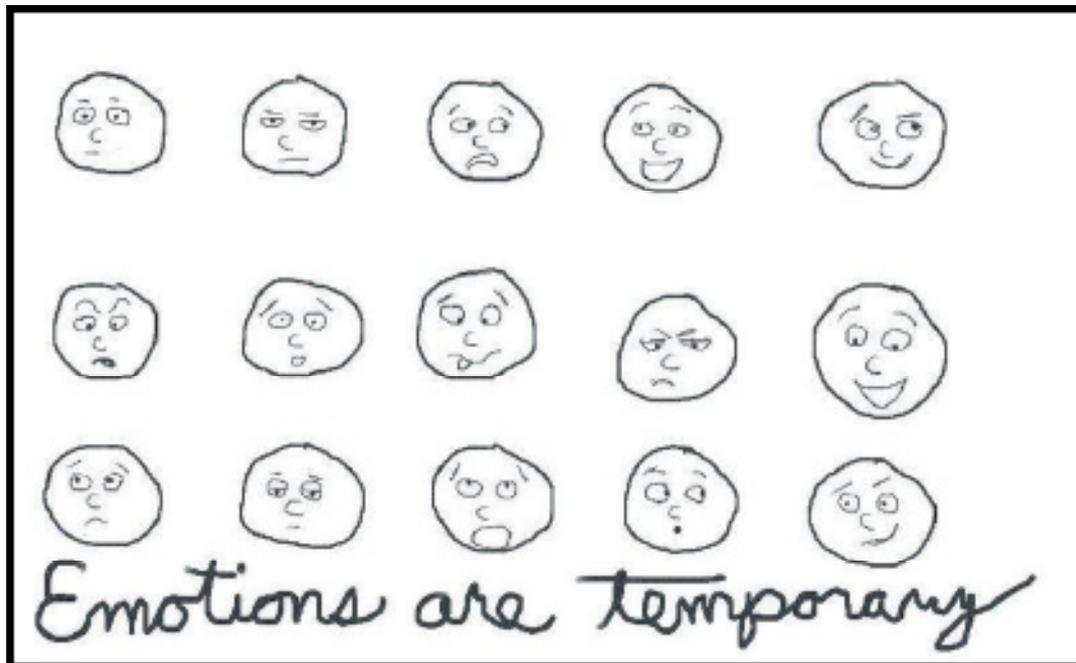
(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas.
(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
(EF07LI09) Selecionar, em um texto de língua inglesa, a informação desejada como objetivo de leitura.
(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. Habilidade do 8º ano.
(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. Habilidade do 9º ano.

INTERDISCIPLINARIDADE:**Arte:**

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Read the text below.

The Emotions



The Emotions

Being humans, we are born with emotions. We express and understand emotions in almost every situation. Of course, while evolving we have managed to hide some and show some. Some have gone the extra mile by practising to express false emotions.

Whether real or fake, one thing is for sure that emotions are temporary. They get surfaced for a reason and when the reason has elapsed, so do the emotions.

NOREIGA, Alex. *Stuff No One Told Me – Wisdom of Life*. Disponível em: <http://snotm.com/>. Acesso em: 05 Julho 2020.

Vocabulary

some have gone the extra mile: alguns foram além

whether real or fake: seja real ou falso

Responda as questões em português.

1 – De acordo com o texto, por que nascemos com emoções?

2 – Quando usamos as emoções?

3 – Durante o processo de desenvolvimento, o que aprendemos sobre as emoções?

4 – Sobre as emoções, o que podemos afirmar com certeza?

5 – Das mídias listadas abaixo, qual é **inadequada** para o uso de emojis?

- () Facebook e Messenger.
- () Whatsapp e Instagram.
- () Transmissões de rádios.
- () Site e páginas da internet.

6 – Complete as lacunas das frases com as palavras disponíveis no quadro abaixo.

emojis	funny	always
medias	emotions	Instagram

I like to use _____ all the time!

I use them on my social _____, such as Facebook, _____ and Whatsapp.

They are very _____ and really they show my _____ very well!

So I _____ use them!

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de leitura e Pesquisa.
Práticas de leitura e fruição.
Práticas de leitura e novas tecnologias.
Avaliação dos textos lidos.
Práticas de escrita.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
Construção do sentido global de um texto.
Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
Informações em ambientes virtuais.
Produção de textos escritos com mediação do professor/colega.

HABILIDADE(S):

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas.
(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
(EF07LI09) Selecionar, em um texto de língua inglesa, a informação desejada como objetivo de leitura.
(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. Habilidade do 8º ano.
(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. Habilidade do 9º ano.
(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. Habilidade do 9º ano.

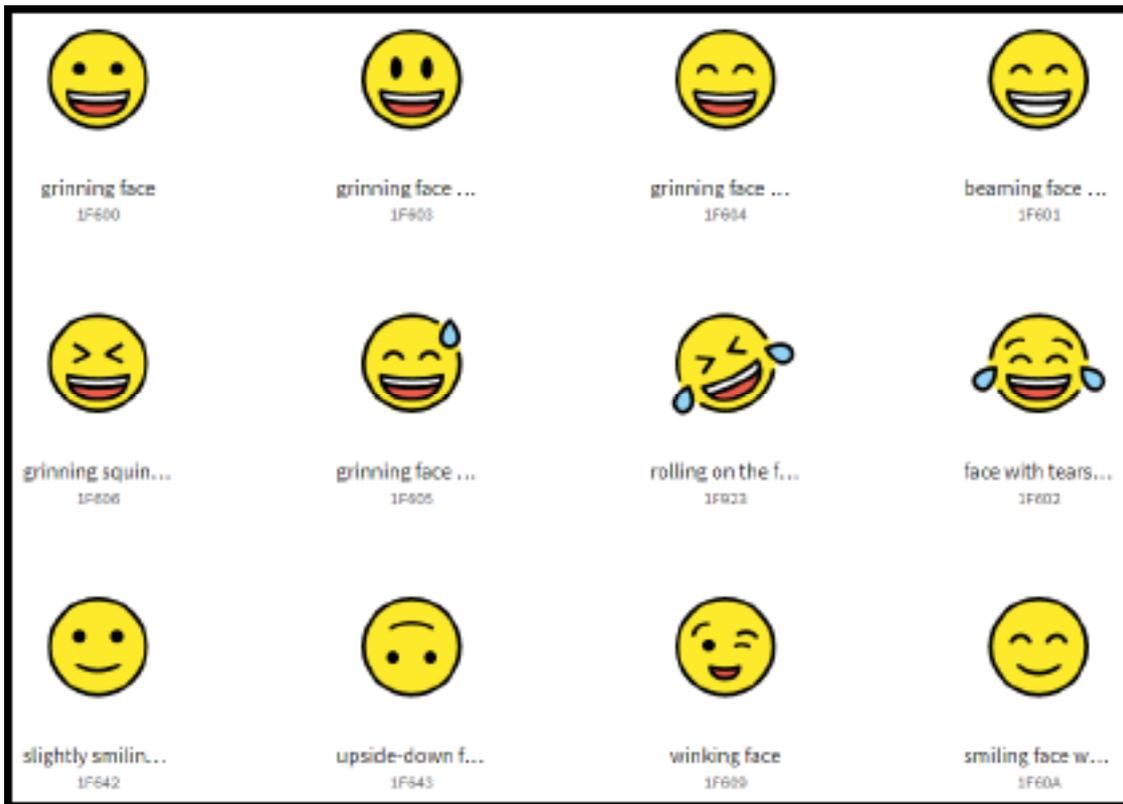
INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

ATIVIDADES

Look at the image below.



Disponível em: <https://openmoji.org/library/#group=smileys-emotion%2Fface-smiling>.
Acesso em: 05 Julho 2020.

Read the text below.

How Different Cultures Perceive Emojis

By Tina Frantzen – July 17, 2019

Emojis are understood differently by different cultures

The meaning of an emoji varies greatly depending on culture, language, and generation. Using emojis in cross-cultural communications runs the risk of being misunderstood. Here are some examples of cultural variations:



In countries like Brazil, Italy, Greece, Portugal, Colombia and Argentina, the “metal horns” can indicate that the person was cheated on by their partner.



While the “waving hand” is used to say hello or goodbye in one language, it can signify the end of a friendship in another.



“Thumbs-up” may be a sign of approval in Western cultures; but it is considered an obscene gesture in Greece and the Middle East. (...)



The “slightly smiling” emoji is not used as a sign of happiness in all countries. In China, it implies distrust, disbelief, or someone humoring you. It can also convey an ironic tone of voice in other contexts. (...)

Just being proficient linguistically is not enough to translate emojis. Context and cultural differences need to be considered, thus full localization of the content is essential.

FRANTZEN, Tina. *How different cultures perceive emojis*.

Disponível em: <http://en.localconcept.com/blog/2019/07/17/emojis/>. Acesso em: 01 Agosto 2020.

Responda as questões em português.

- 1– Analise os *emojis* ilustrados acima. É possível afirmar que eles, de certa forma, expressam emoções universais? Estas expressões podem ser reconhecidas por praticamente todas as pessoas? Justifique sua resposta.

- 2– Em inglês, os adjetivos podem ser formados por prefixos (prefixo dis + honest = dishonest) ou com sufixos (danger + sufixo ous = dangerous). Existe, contudo, um grupo de adjetivos que são formados pelas formas verbais do particípio presente (present participle – sufixo -ing), ou do particípio passado (past participle – sufixo -ed). O vocábulo *pleasing* (*agradável, amável*) é um exemplo de adjetivo formado com -ing; já a palavra *worried* (*preocupado, aflito*) é exemplo de adjetivo formado com o acréscimo de -ed.

A imagem da atividade desta semana mostra vários exemplos de *emojis*, cujos nomes são formados com o sufixo -ing. Analise cada um deles para complementar a resolução desta questão e, em seguida, relacione as duas colunas abaixo.

- | | |
|---------------------------------------|--|
| (1) grinning face | () carinha de cabeça para baixo |
| (2) grinning face with big eyes | () carinha sorridente com lágrimas de alegria |
| (3) grinning face with smiling eyes | () rosto sorridente com suor |
| (4) beaming face with smiling eyes | () carinha piscando |
| (5) grinning squinting face | () rosto sorridente com olhos sorridentes |
| (6) grinning face with sweat | () rosto radiante com olhos sorridentes |
| (7) rolling on the floor laughing | () rosto levemente sorridente |
| (8) face with tears of joy | () rosto sorridente com olhos sorridentes |
| (9) slightly smiling face | () rosto sorridente com olhos grandes |
| (10) upside-down face | () rosto sorridente, boca aberta e olhos fechados |
| (11) winking face | () rosto sorridente |
| (12) smiling face with smiling eyes | () rolando de rir no chão |

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.

Práticas de leitura e fruição.

Práticas de leitura e novas tecnologias.

Avaliação dos textos lidos.

Gramática.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).

Construção do sentido global de um texto.

Hipóteses sobre a finalidade de um texto.

HABILIDADE(S):

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas.

(EF07LI09) Selecionar, em um texto de língua inglesa, a informação desejada como objetivo de leitura.

(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.

(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.

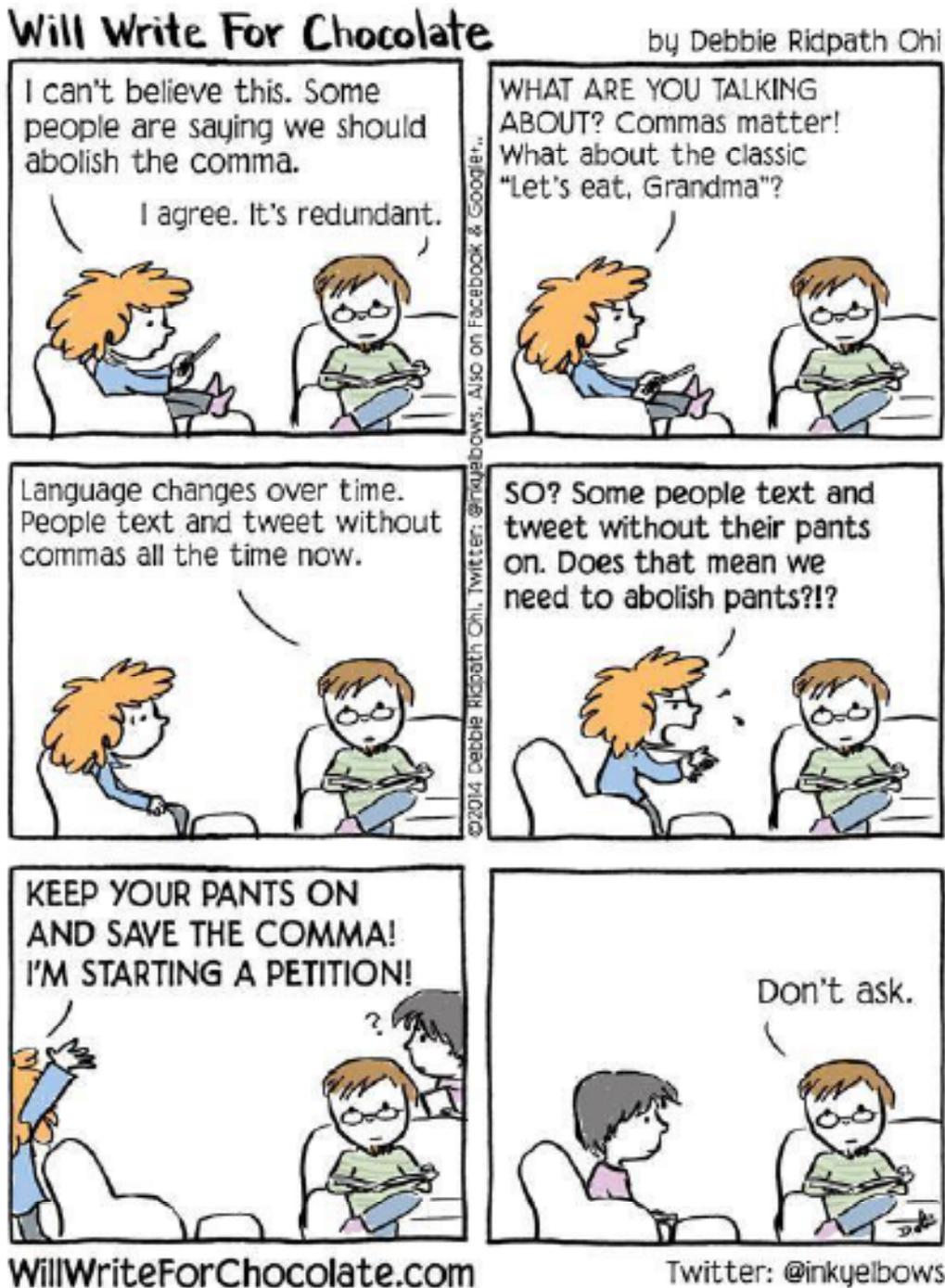
(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.

INTERDISCIPLINARIDADE:**Arte:**

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Read the strip comic below.



Thursday, September 5, 2019 at 7:53 AM – by Debbie Ridpath Ohi tagged comma, punctuation, wwfc in Comics for writers

RIDPATH, Debbie. *Inkygirl*. Disponível em: <https://www.inkygirl.com/inkygirl-main/?currentPage=2>. Acesso em: 05 Julho 2020.

Vocabulary

commas matter!: as vírgulas importam!

text: digitar mensagens

tweet: digitar mensagens no Twitter; tuítar (neologismo)

Responda as questões em português.

1 – Qual é o tema da tirinha apresentada acima?

2 – Qual é o motivo da revolta manifestada pela personagem da tirinha?

3 – Leia novamente o segundo quadrinho da tirinha. Qual é a sentença em inglês usada pela personagem como exemplo para seus argumentos?

4 – Neste exemplo usado pela personagem, o uso da vírgula é essencial para o sentido da sentença? Justifique sua resposta.

5 – Qual o argumento usado pelo personagem masculino para justificar o não uso da vírgula? Qual exemplo ele dá?



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **7º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

- Contextos e Práticas.
- Materialidades.

HABILIDADE(S):

(EF69AR05P8) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), explorando práticas tradicionais (locais e regionais) de produção artística.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

História da Arte.

ATIVIDADES

ARTE NA PRÉ-HISTÓRIA

Quando se fala em arte na Pré-História, estamos falando da produção vista como artística na Pré-História, isto é, durante os períodos Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais. Em geral, compreende pinturas realizadas em cavernas, gravuras esculpidas em rochas, esculturas, estatuetas etc.

Para facilitar sua compreensão a respeito do assunto, é importante considerarmos que os três períodos citados e que são considerados como parte da Pré-História são:

Paleolítico: período que compreende de 2.5 milhões de anos atrás a 10.000 a.C.

Neolítico: período que se estende de 10.000 a.C. até 5.000 a.C.

Idade dos Metais: período que se estende de 5.000 a 3.500 a.C.

Outra observação importante é que as extensões de cada período em todo o planeta são bastante distintas. Neste texto, optamos por colocar a datação clássica, mas os avanços e desenvolvimentos no

estilo de vida humana foram distintos nos diferentes locais do planeta. Sendo assim, houve locais em que o avanço que caracterizou as diferenças de uma era para outra foi bastante rápido e outros em que os avanços foram lentos.

A arte na Pré-História manifestou-se de diferentes formas. A intenção dessas obras é alvo de grande debate pelos especialistas. As motivações mais comumente mencionadas são que as populações pré-históricas faziam esses registros como forma de:

- Registrar o cotidiano apenas por registrar. Nesse caso, o registro artístico seria no sentido “a arte pela arte”.
- Registrar com fins ritualísticos de criar uma conexão do homem com a natureza.

De toda forma, apesar dos debates e dos avançados, estudos foram feitos no sentido de buscar uma compreensão dessa arte, a verdade é que o entendimento real da mensagem da arte pré-histórica é quase impossível, uma vez que não conhecemos os códigos da real mensagem que os autores dessas obras desejavam transmitir, como afirma o antropólogo e arqueólogo Rodrigo Simas Aguiar.

Características

Arte no Período Paleolítico

No caso do Paleolítico, o grande destaque são as pinturas rupestres, que são as gravuras desenhadas nas paredes de cavernas. Os especialistas acreditam que as pinturas rupestres tenham surgido aproximadamente há 40 mil anos em grupos humanos que já possuíam domínio do fogo e tinham acesso à ferramentas produzidas por meio da lascagem de pedra. Essa arte, em geral, mostra o homem em meio a grandes grupos de animais, representando, principalmente, cenas de caçadas, mas também retrata outras cenas do cotidiano humano.



Figura 1 – A Vênus de Willendorf foi localizada na Áustria e é uma das estatuetas de Vênus mais famosas. Domínio Público.

Os especialistas falam que a arte rupestre utilizava materiais como terra, carvão, sangue, flores etc. Os principais exemplos dessa arte são encontrados na Caverna de Chauvet e Lascaux, na França, mas também estão em outros locais, como Espanha, Austrália, Argentina etc. Aqui no Brasil, o grande centro de arte rupestre fica na Serra da Capivara, localizada no Piauí.

Não há registro somente de arte rupestre no Paleolítico, pois existem também pequenas esculturas que foram produzidas nesse período. Nesse caso, o grande destaque são as estatuetas de Vênus, produzidas entre 40.000 a.C. e 10.000 a.C. Essas estatuetas, conhecidas como Vênus, reproduzem sempre um corpo feminino nu com formas bastante voluptuosas, destacando-se os seios grandes e os quadris largos.

Essas esculturas são entendidas pelos especialistas como um registro relacionado com um culto à fertilidade, a qual pode estar associado como uma divindade conhecida como Deusa Mãe. A estatueta Vênus mais conhecida é a Vênus de Willendorf, localizada na Áustria e que tem aproximadamente 25 mil anos de existência.

Arte no Período Neolítico

O período Neolítico apresenta grandes transformações e avanços em relação ao Paleolítico — embora de modo não uniforme. Esses avanços podem ser destacados, principalmente, pela sedentarização do homem por meio do domínio das técnicas agrícolas e da domesticação dos animais. Isso permitiu que o homem desenvolvesse novas ferramentas, que trouxeram melhoria para a sua vida. Um dos grandes avanços do Neolítico está relacionado com as construções, uma vez que pouco a pouco o homem foi desenvolvendo habilidades arquitetônicas.



Figura 2 – No Neolítico, destacam-se as construções megalíticas, como a de Stonehenge, na Inglaterra.

Domínio Público. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/arte-pre-historia.htm>>. Acesso em: 14 jul. 2020.



Figura 3 – A Serra da Capivara é um dos sítios de pintura rupestre mais famosos do Brasil.

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/arte-pre-historia.htm>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

Esses avanços refletiram-se diretamente na construção dos monumentos megalíticos, isto é, enormes complexos feitos por um amontoado de grandes rochas. Esses monumentos são encontrados em diferentes partes do mundo e estão diretamente relacionados com a necessidade do homem de criar registros em homenagem aos seus antepassados. Podem também ter relação com a marcação do tempo ou com a observação dos astros.

As estruturas megalíticas mais conhecidas são Stonehenge, na Inglaterra, e o Cromeleque dos Almendres, localizado em Portugal. Apesar disso, já foram localizadas estruturas do tipo em diferentes locais, como Irlanda, Itália, Egito, Turquia etc.

Arte na Pré-História do Brasil

No caso do Brasil, existem algumas produções de arte pré-histórica localizadas em alguns estados, como Piauí, Paraíba, Mato Grosso e Santa Catarina. O grande destaque são as pinturas rupestres encontradas na Serra da Capivara, no estado do Piauí, que abriga mais de 100 pinturas rupestres que retratam cenas de caça, guerra, sexo etc.

A arte pré-histórica é aquela produzida durante os períodos cronológicos da Pré-História, com destaque para os períodos Paleolítico e Neolítico. A arte pré-histórica inclui produções artísticas como as pinturas rupestres e gravuras feitas em pedra, além de esculturas e estatuetas. O objetivo dessas produções é alvo de debate entre os historiadores, mas teorias apontam para duas teses: uma forma de expressão ou uma forma de o homem conectar-se ritualisticamente com a natureza.

No caso do Paleolítico, destacam-se as pinturas rupestres, como as localizadas no Parque Nacional da Serra da Capivara, no estado do Piauí, e as estatuetas Vênus, encontradas em diferentes partes do mundo. No caso do Neolítico, destacam-se as construções megalíticas, como as de Stonehenge, na Inglaterra.

Fontes do texto: SILVA, Daniel Neves. "Arte na Pré-História"; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/arte-pre-historia.htm>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

AGUIAR, Rodrigo Simas. Arte Rupestre: conceitos introdutórios. *Brasil Escola*. Por Daniel Neves. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/arte-pre-historia.htm> Acesso em: 20 jul. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

1– Como a Arte Rupestre estava presente na Pré História? Faça um breve comentário.

2– O que foi o Período Paleolítico e quais são as suas características?

3– O que foi o Período Neolítico e quais são as suas características?

4– A arte rupestre possui a característica de expressar elementos da cultura do homem pré-histórico. Dentre esses elementos, destacam-se, nas pinturas rupestres:

- a) O retrato das famílias, feito de forma realista, com o uso de carvão.
- b) A descrição de cenas relacionadas com a vida política da pólis.
- c) A descrição das trocas comerciais intercontinentais.
- d) A descrição de cenas de caça, rituais e símbolos cosmológicos.
- e) O retrato das personalidades da tribo.

5– Entre os sítios arqueológicos que contêm os maiores acervos de arte rupestre do mundo, alguns estão localizados no Brasil, no estado do Piauí, na cidade de São Raimundo Nonato. O nome do parque que administra esses sítios no Piauí chama-se:

- a) Parque Nacional Serra da Capivara.
- b) Parque Nacional da Serra da Mantiqueira.
- c) Parque Nacional da Serra das Areias.
- d) Jardim Botânico Piauiense.
- e) Parque Nacional Serra das Antas.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

- Contextos e Práticas
- Processos de criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR07P8) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura e interpretação de texto.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

ATIVIDADES

O QUE FOI O RENASCIMENTO?

O Renascimento foi um importante movimento de ordem artística, cultural e científica que se deflagrou na passagem da Idade Média para a Moderna. Em um quadro de sensíveis transformações que não mais correspondiam ao conjunto de valores apregoados pelo pensamento medieval, o Renascimento apresentou um novo conjunto de temas e interesses aos meios científicos e culturais de sua época. Ao contrário do que possa parecer, o Renascimento não pode ser visto como uma radical ruptura com o mundo medieval.

Características do Renascimento

A razão, de acordo com o pensamento da Renascença, era uma manifestação do espírito humano que colocava o indivíduo mais próximo de Deus. Ao exercer sua capacidade de questionar o mundo, o homem simplesmente dava vazão a um dom concedido por Deus (neoplatonismo).

A visão de mundo político-religiosa medieval não era mais o elemento fundamental para a compreensão do homem e do mundo. Outro aspecto fundamental das obras renascentistas era o privilégio dado às ações humanas, ou humanismo. Tal característica representava-se na reprodução de situações do cotidiano e na rigorosa reprodução dos traços e formas humanas (naturalismo). Esse aspecto humanista inspirava-se em outro ponto-chave do Renascimento: o elogio às concepções artísticas da Antiguidade Clássica ou Classicismo.

Os principais aspectos valorizados pelos artistas renascentistas remontam ao que era apreciado na Grécia e em Roma, durante a Antiguidade Clássica, como o racionalismo, o espírito crítico e o naturalismo. Os principais locais desta produção artística do século XVI foram as cidades italianas, como Florença, estendendo-se posteriormente ao restante da Europa.

Relação com a burguesia e o individualismo

Essa valorização das ações humanas abriu um diálogo com a burguesia, que floresceu desde a Baixa Idade Média. Suas ações pelo mundo, a circulação por diferentes espaços e seu ímpeto individualista ganharam a atenção dos homens que viveram todo esse processo de transformação privilegiado pelo Renascimento. Ainda é interessante ressaltar que muitos burgueses, ao se entusiasmarem com as te-

máticas do Renascimento, financiavam muitos artistas e cientistas surgidos entre os séculos XIV e XVI. Além disso, podemos ainda destacar a busca por prazeres (hedonismo) como outro aspecto fundamental que colocava o individualismo da modernidade em voga.

As cidades italianas e o mecenato

A aproximação do Renascimento com a burguesia foi claramente percebida no interior das grandes cidades comerciais italianas do período. Gênova, Veneza, Milão, Florença e Roma eram grandes centros de comércio, onde a intensa circulação de riquezas e ideias promoveu a ascensão de uma notória classe artística italiana. Até mesmo algumas famílias comerciantes da época, como os Médici e os Sforza, realizaram o mecenato, ou seja, o patrocínio às obras e estudos renascentistas.

A profissionalização desses renascentistas foi responsável por um conjunto extenso de obras que acabou dividindo o movimento em três períodos: o Trecento, o Quattrocento e Cinquecento. Cada período abrangia respectivamente uma parte do período que vai do século XIV ao XVI.

Períodos do Renascimento

Durante o Trecento, podemos destacar o legado literário de Petrarca (“De África” e “Odes a Laura”) Dante Alighieri (“Divina Comédia”), bem como as pinturas de Giotto di Bondoni (“O beijo de Judas”, “Juízo Final”, “A lamentação” e “Lamento ante Cristo Morto”). Já no Quattrocento, com representantes dentro e fora da Itália, o Renascimento contou com a obra artística do italiano Leonardo da Vinci (Mona Lisa) e com as críticas ácidas do escritor holandês Erasmo de Roterdã (Elogio à Loucura).

Na fase final do Renascimento, o Cinquecento ganhou grandes proporções, dominando várias regiões do continente europeu. Em Portugal, podemos destacar a literatura de Gil Vicente (Auto da Barca do Inferno) e Luís de Camões (Os Lusíadas). Na Alemanha, os quadros de Albrecht Dürer (“Adão e Eva” e “Melancolia”) e Hans Holbein (“Cristo morto” e “A virgem do burgomestre Meyer”). A literatura francesa teve como seu grande representante François Rabelais (“Gargântua e Pantagrue”). No campo científico, devemos destacar o rebuliço da teoria heliocêntrica defendida pelos estudiosos Nicolau Copérnico, Galileu Galilei e Giordano Bruno. Tal concepção abalou o monopólio dos saberes, até então controlados pela Igreja.

Impacto do Renascimento

Ao abrir o mundo à intervenção do homem, o Renascimento sugeriu uma mudança da posição a ser ocupada pelo homem no mundo. Ao longo dos séculos posteriores ao Renascimento, os valores por ele empreendidos vigoraram ainda por diversos campos da arte, da cultura e da ciência. Graças a essa preocupação em revelar o mundo, o Renascimento suscitou valores e questões que se fizeram presentes em outros movimentos concebidos ao longo da história ocidental.

Entre os pintores, temos Leonardo da Vinci, que pintou a “Última Ceia” e a “Mona Lisa”, e Michelangelo, autor das pinturas das paredes da Capela Sistina em no Vaticano em Roma. Entre os



Figura 1 – Leonardo da Vinci foi um dos maiores expoentes do Renascimento.

Domínio Público.

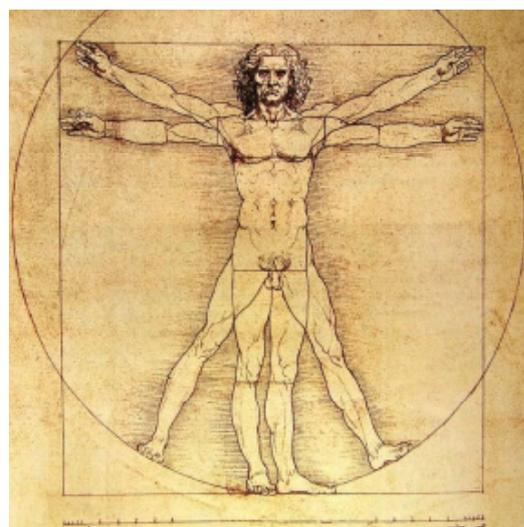


Figura 2 – O Homem Vitruviano de Leonardo Da Vinci. Da Vinci, uma das principais figuras do Renascimento, tinha interesses pela arte e pela ciência.

Disponível em: <<https://gq.globo.com/Cultura/noticia/2019/10/o-homem-vitruviano-de-leonardo-da-vinci-esta-liberado-para-exposicao-no-louvre.html>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

arquitetos, podemos citar Filippo Brunelleschi, que projetou a Catedral de Santa Maria del Friore e o Palácio de Pitti, ambos em Florença, e Donato Bramante, cuja principal realização foi a catedral de São Pedro no Vaticano.



Figura 3 – 1503 – 1506 – Mona Lisa – Leonardo da Vinci, com a moldura em que é exposta no Museu do Louvre, Paris, França

Disponível em: <<http://www.sabercultural.com/template/obrasCelebres/LeonardoDaVinciMonaLisa.html>>. Acesso em: 17 jul. 2020.



Figura 4 – Detalhe da escultura “Davi”, de Michelangelo, um dos ícones da arte do Renascimento.

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/renascimento.htm>>. Acesso em: 17 jul. 2020.

Fonte do texto: SOUSA, Rainer Gonçalves. “Renascimento”; *Brasil Escola*.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/renascimento.htm>. Acesso em: 20 de julho de 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

- 1– O renascimento cultural e artístico do século XVI teve grandes nomes da pintura entre os seus protagonistas. Assinale a alternativa que indica o artista renascentista que ficou conhecido como o Pintor de Monalisa.
 - a) Leonardo da Vinci
 - b) Rafael Sanzio
 - c) Giordano Bruno
 - d) Michelangelo

- 2– O Renascimento cultural e artístico europeu do século XVI foi um processo lento e prolongado de transformações que remontam ao período final da Idade Média, principalmente a partir do século XI. A partir dos seus conhecimentos referentes ao período, responda:
 - a) Quais são os principais aspectos valorizados pelos artistas renascentistas em suas obras e em quais locais da Europa esta produção artística foi mais valorizada?

-
- b) Cite dois pintores renascentistas e dois arquitetos do período, indicando ao menos uma de suas obras.
-
-
-

3 – Sobre as principais características técnicas de produção artística, nas quais se basearam os pintores e escultores renascentistas para a produção de suas obras, assinale a alternativa incorreta:

- a) princípios matemáticos e racionais;
- b) o antropocentrismo;
- c) o plano reto e motivos religiosos;
- d) a adoção da perspectiva.

4 – (FCBH-MG) O homem é o modelo do mundo. A experiência é a mestra das coisas. (Leonardo da Vinci)

Com relação ao Renascimento artístico, literário e científico, elemento típico de transição do feudalismo ao capitalismo, podem ser feitas as seguintes afirmativas, exceto:

- a) Os humanistas tiveram um papel extremamente importante na difusão das ideias renascentistas.
- b) A reflexão sobre problemas humanos levou o homem renascentista à análise de sua própria individualidade, num esforço de autoconhecimento.
- c) A visão de mundo político-religiosa medieval continuava a ser o elemento fundamental para a compreensão do homem e do mundo.
- d) A riqueza proveniente do comércio financiou artistas, cientistas, arquitetos, que passaram a ser contratados para dar forma às novas realidades sociais.
- e) O racionalismo passou a ser a pedra de toque da mentalidade renascentista, estimulando o nascimento da ciência moderna.

Fonte do texto para adaptação dos exercícios:

Disponível em: <<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-os-artistas-renascimento.htm#resp-2>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Músicas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

- Materialidades.
- Contextos e Práticas

HABILIDADE(S):

(EF69AR16P8) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.

ATIVIDADES

MÚSICA RENASCENTISTA

O período da Renascença se caracterizou, na História da Europa Ocidental, sobretudo pelo enorme interesse ao saber e à cultura, particularmente a muitas ideias dos antigos gregos e romanos. Foi também uma época de grandes descobertas e explorações, em que Vasco da Gama, Colombo, Cabral e outros exploradores estavam fazendo suas viagens, enquanto notáveis avanços se processavam na Ciência e na Astronomia.

Os compositores passaram a ter um interesse muito mais vivo pela música profana (música não religiosa), inclusive em escrever peças para instrumentos, já não usados somente para acompanhar vozes. No entanto, os maiores tesouros musicais renascentistas foram compostos para a igreja, num estilo descrito como polifonia coral ou policoral e cantados sem acompanhamento de instrumentos.

A música renascentista é de estilo polifônico, ou seja, possui várias melodias tocadas ou cantadas ao mesmo tempo.

Música

Na Basílica de São Marcos, em Veneza, havia dois grandes órgãos e duas galerias para coro, situadas em ambos os lados do edifício. Isso deu aos compositores a ideia de compor peças para mais de um coro, chamadas policorais. Assim, uma voz vinda da esquerda é respondida pelo coro da direita e vice versa. Algumas das peças mais impressionantes são as de Giovanni Gabrielli (1555 – 1612), que escreveu corais para dois, três ou até mais grupos.

Os Motetos eram peças escritas para, no mínimo, quatro vozes, cantados geralmente nas igrejas. Os Madrigais eram canções populares escritas para várias vozes e que se caracterizam-se por não ter refrão. De grande sucesso na Inglaterra do século XVI, passaram a ser cantados nos lares de todas as famílias apaixonadas por música.

Música Instrumental

Até o começo do século XVI, os compositores usavam os instrumentos apenas para acompanhar o canto. Contudo, durante o século XVI, os compositores passaram a ter cada vez mais interesse em escrever música somente para instrumentos.

Em muitos lares, além de flautas, alaúdes e violas, havia também um instrumento de teclado, que podia ser um pequeno órgão, virginal ou clavicórdio. A maioria dos compositores ingleses escreveu

peças para o virginal. No Renascimento surgiram os primeiros álbuns de música, só para instrumentos de teclados.

Muitos instrumentos, como as charamelas, as flautas e alguns tipos de cornetos medievais e cromornes continuavam populares. Outros, como o alaúde, passaram por aperfeiçoamentos.

Principais Compositores Renascentistas

William Byrd (1542-1623)

G. P. Palestrina (1525- 1594)

Cláudio Monteverdi (1567-1643)

Josquin des Préz (1440- 1521)

Giovanni Gabrieli (1555- 1612)

Claudio Monteverdi (1567-1643)

Monteverdi foi regente do coro da basílica de São Marcos, em Veneza. No entanto, Monteverdi foi um antitradicionalista. Ao invés de continuar com as tradições da música polifônica, tornou-se um inovador, empregando acompanhamentos instrumentais, dissonâncias e cromatismos.

De 1591 até 1612, esteve a serviço da corte de Mântua como violinista, cantor e depois mestre de câmara e de capela. Em 1613 foi nomeado mestre-de-capela em São Marcos, Veneza, cidade onde passou a morar. Viúvo e tendo perdido seus dois filhos devido à peste, ordenou-se em 1632. Compôs para a catedral de São Marcos e para as festas da cidade. Foi também um professor famoso e teve numerosos alunos: G. B. Rovetta, Schütz, Cavalli entre outros.

Monteverdi escreveu obras religiosas (Madrigais Espirituais, 1583; Vésperas da Virgem, 1610) e profanas (Canzonette, 1584; Scherzi Musicali, 1607), nove livros de madrigais (1587-1615) e óperas (L'Orfeo, 1607; L'Arianna, 1608; Il ballo delle ingrato, 1608; Tirsi e Clori, 1616; Il combattimento de Tancredi e Clorinda, 1624; Il ritorno d'Ulisses in patria, 1641; L'incoronazione di Poppea, 1642).

O Orfeo de Monteverdi é considerada a primeira grande ópera da História da Música. Uma das primeiras orquestras que conhecemos é a que Monteverdi formou para a o Orfeo e compunha-se de uns 40 instrumentos, amplamente variados. Monteverdi anexou à partitura a seguinte lista dos instrumentos que ele queria para a sua ópera:

- Dois cravos
- Duas violas contrabaixo
- Grupo de dez cordas (violinos, violas e violoncelos).
- Uma harpa dupla
- Dois violinos pequenos
- Dois alaúdes baixo
- Dois órgãos pequenos com tubos de madeira
- Três violas baixo
- Quatro trombones
- Um órgão do tipo regal
- Duas cornetas
- Uma flauta doce pequena
- Um clarino (trompete agudo) e três trompetes "brandos"

Na época de Monteverdi não havia um padrão estabelecido quanto à combinação de instrumentos na formação das orquestras. Monteverdi foi o último dos grandes compositores polifonistas, mas os seus últimos madrigais tendem para a música dramática do período Barroco.

Fonte do texto: OLIVEIRA, Clarindo Gonçalves. MÚSICA RENASCENTISTA. Música Sacra e Adoração. Disponível em: <<https://musicaeadoracao.com.br/25012/historia-resumida-da-musica-renascentista/>>. Acesso em: 14 jul. 2020.



Figura 1 – Pintura retrato de Claudio Monteverdi (1567 – 1643).

Disponível em: <<https://www.bbc.co.uk/programmes/m000fgx9>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Teatro.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

- Processos de Criação.
- Contextos e Práticas.
- Materialidades.

HABILIDADE(S):

(EF69AR25P8) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

História do Teatro.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História da Arte.

ATIVIDADES

TEATRO RENASCENTISTA

O teatro renascentista foi aquele produzido durante o período do Renascimento, que teve início na Itália no século XV. Diferente do teatro medieval, que possuía um caráter mais religioso, o teatro renascentista apostou no teatro popular de caráter cômico e burlesco e na exploração de variados temas. Se desenvolveu em diversos países europeus: Itália, Inglaterra, França e Espanha. No entanto, muitos países ainda apresentavam um teatro erudito e religioso de influência medieval.

Autores e Obras

Na Itália, Nicolau Maquiavel foi um dos dramaturgos mais importantes do período, destacando-se com sua comédia em cinco atos publicada em 1524: *Mandrágora*.

Na Inglaterra, o Teatro Elisabetano (1558-1625) foi desenvolvido junto a fase do renascentismo italiano. As peças (tragédias e comédias) de Shakespeare marcaram decisivamente o período, das quais se destacam: *Romeu e Julieta*, *Macbeth*, *Hamlet*, *A Megera Domada*, *Sonhos de uma Noite de Verão*.

Na Espanha, o teatro renascentista floresceu a partir do século XVI. Tiveram destaques os dramaturgos: Miguel de Cervantes e sua tragédia "*O Cerco de Numancia*"; Fernando de Rojas e a peça "*A Celestina*"; e Pedro Calderón de la Barca e sua obra "*A Vida é Sonho*".

As principais características do teatro desenvolvido durante o período da renascença são:

- Antropocentrismo humanista
- Textos improvisados
- Linguagem coloquial
- Caráter popular e cômico
- Temas diversificados



Figura 1 – Máscara Teatral da Commedia Dell'Arte
Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/teatro-renascentista/>>. Acesso em: 10 jul. 2020.

A Commedia Dell'Arte é uma das vertentes do teatro renascentista que esteve oposta aos ideais clássicos que surgiam nas artes durante a época da renascença. Ou seja, de caráter popular e itinerante, esse tipo de teatro, surgido na Itália no século XV, veio contrapor o academicismo da época do Renascimento, por meio de uma linguagem coloquial.

Os atores apresentavam os textos de dramaturgia em locais públicos, o que fez a Commedia Dell'Arte se aproximar, em partes, do cenário do teatro medieval.

Entretanto, os temas não possuíam o caráter religioso que possuía o teatro medieval, mediados no medievo pela forte influência da Igreja.

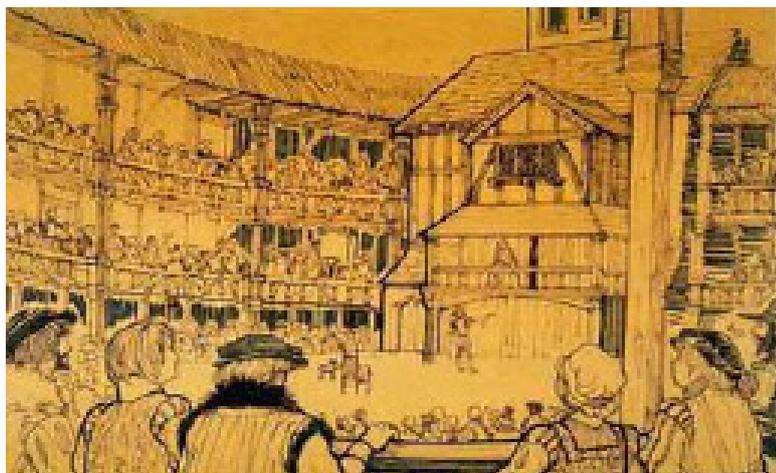


Figura 2 – Teatro Italiano no Renascimento.
Disponível em: <<http://diariodaartern.blogspot.com/2013/02/teatro-no-renascimento.html>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

Fonte do texto: TEATRO RENASCENTISTA. Toda Matéria.
Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/teatro-renascentista/>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

1– Com base no texto e em seus conhecimentos, explique as características do Teatro no Renascimento.

2– Como surge o Teatro Renascentista? Comente sobre isso.

3– Comente com suas palavras sobre as características da Commedia Dell'Arte.

4– Vamos identificar as característica da Obra e o Autor de acordo com o país.

(Itália) (Inglaterra) (Espanha)

Na (_____), Nicolau Maquiavel foi um dos dramaturgos mais importantes do período, destacando-se com sua comédia em cinco atos publicada em 1524: *Mandrágora*.

Na (_____), o Teatro Elisabetano (1558-1625) foi desenvolvido junto à fase do renascentismo italiano. As peças (tragédias e comédias) de Shakespeare marcaram decisivamente o período, das quais se destacam: *Romeu e Julieta*, *Macbeth*, *Hamlet*, *A Megera Domada*, *Sonhos de uma Noite de Verão*.

Na (_____), o teatro renascentista floresceu a partir do século XVI. Tiveram destaques os dramaturgos: Miguel de Cervantes e sua tragédia "*O Cerco de Numancia*"; Fernando de Rojas e a peça "*A Celestina*"; e Pedro Calderón de la Barca e sua obra "*A Vida é Sonho*".

Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas de forma virtual ou no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **7º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Danças.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Danças urbanas.

HABILIDADE(S):

EF67EF11P7) Experimentar, vivenciar e fruir danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos, vivenciando as manifestações e representações da cultura rítmica regional do Brasil e de outros países.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Aprofundamento nas teorias das modalidades das danças urbanas e seus elementos constitutivos (movimentos corporais da dança, ritmos, espaço e musicalidade).

Elaboração e execução de coreografias com gestos corporais simples.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR19P7) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

(EF69AR20P7) Explorar e diferenciar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.

Iniciamos mais uma semana com nossas atividades! No último mês, você aprendeu sobre alguns aspectos relacionados à dança urbana e vivenciou alguns esportes. Nesta semana, vamos retomar o tema sobre a dança urbana e relacioná-la com o nosso dia a dia, como também a um esporte.

Alguns elementos são essenciais para o ser humano em seu dia a dia e também fazem parte da linguagem da dança e do esporte. A seguir relacionarei alguns elementos básicos da linguagem da dança:

- **Espaço:** tem direção, nível, amplitude, foco, ordem e forma.
- **Ritmo:** tem tempo, duração, ênfase e compasso.
- **Modo:** como o corpo é representado na dança.
- **Dinâmica:** é força, energia, tensão, relaxamento e fluxo.
- **Forma:** é a relação sempre mutável de quem está em movimento com outra pessoa ou objeto, ou com o espaço.
- **Locomoção:** é a forma de mover-se de um lugar para outro, andando, correndo, pulando, saltando, saltitando, escorregando ou galopando.
- **Gesto:** é o movimento que não tem peso, como rotação, flexão, extensão e vibração.
- **Frase corporal:** é um grupo de movimentos em sequência que produz uma afirmação específica.
- **Motivo:** é uma parte do movimento que pode ser apresentada de formas diferentes (rápido, lento, com mais ou menos força).

ATIVIDADES

- 1— Escreva em seu caderno os elementos básicos e explique de que maneira e quando estes elementos são utilizados no esporte ou dia a dia.
- 2— No último mês, você aprendeu sobre a história da dança urbana e vivenciou alguns movimentos do Hip Hop. Vamos conhecer mais alguns passos e praticá-los?



Figura 1

Movimento 1: pernas afastadas na largura dos ombros e semi-flexionadas. Com o corpo parado, mova o tronco para frente (apenas o peitoral como se estivesse respirando fundo e verá que seus ombros moverá ligeiramente para trás e o tronco para frente).

Movimento 2: Dando sequência ao movimento 1, mova seu tronco para direita, esquerda e por fim para trás (seus ombros moverão para frente, deslocamento contrário ao movimento 1).

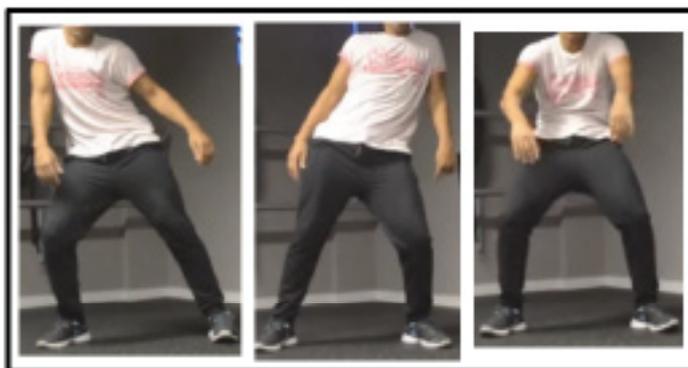


Figura 2

Movimento 3: Faça a sequência do movimento 1 e 2 sem intervalo e com movimento leve dos joelhos (parado no mesmo lugar para facilitar o movimento). Você poderá mover levemente os braços e mãos para facilitar o movimento do tronco. Executar este movimento por 30 segundos sem intervalo.

Movimento 4: Eleve a perna direita a frente do corpo e volte para o solo. Ao retornar o pé direito para o chão, leve a perna esquerda para trás colocando a ponta do pé esquerdo no solo. Em seguida, retorne o pé esquerdo à frente do corpo, porém elevando os joelhos à frente (como se fosse correr). Retorne o pé esquerdo à posição inicial e leve o pé direito para trás do corpo (como foi realizado o movimento do pé esquerdo).

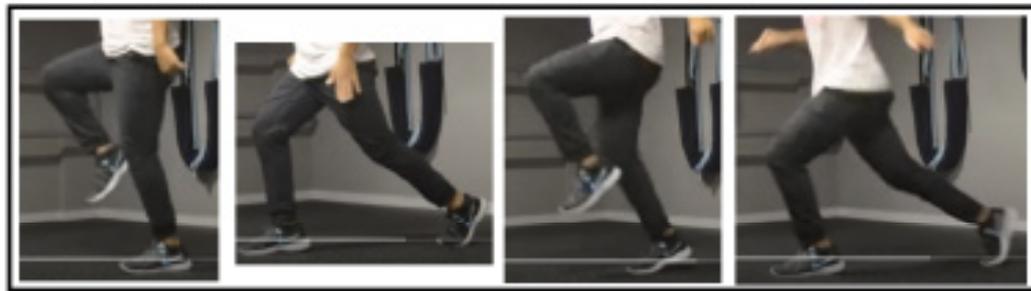


Figura 4

Movimento 5: Faça a sequência do movimento 4 sem intervalo e acrescente movimento de braço para facilitar sua prática (a cada passada, elevar os braços até a altura dos ombros). Executar este movimento por 30 segundos sem intervalo.

Movimento 6: Repita o movimento, porém executando de frente, a seguir, gire para o lado direito, lado esquerdo e para trás. Executar a sequência por 30 segundos sem intervalo.

Movimento 7: Faça o movimento conforme figura a seguir. Executar com a perna direita e depois com a perna esquerda.

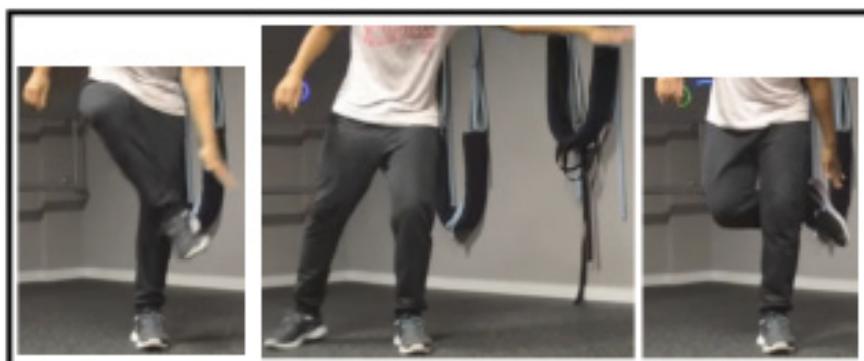


Figura 4

Movimento 8: Faça o movimento conforme figura a seguir. Executar o primeiro deslocamento para o lado direito e em seguida retorna para posição inicial.

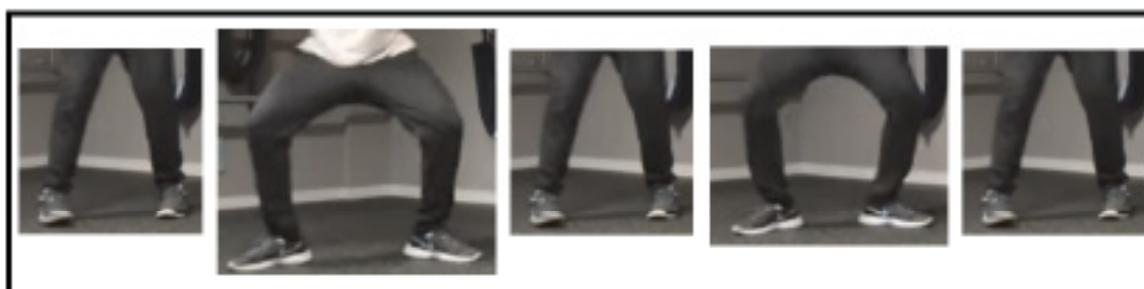


Figura 5

Movimento 9: Execute o movimento 7, seguido do movimento 8. Iniciar o movimento 7 com a perna direita, realizar o movimento 8, executar o movimento 7 com a perna esquerda e retornar à posição inicial com o movimento 8. Executar a sequência por 30 segundos sem intervalo.



Figura 6

3 –

- Escolha uma música e faça os movimentos que você aprendeu, buscando executá-los no ritmo da música.
- Acrescente os movimentos aprendidos no mês anterior e execute-os juntamente com os movimentos aprendidos nesta semana.
- Ao finalizar, escreva em seu caderno como foi esta prática, suas dificuldades e sensações.

SAIBA MAIS...

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tqmbrrh3-c3g>. Acesso em: 21 Ago 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Esportes de invasão (tais como basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e pólo aquático, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF67EF03P7) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, oportunizando e valorizando o trabalho coletivo, o protagonismo e a criatividade.

(EF67EF04P7) Praticar esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, utilizando habilidades técnico-táticas básicas, reconhecendo e respeitando as regras.

(EF67EF07P7) Propor, planejar e utilizar estratégias para experimentação dos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios não disponíveis e/ou acessíveis pela comunidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Aprofundamento das regras básicas do atletismo, natação, basquete, futebol de campo, futsal, handebol, ginástica olímpica, GRD, etc.

Fundamentos técnicos simples e modos de jogos básicos nas modalidades de Futsal, Vôlei, Handebol e basquete.

Estratégias para experimentação dos esportes pouco praticados ou não acessíveis para a comunidade local.

Você conhece o basquete? E o basquete 3×3? Nessa semana, conheceremos um pouco mais dessa modalidade que vem ganhando o mundo e é muito gostosa de praticar.

O basquete 3×3 surgiu da prática do basquete nas ruas (*streetball*), tem como características as jogadas de efeito e as disputas acirradas. Durante as partidas de basquete 3×3, é comum ter apresentações de danças e um som de fundo. Geralmente usam o hip hop.



Saiba mais

No **streetball** o mais importante não é só fazer pontos, mas também realizar dribles melhores que o adversário. Os jogadores usam fintas (chamadas de handles ou moves).

Conhecendo a história do 3×3 e as regras básicas

O basquete 3×3 surgiu no final dos anos 80 nas ruas de diversos países, sobretudo nos Estados Unidos. Foi em solo norte-americano, inclusive, que a modalidade se popularizou.

As primeiras competições do street basketball surgiram por lá. Os exemplos mais famosos são Gus Macker e o Hoop It Up. Outro torneio de grande relevância foi organizado pela Adidas, mas o evento não existe mais. A partir daí, a categoria começou a se profissionalizar cada vez mais. A Federação Internacional de Basquete (FIBA) começou a prestar mais atenção nesse novo fenômeno. A entidade testou a modalidade pela primeira vez nos Jogos Asiáticos em Recinto Coberto 2007, em Macau. Mais tarde, em 2010, o 3x3 fez a sua estreia nos Jogos Olímpicos da Juventude 2010, em Cingapura. O sucesso na competição levou a FIBA, finalmente, a estruturar um programa visando as Olimpíadas.



Regras do basquete 3x3

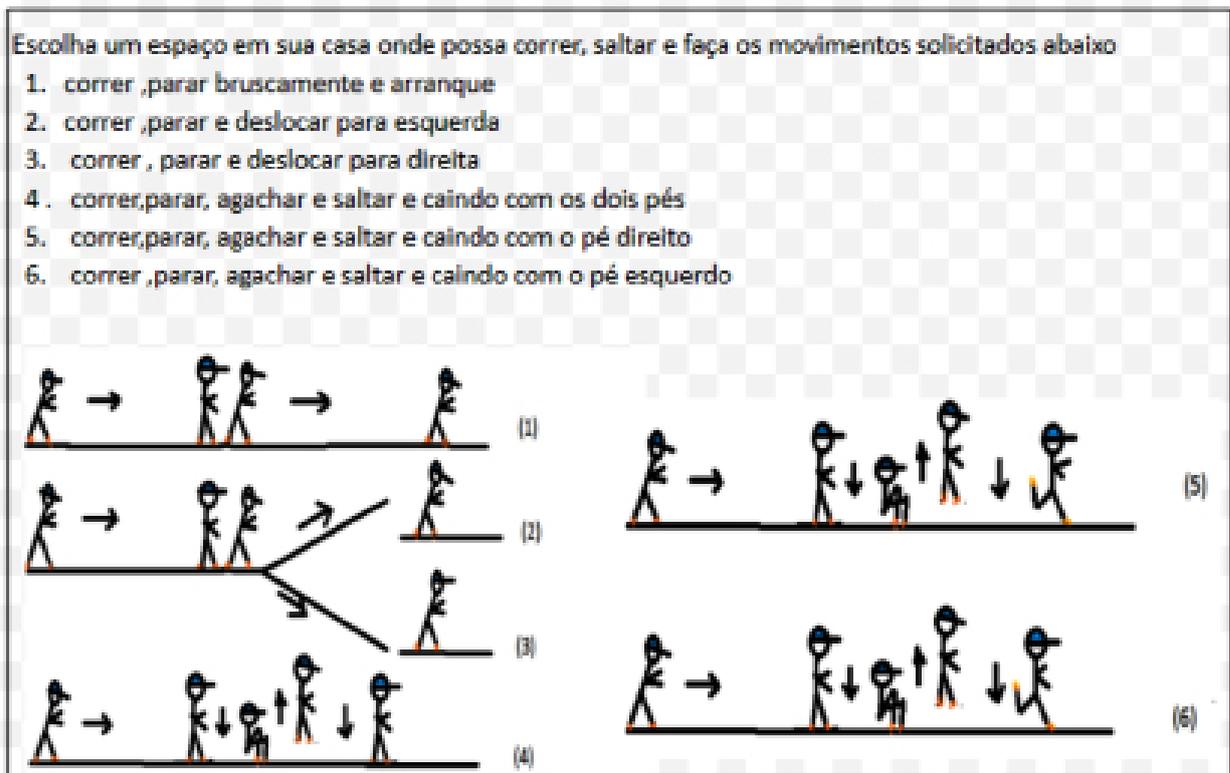
- É disputado em uma quadra com metade do tamanho do basquete tradicional, mas com as demarcações originais (linha de lance livre, de dois pontos, e semicírculo abaixo da cesta).
- As equipes são formadas por 3 jogadores e 1 substituto.
- As partidas têm duração de 10 minutos ou até uma das equipes fazer 21 pontos.
- Cada equipe tem 12 segundos para executar suas jogadas e marcar sua pontuação.
- Os lances variam de dois pontos (atrás da linha demarcada), e um ponto (dentro da linha ou lances livres, semelhantes ao do basquete convencional).
- Se houver empate, a disputa vai para prorrogação e a primeira equipe a marcar dois pontos é a vencedora.

Fundamentos do basquete 3x3

- Controle do corpo: realização dos movimentos corporais necessários nas ações de ataque e de defesa do jogo.
- Manipulação de bola: capacidade de interação e manuseio da bola, parado e em movimento, dentro e fora do jogo.
- Passe: lançamento da bola entre os companheiros da mesma equipe.
- Drible: ato de quicar a bola, permitindo o deslocamento pela quadra, sem infringir as regras do jogo.
- Arremesso: lançamento da bola com o objetivo de acertar a cesta e marcar pontos.
- Rebote: recuperação da bola após uma tentativa de arremesso não convertido.

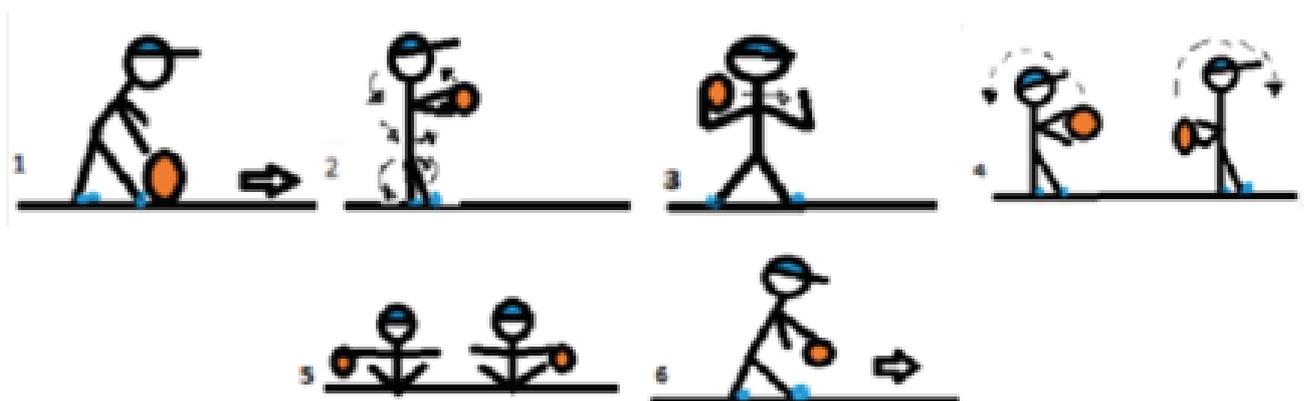
ATIVIDADES

1— Vamos conhecer esses fundamentos básicos vivenciando alguns exercícios.



• Qual fundamento os exercícios desta figura estão trabalhando? _____

Agora vamos aos movimentos com bola.



- 1— Andar pela sua casa rolando a bola no chão com a mão direita, depois com a mão esquerda.
- 2— Passar a bola em volta do seu corpo começando no pescoço e indo até o calcanhar. Descer e subir.
- 3— Agora vai ficando mais difícil. Na altura do seu peito, você irá lançar a bola de uma mão para outra. A distância entre as mãos deve ser no máximo a largura dos ombros.
- 4— Coloque a bola na altura do seu abdômen (barriga). Lançar a bola para trás do corpo e segure-a (atrás do corpo). Lance a bola de volta para frente do corpo. A bola passará sobre sua cabeça.

- 5 – Sente-se no chão e drible (quicar a bola) com os dedos da mão direita e depois com os dedos da mão esquerda. Depois quique a bola com cada dedo de cada mão (como se estivesse tocando piano).
- 2 – Na posição em pé, driblar sem deslocamento com a mão direita e depois com a esquerda. Em seguida, driblar em deslocamento com a mão direita e depois com a mão esquerda.

- Quais os fundamentos você praticou quando executou esses movimentos acima?

- 2 – Além dos fundamentos contemplados acima, ainda temos outros no basquete 3×3. Crie, descreva e desenhe em seu caderno duas atividades para o fundamento do passe e do arremesso.

- **Agora pratique as atividades que você criou.**

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Esportes de marca (tais como atletismo, ciclismo, natação, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF67EF03P7) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, oportunizando e valorizando o trabalho coletivo, o protagonismo e a criatividade.

(EF67EF07P7) Propor, planejar e utilizar estratégias para experimentação dos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Aprofundamento das regras básicas do atletismo, natação, basquete, futebol de campo, futsal, handebol, ginástica olímpica, GRD, etc.

Estratégias para experimentação dos esportes pouco praticados ou não acessíveis pela comunidade local.

Essa semana iremos trabalhar com o Atletismo em sua modalidade saltos. Você já praticou em sua escola algum salto do atletismo?

Vamos conhecê-los!

Atletismo é um conjunto de esportes constituído por várias modalidades: corrida, marcha, lançamentos e saltos. De modo geral, o atletismo é praticado em estádios, com exceção de algumas corridas de longa distância, praticadas em vias públicas ou no campo, como a maratona.

As corridas são em certo sentido, as formas de expressão atlética mais pura que o homem já desenvolveu. Embora exista algo de estratégia e uma técnica implícita, a corrida é uma prática que envolve basicamente o bom condicionamento físico do atleta. As corridas dividem-se em curta distância ou velocidade (tiro rápido), que nas competições oficiais vão de 100, 200 e os 400 metros inclusive; médio fundo (800 metros e 1.500 metros); e longa distância ou de fundo (3.000 metros ou mais, chegando até às ultramaratonas). Podem ser divididas também de acordo com a existência ou não de obstáculos (barreiras) colocados no percurso. Organizam-se ainda, corridas de *cross country* ou um "corta-mato" de campo e de montanha.

Os lançamentos envolvem o arremesso de peso, o lançamento de martelo, o lançamento de disco e lançamento do dardo. O arremesso no Brasil, lançamento de peso em Portugal, consiste no arremesso de uma esfera metálica que pesa 7,26 kg para os homens adultos e 4 kg para as mulheres. O martelo é similar a essa esfera, mas possui um cabo, o que permite imprimir movimento linear à esfera e assim atingir uma distância maior. Já o disco é um pouco mais leve, pesando 1 quilograma para as mulheres e 2 quilogramas para os homens. E o dardo pesa 600 gramas para as mulheres e 800 gramas para os homens.

Os saltos podem ser divididos em provas de salto vertical e de salto horizontal. Dentre as provas de salto vertical, temos o salto em altura e o salto com vara. As provas de salto horizontal envolvem o salto em distância chamado também de salto em comprimento e o salto triplo ou triplo salto. Os atletas tomam impulso numa pequena pista de balanço, objetivando maior distância no salto. O salto em altura, que

tem por objetivo ultrapassar uma barra horizontal (fasquia), é realizado mediante tentativas. A fasquia é colocada em determinada altura, a qual os atletas devem tentar saltar. Se conseguirem, os atletas progredem para a próxima altura a que os Juizes colocarem a fasquia.

ATIVIDADES

1 – Após ler o texto acima, identifique as modalidades do atletismo nas figuras a seguir:



Figura 1 a 8

2 – Como dissemos, vamos aprofundar nessa aula em dois saltos do atletismo: o salto em distância e o salto triplo.

Salto em distância é uma modalidade olímpica de atletismo onde os atletas combinam velocidade, força e agilidade para saltarem o mais longe possível a partir de um ponto pré-determinado. Existe desde os Jogos Olímpicos da Antiguidade e, na Era Moderna, é disputado desde a primeira edição em Atenas 1896, para homens, e desde Londres 1948, para mulheres.



Figura 9

Regras

- salto deve ser dado após uma corrida numa raia marcada no chão, com o atleta saltando o mais longe possível dentro de uma caixa de areia ao fim dela.
- O salto é invalidado caso o atleta pise no final da tábua de impulsão, que geralmente é marcado por uma listra vermelha, colocada exatamente no início da caixa.
- A distância é medida do limite da tábua até a primeira marca na areia feita pelo corpo do atleta.
- A maioria dos eventos disputados é composto de seis saltos, sendo que alguns deles, que tem marcas mais baixas, constam de apenas três saltos.

O **Salto Triplo** é uma combinação de três saltos sucessivos que terminam com a queda numa caixa de areia. É uma especialidade olímpica de atletismo que requer uma combinação de velocidade e técnica do atleta que o pratica.

Regras

- A Federação Internacional de Atletismo descreve a mecânica obrigatória do salto da seguinte maneira: "o salto deve ser feito de tal maneira que o atleta pouse, no primeiro salto, com o mesmo pé com que ele saltou após a corrida; o segundo salto deve pousar com o pé trocado, o qual serve de impulsão para o salto final dentro da caixa de areia".
- Os saltos são invalidados caso o atleta pise na linha de impulsão, que fica no ponto final da tábua de impulsão.
- O salto é medido da borda da linha de impulsão até a primeira (a mais próxima a linha) marcação do corpo do saltador deixada na caixa de areia. Assim como em várias outras modalidades do atletismo, marcas conseguidas com vento a favor superior a 2 m/s não são consideradas para recordes.



Figura 10

- 3 –** Agora que conheceu o salto em distância e o salto triplo, vamos exercitar um pouco fazendo alguns movimentos deles.

Pegue uma fita métrica ou qualquer objeto que possa estabelecer uma medida como, por exemplo, um chinelo. Tenha também um papel e uma caneta ou lápis para anotar seus saltos.

1 – Escolha um local de sua casa onde você possa saltar. Faça uma marca no chão de onde você deverá saltar.

- Parado sem pegar impulso salte 10 vezes, marcando onde caiu.
- Correndo, pegue impulso, sem ultrapassar a linha demarcada por você, e salte 10 vezes, marcando onde caiu.

2 – Escolha um lugar de sua casa onde possa correr, dar os três passos e saltar. Faça isso 10 vezes, marcando onde caiu.

- 4 –** Responda em seu caderno.

1. Feito os dois primeiros movimentos (**a** e **b**), em qual você saltou mais longe?
2. Foi difícil correr e não ultrapassar a marca que você fez no chão para iniciar o salto?
3. Entre os saltos, **a** e **b**, qual você mais gostou?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Esportes técnico-combinatórios (tais como ginástica olímpica, saltos ornamentais, GRD, nado sincronizado, volteio, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF67EF03P7) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, oportunizando e valorizando o trabalho coletivo, o protagonismo e a criatividade.

(EF67EF04P7) Praticar esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, utilizando habilidades técnico-táticas básicas, reconhecendo e respeitando as regras.

(EF67EF05P7) Vivenciar, criar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios possibilitando a ação assertiva e a intervenção em diversas situações de jogo.

(EF67EF07P7) Propor, planejar e utilizar estratégias para experimentação dos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Aprofundamento das regras básicas do atletismo, natação, basquete, futebol de campo, futsal, handebol, ginástica olímpica, GRD, etc.

As diferentes manifestações esportivas nas áreas: educacionais, de rendimento e de participação, como: olimpíadas, jogos pan-americanos, copa do mundo de futebol, entre outros.

Estratégias para experimentação dos esportes pouco praticados ou não acessíveis pela comunidade local.

Nas últimas semanas você aprendeu sobre danças urbanas e esportes de invasão e de marca. Agora, você já consegue diferenciar várias questões relacionadas aos esportes. Nesta semana vamos conhecer um pouco sobre o esporte técnico-combinatório: o *Skate*.

Sobre o Skate...

Skate (em inglês: *skateboarding, skating*), também denominado no Brasil por **esqueitismo**, ou **esqueite** é um esporte que consiste em deslizar sobre o solo e obstáculos equilibrando-se numa prancha, chamada também de esqueite ou *skate*, dotada de quatro pequenas rodas e dois eixos chamados de *trucks*. Com a prancha de esqueite, executam-se manobras de baixos a altos graus de dificuldade. No Brasil, o praticante de *skate* recebe o nome de "skatista" ou "esqueitista", enquanto que, em Portugal, chama-se *skater*. O esqueitismo é considerado um esporte radical, dado seu aspecto criativo, cuja proficiência é verificada pelo grau de dificuldade dos movimentos executados. (Fonte: Wikipédia)

Não se sabe ao certo como e quando o skate surgiu. Uma das teorias diz que o nascimento ocorreu nos Estados Unidos, em meados do século XX, possivelmente derivado dos rollers scooters, uma espécie de patinete fabricado a partir de 1900. (Fonte: Impulsiona)

Outra teoria diz que os skates surgiram ainda antes dessa data, a partir de patins desmontados, cujas rodas eram fixadas em caixotes ou pranchas de madeira. As pessoas não andavam de pé e sim com um joelho apoiado na madeira e outro pé dando impulso. No final dos anos 50, na falta de ondas nas praias da Califórnia, surfistas tentavam imitar as manobras de surfe usando rodas e eixos montados em pranchas de madeira. A partir daí, o skate foi se popularizando cada vez mais e se transformando no esporte que hoje conhecemos. (Fonte: Impulsiona)

O crescimento do “surfe no asfalto” se deu de uma maneira tão grande que muitos dos jovens da época se renderam ao novo esporte chamado “skate”. Surgiam, então, os primeiros skatistas da época. Em 2016, foi anunciado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) que o *skate*, a partir de 2020, no Japão, será um esporte olímpico. (Fonte: Wikipédia)

Sobre a participação feminina, têm-se alguns fatos. Peggy Oki, 1965, primeira skatista mulher que se sabe, era do grupo Z-Boys. Já a primeira mulher a se tornar skatista profissional foi Andressa McGee, no ano de 1965, no mesmo ano foi capa da revista Life Magazine. E Letícia Bufoni fez uma propaganda de desodorante feminino na qual ela anda de *skate* com salto alto e vestido vermelho, descendo corrimão de *rockslide*. (Fonte: Wikipédia)

A evolução do skate

– Até 1950: Skates caseiros

Feitos com caixas/pranchas de madeira, nas quais as crianças adicionavam rodas de patins ou de patinetes, assim eram os skates até o início dos anos 50.

– 1959: Roller Derby

Os primeiros skates começaram a surgir no sul da Califórnia em lojas especializadas. A empresa Roller Derby Skate, que cunhou o nome skate, lançou o Roller Derby, modelo mais comum nesta época. Eram construídos através da fixação de um par de rodas de metal (de patins) na parte inferior da prancha de madeira.

– 1960: Nash Shark

Na década de 60, a empresa NASH também lançou seu skate e o chamou de Shark. A forma da prancha se alterou pouco, a grande diferença estava nas rodas de cerâmica.

– 1964: G&S Fibreflex Pintail

Neste ano, nasceu o G&S Fibreflex Pintail. Um skate feito por surfistas para surfistas, com uma prancha mais comprida e flexível, imitando as pranchas de surfe. Anos depois, a G&S se tornou uma das maiores e mais bem sucedidas companhias de skate dos Estados Unidos.

– 1970: Banana Board

Em meados dos anos 70, uma nova prancha chegou às ruas. Ficou conhecida como banana board, por causa do seu formato. A largura média do skate aumentou duas polegadas, as pranchas passaram a ser feitas de polipropileno e as rodas, de poliuretano.

– 1972 – 1975: Road Rider Crusier

Em 1975, a Road Rider lançou o primeiro skate que tinha rolamentos de precisão feitos exclusivamente para skates. Isso traria fim a décadas de rolamentos adaptados.

– 1980: Skate Vertical

Nos anos 80, os skates passaram a ter shape mais largo com nose curto. Estes modelos se tornaram populares na prática de Skate Vertical. Neste período, a maioria dos shapes usados eram grandes e as rodas, macias.

– 1990: Skate de rua

A largura média do shape volta a diminuir duas polegadas, saindo da vertical e voltando para as ruas. Rodas menores ajudaram a ter uma rotação mais rápida em determinadas manobras.

– 2000: Skate personalizado

O conceito não mudou muito desde os anos 90. Entretanto, as pessoas começaram a montar skates cada vez mais personalizados.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

- Escreva em seu caderno o que você sabe sobre o esporte Skate.
- Você já praticou ou pratica este esporte?

A estrutura do skate...

- O skate é formado por diversas partes que constituem o seu “corpo”. São elas: shape, rodas, trucks, lixa.
- Shape: é a base do brinquedo, geralmente feito de madeira, ele é composto por várias e finas camadas de madeira, dependendo de sua qualidade o shape é mais resistente.
 - Rodas: elas são divididas em quatro pequenas rodas que em seu interior há um rolamento que faz elas girarem em alta velocidade.
 - Trucks: são dois equipamentos de ferro, que se encaixam no shape, assim eles sustentam o skate e dão equilíbrio.
 - Lixa: uma das partes mais essenciais do skate, pois sua camada com lixamento (adesivada no shape) permite o atrito com o pé usado para realizar as manobras.

Leia as informações abaixo:



Modalidades do skate

Existem seis modalidades para a prática do skate:

- **Freestyle** – manobras feitas em sequência, no chão.
- **Down Hill** – descida de ladeiras na maior velocidade possível.
- **Downhill Slide** – descida de ladeiras em alta velocidade, realizando manobras de derrapagem.
- **Vertical** – é praticada em pista, e pode ser subdividida em outras modalidades, variando sempre as condições da pista. As manobras podem ser aéreas ou deslizando pela borda metálica da pista.
- **Street (skate de rua)** – é a modalidade mais praticada em todo o mundo. Os bancos, corrimões e escadas são utilizados como obstáculos para as manobras.
- **Mini-rampas** – praticado em rampa que mistura os estilos Street e Vertical (paredes pouco inclinadas).





Bob Burnquist, considerado um dos melhores skatistas do mundo, dá o exemplo e usa o equipamento de segurança completo.

ATIVIDADE 2

- Faça uma entrevista com sua família sobre o que sabem do esporte Skate. Escreva em seu caderno as perguntas que elaborou, juntamente com as respostas adquiridas durante a entrevista.

ATIVIDADE 3

- Vamos treinar o equilíbrio que é muito importante para a prática do Skate. Pegue uma bola que esteja mais vazia e tente equilibrar na mesma. Inicie o equilíbrio apenas com um joelho na bola e a outra perna sem tocar no chão. Faça este exercício com as duas pernas (primeiro com o joelho direito equilibrando sob a bola e, em seguida, com o joelho esquerdo).
- À medida que for melhorando seu equilíbrio ajoelhado sob a bola, veja se consegue equilibrar-se em pé sob a bola. Primeiramente, equilibrar com o pé direito e depois com o pé esquerdo.

ATIVIDADE 4

- Escreva em seu caderno suas curiosidades, dificuldades ao vivenciar o exercício de equilíbrio e o que você gostaria de aprender e vivenciar sobre este esporte ao retornar às aulas presenciais de Educação Física.

REFERÊNCIAS	
<p>Semana 1 Elementos básicos da linguagem da dança</p> <p>Figuras 1, 2 e 3</p> <p>Figuras 4, 5 e 6</p>	<p>Disponível em: https://www.mundodadanca.art.br/2010/11/linguagem-da-danca.html. Acesso em: 09 julho 2020.</p> <p>Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tqmrh3-c3g. Acesso em: 09 julho 2020.</p> <p>Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tqmrh3-c3g. Acesso em: 09 julho 2020.</p>
<p>Semana 2 Saiba mais</p> <p>Figura 1</p>	<p>Disponível em: https://impulsiona.org.br/basquete-3x3/. Acesso em: 08 julho 2020.</p> <p>Disponível em: https://impulsiona.org.br/basquete-3x3/. Acesso em: 08 julho 2020.</p>

<p>Semana 3 Atletismo</p> <p>Figuras 1,2,3,4,5,6,7,e 8</p> <p>Salto em distância, regras e figura 9</p> <p>Salto triplo, regras e figura 10</p>	<p>Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Atletismo#Corridas. Acesso em: 09 julho 2020.</p> <p>Disponível em: http://www.supercoloring.com/pt/desenhos-para-colorir/esportes/atletismo. Acesso em: 09 julho 2020.</p> <p>Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Salto_em_comprimento. Acesso em: 09 julho 2020.</p> <p>Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Triplo_salto#T%C3%A9cnica_e_regras. Acesso em: 09 julho 2020.</p>
<p>Semana 4 Sobre o <i>Skate</i></p> <p>A estrutura do <i>Skate</i></p> <p>Figura 1</p> <p>Modalidades do <i>Skate</i></p> <p>Antes de começar: segurança</p>	<p>Skate. Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Skate. Acesso em: 09 julho 2020.</p> <p>Skate na escola: manobras para aprender melhor. Impulsiona. Instituto Península. Março, 2018. Disponível em: https://impulsiona.org.br/skate-na-escola-para-aprender-melhor/. Acesso em: 09 julho 2020.</p> <p>Skate. Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Skate. Acesso em: 09 julho 2020.</p> <p>Skate na escola: manobras para aprender melhor. Impulsiona. Instituto Península. Março, 2018. Disponível em: https://impulsiona.org.br/skate-na-escola-para-aprender-melhor/. Acesso em: 09 julho 2020.</p> <p>Skate na escola: manobras para aprender melhor. Impulsiona. Instituto Península. Março, 2018. Disponível em: https://impulsiona.org.br/skate-na-escola-para-aprender-melhor/. Acesso em: 09 julho 2020.</p> <p>Skate na escola: manobras para aprender melhor. Impulsiona. Instituto Península. Março, 2018. Disponível em: https://impulsiona.org.br/skate-na-escola-para-aprender-melhor/. Acesso em: 09 julho 2020.</p>



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**

ANO DE ESCOLARIDADE: **7º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Manifestações culturais e religiosas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Lideranças religiosas.

HABILIDADE(S):

(EF07ER03X) Reconhecer as funções e os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Líderes religiosos: funções e papéis na manutenção das tradições religiosas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: Lideranças Espirituais

DURAÇÃO: 50min (1 hora/aula)

Olá, estudante! Nessa semana, iremos continuar o nosso estudo sobre os líderes religiosos. Hoje vamos compreender como eles podem promover a vida para além dos muros de seus templos.

As religiões desempenham um papel fundamental nas diversas culturas de nossas sociedades. Faz parte dos valores de muitas tradições religiosas defender os direitos de todos, em especial os mais excluídos da sociedade. Elas se esforçam para que haja mais justiça e diálogo entre os povos, assim afirmam a importância de cuidar do planeta e preservar todas as formas de vida.

Além disso, elas buscam promover valores humanos universais, como a solidariedade, a ética, o respeito, a liberdade, a compaixão, a paz, e a aceitação das diferenças. Elas buscam nos ajudar a perceber que fazemos parte de uma grande família e que devemos nos cuidar.

Os líderes religiosos são aqueles que motivam os fiéis às boas práticas, a serem solidários, de maneira especial com os que mais precisam. Um bom líder é capaz de transformar a vida das pessoas e ajudar para que elas aprendam o valor da promoção da vida e da luta pelos direitos humanos. Dentre todos os

trabalhos religiosos desenvolvidos por esses líderes, ainda podem colaborar em diversas realidades da sociedade, ajudando os mais necessitados e muitas vezes acabam sendo invisíveis aos olhos de muitos.

Na história da humanidade, há muitos exemplos de líderes religiosos comprometidos com o bem comum. Eles são conhecidos como profetas. Eles são encontrados em várias tradições religiosas, mas é nas três religiões nascidas no Oriente Médio – Judaísmo, Cristianismo e Islamismo – que estão registradas sua presença e ação.

Mas o que é um profeta? A primeira coisa que precisamos saber é que os profetas não são mágicos e nem adivinhos. São homens e mulheres normais que assumiram o compromisso de ajudar as pessoas, de **denunciar** a injustiça e anunciar um caminho de paz e de justiça, ajudar a sociedade a viver bem.

Ao longo da história, em muitos momentos, algumas lideranças cristãs assumiram um papel profético ao alimentar movimentos de resistência e luta contra a opressão. Como por exemplo, nos governos ditatoriais, muitos líderes ajudaram as pessoas no combate à tortura e à perseguição.

ATIVIDADES

1 – Você acha que as religiões devem se envolver em questões sociais em busca da construção do bem comum?

2 – Analise a tirinha e comente sua opinião sobre ela, depois apresente pelo menos três ações que podemos fazer para ajudar as pessoas a viverem com mais dignidade.

Imagem 1



BERAKÁ. "Pobres sempre tereis convosco". 25 fev. 2020. Disponível em: <<http://berakash.blogspot.com/2020/02/jesus-morreu-na-cruz- apenas-pelos.html>>. Acesso em: 20 jul 2020

3 – Com base na leitura do texto, você pode afirmar que todas as pessoas podem ser profetas? Justifique sua resposta.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Manifestações culturais e religiosas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Lideranças religiosas.

HABILIDADE(S):

(EF07ER03X) Reconhecer as funções e os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Líderes religiosos: funções e papéis na manutenção das tradições religiosas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: Alargando o horizonte

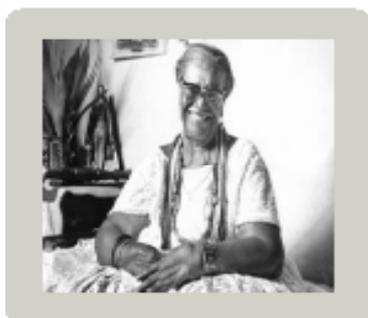
DURAÇÃO: 50min (1 hora/aula)

Olá, estudante! Nas próximas aulas vamos nos dedicar ao conhecimento de alguns líderes religiosos.

Fundador do Budismo, **Sidarta Gautama** (c. 566 a.C – 486 a.C), nasceu príncipe e renunciou a sua vida de riqueza e privilégios para ir em busca do que ele chamava de verdade. Depois de um longo tempo de meditação, entre outras práticas, atingiu a iluminação espiritual. Passou então, a chamar-se Buda, que significa “desperto”, “iluminado”, dedicando o resto de sua vida a ensinar as pessoas as virtudes da meditação e da busca da verdade.



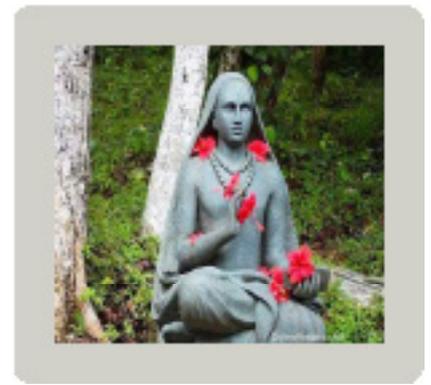
(Imagem: Disponível em: <https://www.pensador.com/autor/buda/>. Acesso em: 20 jul 2020.



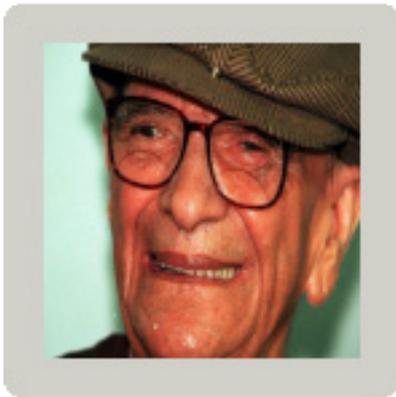
Maria Escolástica da Conceição Nazaré (1894 – 1986), conhecida como Mãe Menininha de Gantois. Neta de escravos, viveu em Salvador, na Bahia. Foi a ialorixá (mãe de santo, mulher que administra um terreiro de Candomblé) mais famosa do Brasil e uma líder muito carismática e afetuosa que enfrentou muitos preconceitos. Sua popularidade e força foram fundamentais para aumentar a aceitação do Candomblé no Brasil.

(Imagem: Disponível em: <https://ocandomble.com/2011/09/04/perfil-mae-menininha-do-gantois/>. Acesso em: 20 jul 2020.)

No hinduísmo, **Shankara**, grande líder espiritual indiano do século IX, ensinou que a verdade só é conquistada pela meditação sobre o amor divino e que a liberdade se dá na prática do altruísmo (amor dedicado, abnegado). Sua atitude de denúncia se deu em oposição ao sistema de castas que pauta as relações sociais na Índia até nossos dias. (Castas: são classes sociais, que organiza a sociedade Indiana, no entanto, são muito rigorosos, a ponto de não se misturarem).



(Imagem: disponível em: <http://misticismonaturalmn.blogspot.com/2016/10/o-poema-moha-mudgarwn-o-fim-da-ilusao.html>. Acesso em: 20 jul 2020.)



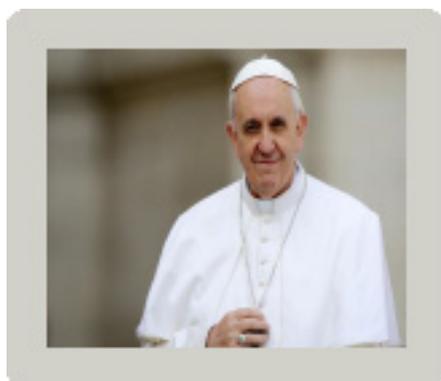
Francisco Cândido Xavier (1910 – 2002), mais conhecido como Chico Xavier, foi um dos médiuns mais importantes do Espiritismo. Dedicou-se muito a ajudar às pessoas. Para ele ajudar os que precisam era uma grande missão.

(Imagem: Disponível em: <https://www.emaisgoias.com.br/data-limite-a-suposta-profecia-de-chico-xavier-para-o-dia-20-de-julho/> Acesso em: 20 jul de 2020)

Martin Luther King Júnior (1929 – 1968), foi um pastor protestante e ativista político que lutou pela igualdade entre negros e brancos nos Estados Unidos. Suas atitudes e seus discurso para a conquista dos direitos civis negros baseavam-se nos princípios da paz, da não violência e do amor ao próximo.



(imagem: disponível em: <https://medium.com/@antoniocosta/martin-luther-king-e-o-pre%C3%A7o-pol%C3%ADtico-de-ser-crist%C3%A3o-d2ba3e0552c1> Acesso em: 20 jul 2020)



No Cristianismo católico, ao longo dos séculos, alguns papas sobressaíram na luta pelos direitos sociais. O Papa Francisco (1936-), cujo nome de batismo é **Jorge Mario Bergoglio**, vem dedicando sua vida em defesa dos direitos humanos, de modo especial aos migrantes, e do meio ambiente.

(imagem: disponível em: http://obviousmag.org/agora_mistica/2015/as-7-lico-es-de-lideranca-do-papa-francisco.html. Acesso em: 20 jul 2020).

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

- 1–** Identifique e destaque características que são comuns entre os líderes religiosos apresentados.

- 2–** Pesquise e apresente outras lideranças religiosas, ou não (podem ser artistas, desportistas), que se destacam por lutar por um mundo mais justo.

- 3–** Faça uma tirinha evidenciando a importância dos Líderes Religiosos para suas religiões.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Manifestações culturais e religiosas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Lideranças religiosas.

HABILIDADE(S):

(EF07ER03X) Reconhecer as funções e os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Líderes religiosos: funções e papéis na manutenção das tradições religiosas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: Liderança religiosa e sociedade

DURAÇÃO: 50 min (1 hora/aula)

Olá! Estamos estudando sobre as lideranças religiosas e suas contribuições para a sociedade. Conheceremos na aula de hoje o exemplo de um líder religioso, profeta de nossos tempos que exerce suas funções para além dos muros da igreja.

Padre Júlio Lancellotti é presbítero (padre) da igreja católica, ele dedica seu tempo e vida no cuidado e amparo aos marginalizados de nossa sociedade, especialmente ao “povo da rua”, dando voz aos que são calados e vez aos que nunca tiveram. Durante a pandemia, ele continua dando assistência à população em situação de rua de São Paulo. No mês de março de 2020 ele conseguiu abrigo para dezenas de pessoas que estão com suspeita de contaminação da Covid-19. Esse e outros exemplos de vida nos mostram como um líder religioso pode ajudar as pessoas a serem melhores e a serem solidárias com os que realmente precisam de mãos estendidas.

Foto 1

CATRACA LIVRE. Padre Julio Lancellotti cria petição para ajudar moradores de rua. 20 mar. 2020.

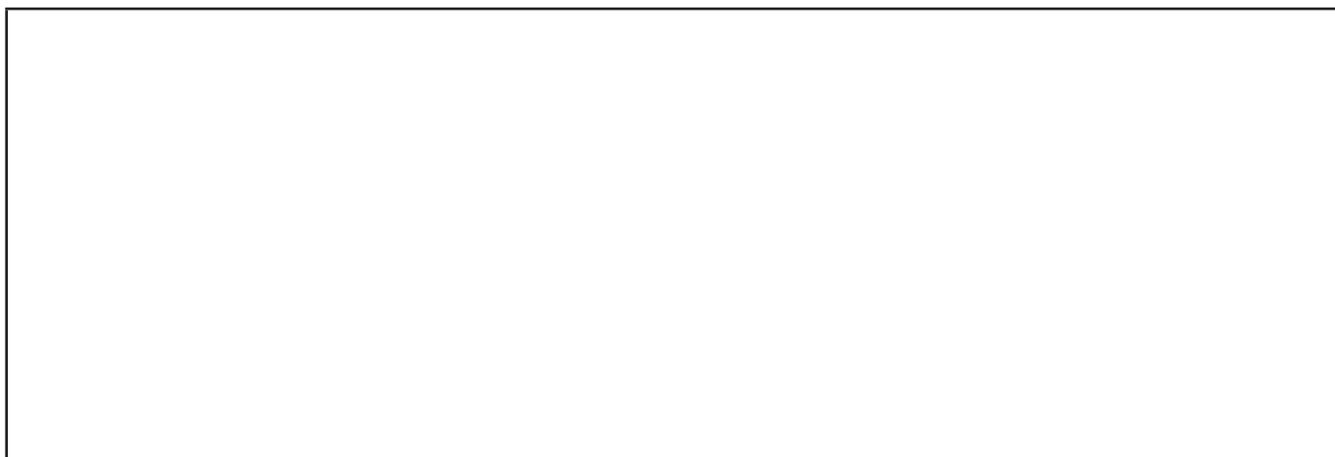
Disponível em: <https://catracalivre.com.br/cidadania/padre-julio-lancellotti-cria-peticao-para-ajudar-moradores-de-rua/>. Acesso em: 20 jul 2020.

ATIVIDADES

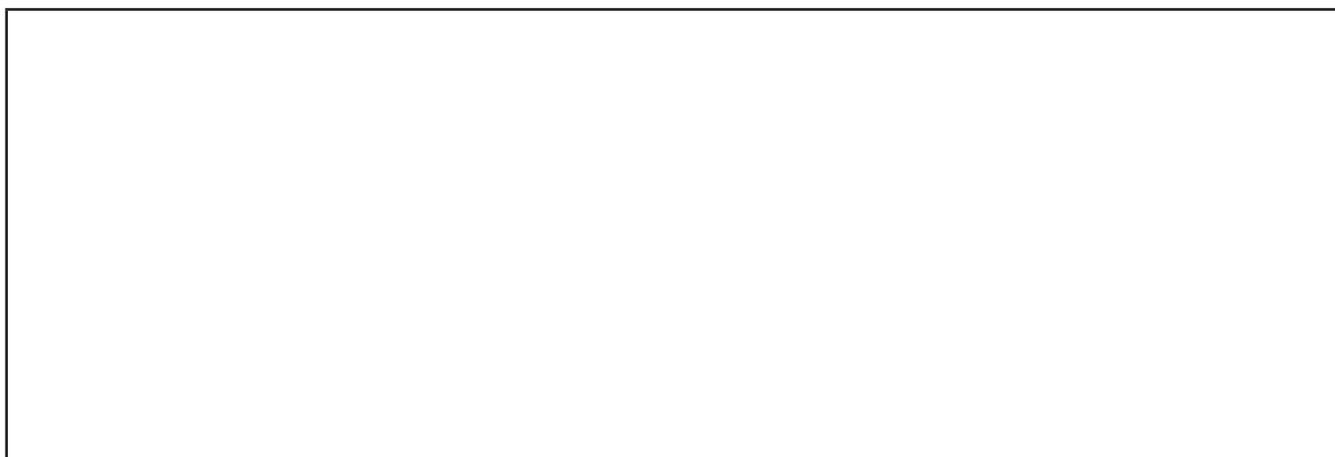
Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

- 1–** Várias tradições religiosas desenvolvem trabalhos sociais, ajudando pessoas em situações de vulnerabilidade. Você sabe o que é projeto social? Não?! Pesquise o que é projeto social e aprenda sobre esse lindo trabalho desenvolvido pelas religiões e filosofias de vida. Se você sabe o que é e também encontrou alguma definição, descreva abaixo:

- 2–** Temos em nossa vida várias pessoas que nos inspiram a sermos melhores, a lutarmos bem e pela justiça. Pensando nisso, faça um desenho de alguém que te inspira.



- 3–** Ensinar é um dom precioso. Aqueles e aquelas que dirigem palavras de fraternidade e que ajudam os outros a serem melhores, prestam um grande serviço para a humanidade. Crie um símbolo legal que represente a importância dos líderes na defesa da memória, dos valores e das tradições religiosas. Você pode utilizar como base símbolos já existentes.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Manifestações culturais e religiosas.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Lideranças religiosas.

HABILIDADE(S):

(EF07ER03X) Reconhecer as funções e os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas..

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Líderes religiosos: funções e papéis na manutenção das tradições religiosas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.

TEMA: Manutenção dos ensinamentos

DURAÇÃO: 50 min (1 hora/aula)

Olá, estudante! Na aula de hoje, iremos refletir sobre a função do líder religioso dentro da sua tradição religiosa.

O líder religioso tem um papel muito específico dentro da comunidade religiosa. É função dele garantir a manutenção dos ensinamentos e da tradição, propagando a doutrina e a espiritualidade da comunidade. Ele é responsável por conduzir e animar o grupo de fiéis, ajudando-os a caminhar na virtude e nos ensinamentos daquela tradição religiosa.

Um líder religioso deve ser alguém que guarde com amor os ensinamentos, que viva a fé e dirija palavras de encorajamento para os seguidores daquela tradição religiosa, ajude-os em sua vivência de fé e no amadurecimento espiritual. O líder não é o centro das atenções, nem deve ser, mas ele tem uma grande missão de não deixar esfriar a espiritualidade e os ensinamentos. Acima de tudo, um líder deve promover a paz e a tolerância no mundo, ensinando o respeito e o diálogo fraterno entre todos e todas, entre as religiões e filosofias de vida.

Imagem 1



RADIO SPAZIO NOI. Dialogo inter-religioso a Palermo. Dialogo inter-religioso 15 maggio 2017. Disponível em: <<http://www.radiospazioi.arcidiocesi.palermo.it/category/podcastradio/dialogo-inter-religioso-a-palermo/page/3/>>. Acesso em: 20 jul 2020.

Imagem 2



DREAMSTIME. Caracteres lindos. Disponível em: <<https://es.dreamstime.com/caracteres-lindos-rabino-del-juda%C3%ADsmo-monje-budismo-brahm%C3%A1n-hinduismo-padre-de-christianity-holy-sacerdote-catolicismo-image106791620>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

- 1– Identifique no texto lido as principais funções de um líder religioso.

- 2 – Analise as imagens acima e escreva um pequeno parágrafo sobre a importância da paz e do respeito entre as religiões.

- 3– Monte em seu caderno um mapa mental com as principais ideias das aulas sobre liderança religiosa. Registrar é uma boa estratégia de aprendizagem. Segue um exemplo:

